PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022 - 2026





CONTEXTUALIZAÇÃO **GERAL**

> 2. PROJETO **PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL** - PPI

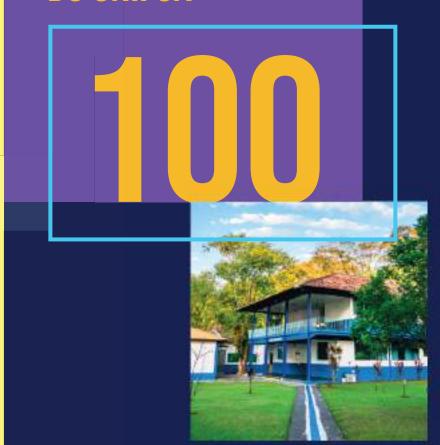
6. SEGMENTO DISCENTE

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E **DESENVOLVIMENTO** DO UNIFOA

8. INFRAESTRUTURA

FÍSICA

7. ORGANIZAÇÃO DO UNIFOA



SUMÁRIO

4. SEGMENTO DOCENTE

9. DESENVOLVIMENTO **INSTITUCIONAL: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

5. SEGMENTO TÉCNICO-**ADMINISTRATIVO**

10. GESTÃO **FINANCEIRA** E ORÇAMENTÁRIA

FICHA CATALOGRÁFICA

BIBLIOTECÁRIA: ALICE TACÃO WAGNER CRB 7/RJ 4316

C397p Centro Universitário de Volta Redonda.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional: 2022-2026. / Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Volta Redonda: UniFOA, 2023. 216 p. II.

Organizadores: Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

2ª edição, Resolução CONSUN nº 064, de 20 de dezembro de 2023.

1. Centro Universitário de Volta Redonda - planejamento. 2. UniFOA - planejamento. 3. PDI. I. Fundação Oswaldo Aranha - FOA. II. Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. III. Título.

CDD 378.8153

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTORES	ACESSO
21/09/2022	1 <u>a</u>	RESOLUÇÃO CONSUN № 005, DE 21 DE SETEMBRO DE 2022.	COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE Desenvolvimento institucional.	
20/12/2023	2 ª	RESOLUÇÃO CONSUN № 064, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023.	COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE Desenvolvimento institucional.	





FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA

EDUARDO GUIMARÃES PRADO PRESIDENTE

IRAM NATIVIDADE PINTO

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

JÚLIO CESAR SOARES ARAGÃO DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

JOSIANE DA SILVA SAMPAIO SUPERINTENDENTE EXECUTIVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA — UNIFOA

IVANETE DA ROSA SILVA DE OLIVEIRA

REITORA

PROCURADORA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

BRUNO CHABOLI GAMBARATO

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

IGOR DUTRA BRAZ

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ANA CAROLINA CALLEGARIO PEREIRA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

MARCIO FRAZÃO GUIMARÃES LINS

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

RAFAEL TEIXEIRA DOS SANTOS

PRÓ-REITOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DE ENSINO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2022-2026

DISCENTES

ANA LUIZA CARDOSO ALVES
BRUNA HELOISA DE OLIVEIRA SOARES
CAMILLY DA SILVA LAMON SODRÉ
LUCAS DE ASSIS BRANDÃO
MARCELLA MOUTINHO GONÇALVES
MELLINA ARAUJO DE AGUIAR FREITAS
VINÍCIUS DE QUEIROZ AGUIAR

DOCENTES

ALAN PANÇARDES DA ROCHA
ALESSANDRO OROFINO DE ARAÚJO
ALEXIS ARAGÃO COUTO
ANA CAROLINA CALLEGARIO PEREIRA
ANDRÉ BARBOSA VARGAS
BRUNA CASIRAGHI
BRUNO CHABOLI GAMBARATO

DOCENTES

EMANUEL SANTOS JUNIOR
IGOR DUTRA BRAZ
ÍTALO PINTO RODRIGUES
IVANETE DA ROSA SILVA DE OLIVEIRA
JÚLIO CÉSAR DE ALMEIDA NOBRE
LANA CRISTINA DE OLIVEIRA
MARCIO FRAZÃO GUIMARÃES LINS
MÔNICA NORRIS RIBEIRO
MÔNICA SANTOS BARISON
RAFAEL TEIXEIRA DOS SANTOS
SERGIO LUIZ TARANTO DE REIS
SÉRGIO RICARDO BASTOS DE MELLO
WALTER LUIZ MORAES SAMPAIO DA FONSECA

PARTICIPANTES CONVIDADOS FOA

EDUARDO GUIMARÃES PRADO JOSIANE DA SILVA SAMPAIO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CLARISSA SIMOES DE SANTANA MARQUES
DAIANA BIASSA CHALATE LIMA
JOSIANE DA SILVA SAMPAIO
LOURIVAL DIAS PEREIRA
SANDRO JOSÉ MARTINS
SANDRO ALIANI
SANDRO JOSÉ MARTINS

SOCIEDADE CIVIL

ANDERSON OLIVEIRA
ELISSANDRA CÂNDIDO ALVES SILVA
FERNANDO ELIAS VIERIA JOGAIB
HONÓRIO POSSIDENTE FAGUNDES

ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior

ACI - Agência de Comunicação Integrada

AGEVAP - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Ajosul-RJ - Associação dos Jornalistas do Sul Fluminense

ANPI-IES - Associação Nacional de Pesquisadores e Procuradores Institucionais

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

Bolsa AFA - Bolsa de Acolhimento Financeiro ao Aluno

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

CAIP - Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CEO - Comissão Especial de Ouvidoria

CEPIT - Centro de Pesquisa e Inovação Tecnológica

CESVRE - Centro de Ensino Superior de Volta Redonda

CFM - Conselho Federal de Medicina

CFTV - Circuito Fechado de TV

CH – Carga Horária

Cieduca - Comissão de Integração Educacional

CIT - Centro Integrado de Tecnologia

CMS - Conselho Municipal de Saúde

Conaes - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUN - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CRA - Conselho Regional de Administração

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CREA-RJ - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional

DCN - Diretriz Curricular Nacional

DI - Divisão de Informática

EaD - Ensino a Distância

ECM - Escola de Medicina | Ciências Médicas

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

AFA - Bolsa de Acolhimento Financeiro ao Aluno

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

FEVRE - Fundação Educacional de Volta Redonda

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

FOA – Fundação Oswaldo Aranha

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IES - Instituição de Ensino Superior

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ISBN - International Standard Book Number

ISSN - International Standard Serial Number

LEC - Laboratórios do Escritório da Cidadania

MEC - Ministério da Educação

MECSMA - Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente

MEMAT - Mestrado Profissional em Materiais

NAC - Núcleo de Atividades Complementares

NADAC - Núcleo de Primeiro Atendimento do Juizado Especial Cível de Volta Redonda

NAEx - Núcleo de Ações Extensionistas

NAI - Núcleo de Acessibilidade Institucional

NARE - Núcleo de Apoio e Relacionamento de Egressos

NEaD - Núcleo de Ensino à Distância

NExP - Núcleo de Experiências Profissionais e o Mundo do Trabalho

NIC - Núcleo de Internacionalização e Cooperação interisntitucional

NPC - Núcleo de Práticas Contábeis

NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas

NSS - Núcleo de Serviço Social

NUPE - Núcleo de Pesquisa

PADECGRAD - Programa de Acompanhamento e Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEI - Procuradoria Educacional Institucional e Regulação

PET-Saúde/GraduaSUS - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

PI - Peer Instruction

PIB - Produto Interno Bruto

PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROLATO - Programa de Pós-graduação Lato Sensu

PRO-ACAD - Pró-reitoria Acadêmica

PRO-EXT – Pró-reitoria de Extensão

PRO-PPG - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRO-PED – Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

PRO-EAD - Pró-reitoria de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino

PSO - Pesquisa de Satisfação e Opinião

RHS - Recursos Humanos da Saúde

RJ - Rio de Janeiro

RSMP - Região de Saúde do Médio Paraíba

SAEME - Sistema de Acreditação de Escolas Médicas

SME - Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda

SMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

TCC - Trabalhos de Conclusão de Curso

TCE - Termo de Compromisso de Estágio

TDICs - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

UBSF - Unidades Básicas de Saúde da Família

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Histórico e linha do tempo institucional	17
Figura 2. Missão, visão, valores e conceitos	23
Figura 3. Valores do UniFOA.	24
Figura 4. Perfil esperado do egresso do UniFOA	35
Figura 5. A política de inovação do UniFOA	4 ⁻
Figura 6. Esquema para novos cursos do PROLATO	67
Figura 7. Aprendizagem ao longo da vida	73
Figura 8. Perfil do docente do UniFOA	76
Figura 9. Eixos da Educação Continuada	83
Figura 10. Ferramenta de Gestão – PDCA	. 124

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Histórico [2017-2021]	16
Quadro 2. Mapa estratégico 2022-2026	28
Quadro 3. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos	37
Quadro 4. Cursos Superiores ofertados	58
Quadro 5. Novos Cursos Superiores	60
Quadro 6. Cursos Stricto Sensu ofertados	61
Quadro 7. Novo Curso Stricto Sensu	62
Quadro 8. Cursos Lato Sensu ofertados	63
Quadro 9. Novos Cursos Lato Sensu	68
Quadro 10. Novos Cursos Extensão	74
Quadro 11. Titulação docente e regime de trabalho em 2023	77
Quadro 12. Evolução da titulação docente (2017-2021)	78
Quadro 13. Percentual (%) docentes por regime de trabalho	79
Quadro 14. Princípios da política de gestão de desempenho e educação continuada	81
Quadro 15. Objetivos da política de gestão de desempenho e educação continuada	82

Quadro 16. Ações da política de gestão de desempenho e educação continuada	82
Quadro 17. Linhas de atuação dos integrantes do NDE	8
Quadro 18. Técnico-administrativo e nível de escolaridade	88
Quadro 19. Histórico do número de matrículas [2019-2023]	92
Quadro 20. Ações realizadas pelo NAE	94
Quadro 21. Tipos de documentos de governança	112
Quadro 22. Tipos de documentos regulatórios	112
Quadro 23. Tipos de documentos de comunicação	113
Quadro 24. Infraestrutura Campus Universitário Olezio Galotti	120
Quadro 25. Infraestrutura do Campus Universitário João Pessoa Fagundes	120
Quadro 26. Infraestrutura do Campus Universitário Porfírio José de Almeida	120
Quadro 27. Infraestrutura Campus Universitário Colina	12
Quadro 28. Infraestrutura Campus Universitário Leonardo Mollica	12
Quadro 29. Descrição financeira	13



>>> APRESENTAÇÃO

A atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), liderada pela nova Reitoria que assumiu em 2023, é essencial para alinhar a Instituição com as demandas educacionais e sociais em constante evolução, garantindo sua pertinência e eficácia no cenário educacional contemporâneo e futuro.

A dinâmica do ambiente educacional exige uma revisão periódica do PDI para integrar inovações pedagógicas, responder efetivamente às expectativas das comunidades acadêmica e regional e otimizar as gestões administrativa e acadêmica.

Esse esforço de revisão reflete o compromisso do UniFOA com a responsabilidade social e o impacto significativo no desenvolvimento local e regional, formando não apenas profissionais qualificados, mas também cidadãos ativos e conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais. Com a atualização do PDI, a Reitoria busca fortalecer o compromisso da instituição com a excelência educacional e inovação, ao mesmo tempo que reforça a sustentabilidade e a inclusão social como pilares fundamentais de sua missão.

Adicionalmente, a atualização do PDI é uma resposta direta às novas regulamentações e padrões de qualidade no ensino superior, assegurando que o UniFOA não só mantenha sua competitividade, mas também exceda os critérios de excelência acadêmica e operacional. O PDI atualizado proporcionará uma gestão mais transparente e estratégica, focada em resultados que beneficiem toda a comunidade acadêmica e prepare a instituição para superar os desafios educacionais atuais e futuros.

Nesse sentido, o ano de 2023 foi marcante para o UniFOA, demonstrando através de inovações contínuas e progressos substanciais, a necessidade de um PDI que reflita e suporte essas evoluções. A adoção de um modelo de gestão inovador que expandiu espaços formativos e fortaleceu o trabalho docente é um testemunho do alinhamento do UniFOA com as exigências contemporâneas da educação superior. A implementação de novos currículos e a modernização de processos acadêmicos,

incluindo o nivelamento acadêmico, ilustram o compromisso da instituição em formar agentes de transformação social e estabelecer-se como referência em inclusão, inovação e bem-estar humano.

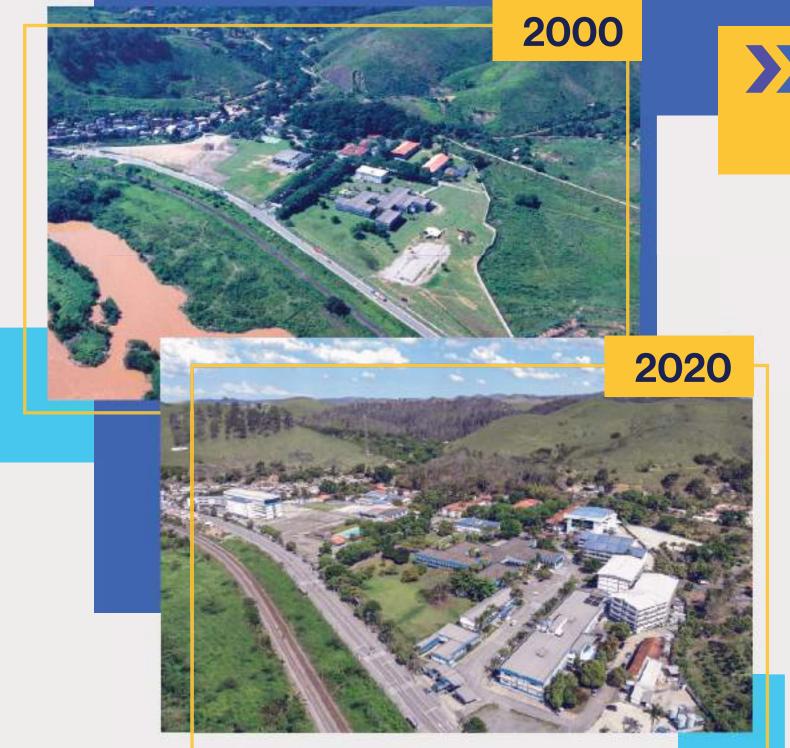
A expansão das capacitações docentes e a transição para o novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) UniFOA LXP são exemplos claros de como o PDI atualizado apoiará o desenvolvimento contínuo dos professores e a preparação dos estudantes para os desafios futuros. Eventos acadêmicos significativos e avanços nas publicações científicas também destacam a importância de um PDI que promove e sustente uma cultura de excelência científica e integração comunitária.

Diante desses avanços e do dinamismo do cenário educacional, a atualização do PDI do UniFOA é mais do que uma medida administrativa; é uma estratégia significativa para garantir que a Instituição continue a liderar com inovação, qualidade e responsabilidade social, a oferta de ensino superior na região. Estamos comprometidos em continuar nossa jornada de excelência, expandindo horizontes de aprendizagem, pesquisa e interação comunitária, apoiados por um PDI que esteja à altura de nossas aspirações e desafios.

Dezembro de 2023







O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), recredenciado pela Portaria/MEC n. 188, de 25 de janeiro de 2019, com sede e atuação no município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro (RJ), é mantido pela Fundação Oswaldo Aranha (FOA), uma entidade de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 32.504.995/0001-14, de caráter educacional e cultural, sem fins lucrativos, instituída em 18 de outubro de 1967, registrada no Livro A1, fls. 101, Ato nº 27, no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Volta Redonda (RJ), com sede e foro na cidade de Volta Redonda (RJ).

>>> 1.1 Histórico e desenvolvimento da FOA e do UniFOA

A FOA foi criada com o apoio do poder público e a união de diversos profissionais e segmentos da sociedade, para atender à demanda por Ensino Superior na região sul-fluminense. Seu nome homenageia o Ministro das Relações Exteriores do Governo de Getúlio Vargas, figura importante na construção da cidade.

A demanda inicial por ensino superior foi impulsionada pela implantação da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN (1946) e pela emancipação do município de Volta Redonda (1954). O rápido crescimento populacional, motivado pela migração de pessoas de diversos estados para trabalhar na indústria siderúrgica, trouxe à instituição a responsabilidade de disseminar conhecimento e formar profissionais em áreas prioritárias como educação, saúde, lazer e infraestrutura.

Inicialmente, a FOA implantou as escolas de Ciências Médicas (1968), Odontologia (1970), Engenharia Civil (1970), Educação Física (1971) e Ciências Contábeis (1974). Em 1990, a privatização da CSN causou uma estagnação econômica na região, que começou a ser revertida no final da década com a chegada de indústrias multinacionais como Peugeot-Citröen e Volkswagen, criando novas demandas por profissionais de tecnologia.

Em 1993, todas as escolas mantidas isoladamente pela FOA foram integradas, criando o Centro de Ensino Superior de Volta Redonda – CESVRE. Concomitantemente, um crescente movimento social reivindicava uma reforma sanitária municipal, resultando na criação do 1º Conselho Municipal de Saúde em 1985, do qual a Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda (hoje Curso de Medicina do UniFOA) tem assento permanente.

O Curso de Medicina foi criado, tendo, por seus fundadores, a intenção de aprofundar o estudo dos médicos que atuavam no HCSN e oferecer aos jovens do interior do Sul do Estado, a possibilidade de cursar Medicina sem ter que se deslocar para os grandes centros urbanos.

Em 1999, com o credenciamento do MEC, o CESVRE foi elevado à condição de centro universitário, transformando-se no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Novos cursos foram autorizados, incluindo Ciências da Computação (1998), Fisioterapia (1999), Enfermagem (1999), Nutrição (2000), Engenharia Mecânica (2000), Engenharia Ambiental (2000) e Serviço Social (2000). Foram também criados Cursos Sequenciais de Formação Específica para atender às demandas do mercado emergente.

Após o primeiro recredenciamento da Instituição, novos cursos foram introduzidos, incluindo Direito (2002), Administração (2004), Educação Física - Bacharelado (2005), Engenharia Elétrica (2005) e Letras - Português/Espanhol (2005). Em 2006, os Cursos Superiores de Tecnologia substituíram os Cursos Sequenciais, com novas denominações como Gestão da Produção Industrial e Manutenção Industrial.

Durante o período de vigência do PDI 2007-2011, alguns cursos foram extintos e outros, como Licenciatura em Ciências Biológicas, foram iniciados em 2013. Atualmente, o UniFOA oferece cursos nas áreas de Administração, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física – Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Sistemas de Informação.

A atual organização acadêmica do UniFOA inclui Reitoria e Pró-reitorias: Acadêmica (PRO-ACAD), de Pesquisa e Pós-graduação (PRO-PPG); de Planejamento e Desenvolvimento (PRO-PED); de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino (PRO-EAD); e de Extensão (PRO-EXT). A PRO-ACAD apoia as atividades acadêmicas com diversos centros e núcleos. A PRO-PPG coordena programas de pós-graduação, de pesquisa e promove a inovação científica e tecnológica. A PRO-PED é responsável por acompanhar o

planejamento estratégico institucional, monitorando os indicadores de desempenho. A PRO-EAD coordena as atividades acadêmicas e metodologias inovadoras ofertadas por meio de plataforma on-line, nos contextos presencial e a distância. Por fim, a PRO-EXT estreita o relacionamento com a comunidade externa, integrando a sociedade às atividades acadêmicas.

Vale ressaltar, que como a FOA nasceu sob a égide da Responsabilidade Social, sendo essa uma de suas marcas como instituição, que guarda coerência como lugar de pensar e fazer educação socialmente responsável em tempos e espaços diversos. As ações de responsabilidade social ocorreram desde o início da instituição, ratificando a intenção de seus fundadores.

No curso de Medicina, o trabalho comunitário é característica desde sua constituição, contando, inclusive, com mais de 40 Ligas Acadêmicas, composta por discentes e docentes, que prestam serviços gratuitamente para a comunidade, desde ações educativas/formativas, até atendimentos nas mais diferentes especialidades médicas, beneficiando ao longo de sua existência as pessoas com perfil SUS da nossa região. Serviços como acuidade visual, aferição de glicemia e pressão arterial, orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis, avaliação dermatológica, atendimento educacional especializado e o

papel da saúde na educação, a utilização de Libras no atendimento ao paciente surdo, desenvolvimento de cartilhas sobre o movimento *Slow Medicine* para promover a saúde em educação, confecção de panfletos sobre patologia de acometimento pulmonar, palestra sobre "saúde mental no paciente oncológico", são alguns exemplos.





Também destaca-se o pioneirismo do curso de Odontologia nessas ações, levando às comunidades mais remotas da sociedade o atendimento odontológico, que era praticado nas clínicas do bairro Aterrado. Ressalta-se que tal atendimento é realizado, atualmente, em clínicas próprias da IES que tem como foco a saúde bucal da população de diversos municípios da Região Sul Fluminense.

Salienta-se que o curso de Educação Física também se destaca como outro sustentáculo da responsabilidade social da instituição; desde suas primeiras ações, vem contribuindo de forma significativa para o aprimoramento da saúde e da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Atualmente, o curso mantém parceria estratégica com a Prefeitura Municipal de Volta Redonda, possibilitando que grande parte dos discentes realize estágios na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

(SMEL). Nesse contexto, os discentes participam ativamente de diversas ações, projetos e programas voltados para crianças, jovens, adultos e idosos, incluindo atividades específicas para pessoas com deficiência, como a OlimPede e o Festival Paralímpico da Caixa.

Os estágios dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Ciências Biológicas são majoritariamente realizados em escolas da Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE) e da Secretaria Municipal de Educação (SME). Ademais, desde 2013, ambas os cursos têm participação contínua em programas como o Pibid/CAPES (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e a Residência Pedagógica, atuando nas redes municipais e estadual de ensino de Volta Redonda, Barra do Piraí, Barra Mansa e Pinheiral, abrangendo tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio.

Para fortalecer a integração com as redes de educação básica, o UniFOA mantém colaborações contínuas com a Prefeitura Municipal de Volta Redonda e outras entidades educativas. Essas colaborações promovem ações conjuntas e participações em fóruns e comissões relevantes, como o Fórum do Pibid e a Comissão de Integração Educacional (CIEDUCA), assegu-

rando uma contribuição ativa para a melhoria da qualidade educacional local e regional.

No âmbito da FOA/UniFOA, a CIEDUCA tem como objetivos propor políticas de formação de professores, promover a articulação dos cursos de licenciatura com programas e projetos governamentais e integrar os docentes da instituição formadora aos docentes das redes de ensino.

A composição da CIEDUCA inclui representantes das seguintes áreas: Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Pró-reitoria de Extensão, cursos de licenciatura (coordenador, docente e discente), Programa de Pós-graduação stricto sensu (coordenador, docente e discente), programas de formação docente (Pibid e Residência Pedagógica), Rede Municipal de Ensino e Rede Estadual de Ensino.

Outrossim, a Instituição, por meio dos cursos de Medicina, Nutrição, Odontologia, Educação Física, Enfermageme, mais recentemente, Direito, desenvolve, junto à Secretaria Municipal de Saúde - SMS, o projeto PET Saúde que funciona desde o ano de 2016 e que acontece nas Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF.

Outra atividade extensionista de destaque, que já possui oito anos de existência, é o projeto Tutelas Coletivas. Coordenado pelo Curso de Direito, por meio do Escritório da Cidadania, esse projeto integra estudantes de Direito e de outros cursos, que prestam serviços de legalização e consultoria a entidades do Terceiro Setor, beneficiando 167 organizações em Volta Redonda e Pinheiral.

Além disso, já é tradição em todos os cursos de graduação do UniFOA a realização de Projetos de Promoção da Igualdade Racial, que celebra diversidade e conscientização. Desse modo, realizamos eventos com a população índigena e as Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro, além de várias outras atividades que trabalham a inclusão de forma plena e equitária. Como também, desde 2015, é coordenado, pelo Escritório da Cidadania, o "Projeto de Ensino: Plantão Imposto de Renda", que, atualmente, é gerenciado pela Escola de Gestão e Negócios (Administração e Contábeis) em parceria com o Núcleo de Práticas Contábeis, oferecendo gratuitamente o serviço de preenchimento do formulário de declaração do IR.

As parcerias e consórcios com outras IES também contribuem para impactar a educação no Sul Fluminense, como no caso do projeto "Hortas Domésticas", que tem fomento externo e é dinamizado por professores de cursos como Ciências Biológicas, Enfermagem, Engenharias etc.

Outra ação que merece destaque foi realizada pelos Cursos de Engenharia Elétrica e Mecânica, um projeto de conscientização, sobre o uso seguro de aparelhos elétricos e gás de cozinha em ambientes residenciais e comerciais. Destaca-se que, de acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica 2023, ocorreram 1.828 acidentes relacionados à energia elétrica no Brasil, resultando em 686 mortes.

A integração entre cursos é prática institucional, como no caso do Projeto "Toque de Letra", que envolve o Curso de Serviço Social e de Enfermagem. O Projeto busca promover o desenvolvimento humano em diversas comunidades ao explorar o potencial do esporte como catalisador para a inclusão social.

Mais recentemente, o Projeto Joias Raras de Volta Redonda, envolvendo os cursos de Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Sistema de Informação, Engenharia Civil, que visa identificar o patrimônio histórico-cultural da cidade, valorizando sua memória coletiva e identidade, destacando sua importância na industrialização brasileira e na formação do Vale do Paraíba. Nesse sentido, ressalta-se que, desde o princípio até o presente momento, milhares de pessoas foram impactadas com as ações de extensão propostas pela instituição, conforme os números retratados no Quadro 1.

Todos esses atendimentos são realizados nos cinco campi do UniFOA em Volta Redonda, sendo que todos os cursos de graduação se concentram no Campus Universitário Olezio Galotti. Os demais campi, incluindo o Campus Leonardo Mollica, anexo ao Hospital Munir Rafful, e o Campus Colina, anexo ao Hospital São João Batista, são exclusivos para práticas de ensino, especialmente na área de saúde.

Quadro 1. Histórico [2017-2023]

ANO	AÇÕES DE EXTENSÃO	BOLSAS DE EXTENSÃO	ATENDIMENTOS NAS CLÍNICAS	ATENDIMENTOS NO HSJB	ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO ESCOLA DO UNIFOA – RETIRO	ATENDIMENTOS DO ESCRITÓRIO DA CIDADANIA
2017	209	40	28.238	15.829	44.972	7.379
2018	557	36	25.295	19.255	40.097	6.740
2019	535	43	25.520	20.607	113.839	5.877
2020	247	0	11.688	26.361	10.298	3.663
2021	122	24	18.060	37.137	33.692	4.908
2022	167	22	21.060	3.031	41.968	4.486
2023	190	40	20.997	2.869	61.234	13.931

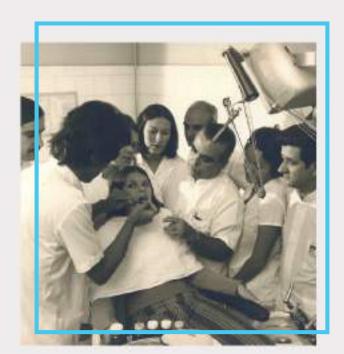
Fonte: Arquivos do UniFOA

De forma conectada com a extensão e o ensino, os diversos projetos existentes são desenvolvidos por nossos docentes e discentes são desenvolvidos por meio dos programas de pesquisa e de iniciação científica. A nossa instituição conta também com a Editora FOA, vinculada à PRO-PPG, que publica produções técnico-científicas, incluindo a Revista Cadernos UniFOA e a Revista Práxis. O UniFOA conta com Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e no Uso de Animais, assegurando a conformidade com as regulamentações nacionais. Com a reestruturação econômica regional, o UniFOA continua adaptando sua oferta de cursos para atender às demandas emergentes e promover o desenvolvimento regional, mantendo compromisso constante com a educação, pesquisa e extensão de qualidade.





- Criação da FOA Fundação
- Oswaldo Aranha



1970

- Criação dos cursos de
- Odontologia e Engenharia Civil



1972

Campus Tangerinal



1982

Pavilhão de Atividades Esportivas - Prédio 2

Fonte: Autores

- Criação da Escola de Ciências
- Médicas ECM

1968



- Criação do curso de Educação
- Física Licenciatura

1971



Criação do curso deCiências Contábeis

1974



Praça Cívica Olezio Galotti

1984



Figura 1. Histórico e linha do tempo institucional.



Centro Ambulatorial



1995

Curso de Pós-GraduaçãoLato Sensu



1998

Anexo ao Hospital São João Batista



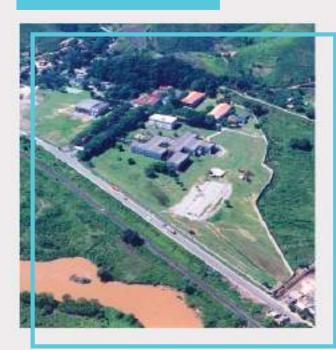
2000

Curso de Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica, Nutrição e Serviço Social

Fonte: Autores

Centro de Ensino Superior de Volta Redonda - CESVRE

1993

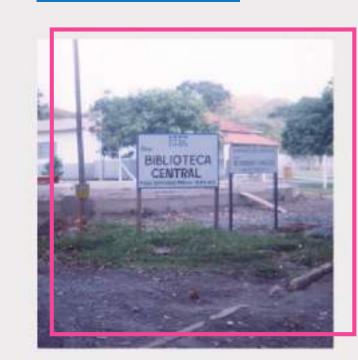


Sede Administrativa

1997



1999



- Transformação em Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
- Unificação dos laboratórios de informática
- Prédio 6
- Curso de Enfermagem e Fisioterapia
- Conquista do Prêmio Qualidade Rio Categoria Prata
- Biblioteca Central



- Prédio 9
- Núcleo de Esporte e Lazer Antônio de Almeida



2003

- Clube FOA
- Prédio 10



- Restauração da Capela:
 Centro Histórico-Cultural Dauro Aragão
- Curso de Educação Física (Bacharelado)
- Restauração do Moinho
- Escritório da Cidadania
- Prédio 12 (laboratórios)
- Prédio 13

2005

Fonte: Autores

- Clínica de Fisioterapia
- Curso de Direito e Sistema de Informação
- Clínica de Odontologia

2002



- Curso de Administração
- Câmara Civil e Tribunal do Juri

2004



2006

- Unidade Básica de Saúde da Família Três Poços
- Curso de Design, Comunicação
 Social (Jornalismo e Publicidade),
 Engenharia Elétrica
- Editora FOA

- Campus Universitário Porfírio José de Almeida (Aterrado)
- Campus Vila
- Policlínica Dr. André Sarmento Bianco
- Piscina de Hidroterapia
- Conquista do Prêmio Qualidade Rio Categoria Ouro

- Curso de Engenharia de Produção, Ciências
 Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
- Prédio 14

- Núcleo de Ensino à Distância NEaD
- Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências de Saúde e do Meio Ambiente



2011

- Campus Universitário Leonardo Mollica
- Prédio 19 (Laboratório Central de Química)



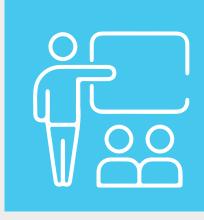
2013

- Ampliação da Biblioteca do UniFOA
- Prédio 18

Fonte: Autores

- Rádio Web Universitária
- Programa de Mestrado em Materiais

2008



- TV UniFOA
- Anexo do Campus Aterrado

2010



2012

Auditório Prof^a.Teresa
 Cristina Seabra de Almeida



2014

Anexo ao Campus
 Leonardo Mollica





- Sala Verde
- Prédio 23
- Rede de Cooperação (Sthem Brasil)



2017

- Participação no Mercado Livre de Energia (COMERC)
- Laboratório de Inovação Acadêmica



2019

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- Rede de Cooperação (Agência Líder de Desenvolvimento Regional do Medio Paraíba

Fonte: Autores

2016



- Selo Saeme
- Espaço Esportivo
 Fernando Shad



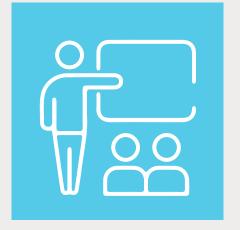


- Prêmio Autodesk Education
- FOA recebe medalhas Tiradentes
- Auditório William Monachesi
- Laboratório de Simulação Realística

2021

- Selo de Responsabilidade Social (ABMES)
- Conceito Institucional EaD 5
- Curso de Educação Física
 Licenciatura nota 5 no CPC

 MECSMA - nota 5 na CAPES pela 2° vez consecutiva







- 2 milhões de atendimentos a comunidade
- 55 anos da FOA
- Visita dos ministros da educação e cidadania.
- AudiSmart
- 1° Congresso Tudo é Ciência
- UniFOA + Social



2024

- MECSMA nota 5 pela 2° vez
- Início das atividades do H.FOA
- 11 vezes consecutivas IGC 4
- Inauguração dos Estúdios FOA
- 2ª edição do FOA Fest
- Aquisição do robô Da Vinci X

Fonte: Autores



2023

- UniFOA 10x Consecutivas com IGC 4
- 3° SAEME
- Nova estrutura do prédio da medicina
- EtecFOA

- 1° Jogos Estudantis InterFOA
- Novas instalações do curso de Medicina
- Núcleo de Atividade Virtual de Ensino (NAVE)
- 1ª edição do FOA Fest

>>> 1.2 Missão, Visão e Valores

Figura 2. Missão, visão, valores e conceitos.





Fonte: Autores

>>> 1.3 Inserção regional e área de atuação

Compromisso Ambiental

Compromisso com o bem-estar de toda a comunidade na qual a IES está inserida, adotando uma postura ética e responsável, considerando a inclusão social e o desenvolvimento econômico sustentável.

Colaboração

Mobilização permanente do pensamento e do trabalho, em um ambiente coletivo, na busca por melhores resultados, obtidos por meio da diversidade de perspectivas.

Figura 3. Valores do UniFOA.

Inovação

Busca incessante por novas soluções, métodos e processos na perspectiva da potencialização dos resultados em diferentes campos de observação e aplicação.

Eficiência

Entrega de resultados de excelência com o uso inteligente de recursos.

Empatia

Capacidade de compreender as diferentes características de aprendizado, relacionamento, interpretação e ação dentro do ambiente educacional e da sociedade.

Fonte: Autores

Diversidade

Compromisso em promover um ambiente que estimule a igualdade material, o respeito e a valorização de pessoas com diferentes contextos de vida.

Pertencimento

Característica energizadora que mantém as pessoas ligadas aos mesmos objetivos, cumprindo a missão institucional e realizando a construção da visão institucional.

Ética

Atitudes individuais e coletivas ancoradas em valores humanistas, que impactem positivamente no desenvolvimento e na transformação social.



O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) localiza-se no município de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, na mesorregião do Sul Fluminense. Para melhor compreensão das ofertas educacionais do UniFOA, articuladas ao cenário econômico descrito no PDI, torna-se imprescindível, como peça introdutória, exaltar a pujança desenvolvimentista e o pioneirismo dessa mesorregião.

A economia regional começa a se destacar a partir do ciclo do café, momento no qual a região capitaneava a produção no País e no cenário internacional.

Após o declínio da produção cafeeira, a economia regional transformou-se na maior bacia leiteira da América Latina. Com a crise mundial no final do primeiro terço do século passado, a região migrou, gradativamente, para o processo industrial, emblematicamente com a instalação da segunda fábrica de laticínios do País – a Nestlé, em 1937.

Naquele mesmo ano, iniciaram-se as operações da primeira siderúrgica, hoje do Grupo Votorantim, e da Metalúrgica Barbará, hoje Saint-Gobain, aglutinando, na região, diversos segmentos de negócios, como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN, 1946) e a multinacional DuPont S.A.

1.3.1 Características da Região de Volta Redonda (RJ)

(1957). Desde aquela época, a região abriga o maior entroncamento ferroviário do País, que interliga a cidade de Volta Redonda ao cerrado, ao estado de Minas Gerais, a outras regiões e a seis portos (Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaguaí, Rio de Janeiro, Santos e Vitória). Aliado a tais fenômenos, acrescentou-se o êxodo rural, que provocou a assimilação da massa campesina à população urbana: de 6% até então a 95%, gerando passivos, impedâncias e desigualdades não resgatadas, em sua totalidade, até os dias de hoje.

Atualmente, a economia da região é movida fortemente pelo turismo, concentrado na baía da Ilha Grande; pela atividade agropecuária (gado leiteiro e hortifrutigranjeiro) das regiões de Vassouras, Barra do Piraí e Três Rios; e, essencialmente, pela atividade industrial do Vale do Paraíba Fluminense (metalurgia, automotiva, siderurgia, química, alimentos, etc.). O crescimento da indústria, levado a cabo desde meados do século XX, está vinculado visceralmente à implantação da CSN, à expansão da Rodovia Presidente Dutra e da ferrovia supracitada.

Destaca-se que, em 2010, a região foi considerada a segunda mais industrializada do estado do Rio de Janeiro e, no relatório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Firjan Retratos Regionais edição 2016, o Sul Fluminense é

avaliado como a região mais desenvolvida do estado. Além disso, o mesmo relatório aponta que, no período correspondente a 2008-2013, houve um crescimento de 48% na geração de empregos em construção civil na região, bem como indica que o Sul Fluminense apresenta o dobro da proporção de estabelecimentos industriais de grande porte em relação ao estado.

Salienta-se que, desde meados da década de 90, a região tem sido alvo de significativos investimentos na área automobilística, dando origem ao Polo Automotivo, Sul Fluminense, atraindo empresas como a Peugeot, a Nissan, a Citroen, dentre outras. No ano de 2013, deu-se a criação do Cluster Automotivo, tendo a PSA Peugeot Citroen como líder. Esse movimento provocado pelo cenário sociopolítico trouxe novas demandas por profissionais para atuar nesse contexto.

Apesar da diminuta porção territorial do terceiro menor estado da federação, o estado do Rio de Janeiro responde a aproximados 8,5% do PIB nacional, sendo que a multiplicidade de atividades econômicas e de realidades sociais torna imperiosa a missão do UniFOA em acompanhar pari passu as necessidades da sociedade distribuídas nas três áreas do conhecimento em que oferta qualificação:

Tecnologia e Engenharias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Ciências Biológicas e da Saúde. Não obstante, o quadro desenvolvimentista, ao longo do período histórico descrito, acumulou passivos de todas as dimensões.

Desde o final do período escravagista até os dias atuais, vem formando significativa parcela da sociedade que, por décadas, esteve à margem da cidadania, razão pela qual os currículos dos cursos de graduação do UniFOA são fortalecidos por abordagens que objetivam um perfil de egresso capaz de atuar, vislumbrando a redução dos abismos sociais e culturais formados.

Além de um setor industrial desenvolvido, a região, atualmente, apresenta um comércio diversificado e um mercado de prestação de serviços em expansão. O pleno desenvolvimento econômico da região do Médio Paraíba, demonstrado pelo processo de industrialização e crescimento acima da média brasileira, indica que a região continua a se desenvolver, provocando a complexificação das relações sociais, o que, por si só, aponta para a necessidade de planejamento e de políticas de desenvolvimento sustentável capazes de garantir as demandas da sociedade e do mercado. Dessa forma, tanto na esfera pública como na privada, as informalidades típicas de uma sociedade pouco complexa passam a ser substituídas por relações altamente complexas que necessitam de profissionais aptos a compreendê-las, capazes de manusear o instrumental técnico-profissional indispensável à atuação nesse contexto.

Assim, muitos são os problemas a serem enfrentados. O comprometimento do meio ambiente pode ser considerado um deles. Sua degradação remonta ainda ao início do século XIX, quando houve a devastação da Mata Atlântica com a expansão das plantações de café, seguida da atividade agropecuária. A mesorregião, incrustada nos costados da Serra do Mar, com seu litoral, e da Serra da Mantiqueira, irrigada por uma das mais importantes bacias hidrográficas do Brasil, a do Paraíba do Sul e seus tributários, abriga reservas de relevante importância ambiental, como o Parque de Itatiaia, a Floresta da Cicuta, a Serra da Beleza, dentre outras.

Tal realidade, degradada ao longo dos ciclos cafeeiro, leiteiro e industrial, remete à inserção, também nos currículos, de forma transversal, das questões ambientais, na busca de conscientização e de ações no sentido da mitigação contínua, ou seja, a região sofre as consequências do dramático esgotamento e erosão dos solos, cuja significativa retirada da cobertura florestal das margens do Rio Paraíba do Sul produziu efeitos nefastos na regulação térmica e de umidade – o que amplia as possibilidades de seca na região e da consequente falta de disponibilização de água. São conhecidas as implicações ambientais e sociais acerca da falta de saneamento, em especial para a saúde de crianças e adolescentes vulneráveis a doenças infecciosas e a diarreias – o que se relaciona com o índice de mortalidade infantil no estado. Vale ressaltar que, na região Sudeste, somente 45,4% dos domicílios que compuseram a amostra da Pesquisa Nacional de Saúde, apresentada

pelo Ministério da Educação (2019), estavam cadastrados no Programa de Saúde da Família. Tal dado revela que muito ainda precisa ser feito no sentido da efetividade nas ações da atenção básica do SUS, embora o município de Volta Redonda apresente IDHM 0.771, acima da média estadual de 0.761.

Cabe destacar que, em conjunto com as mudanças sociodemográficas, surgiu um cenário epidemiológico que evoluiu com prevalência das causas de morbimortalidade compatíveis com os grandes centros urbanos. Volta Redonda foi um dos primeiros municípios que aderiram ao processo de municipalização da saúde, desencadeado pela Reforma Sanitária, em 1990, que culminou com a criação do SUS. Conforme já mencionado anteriormente, em 1985, o UniFOA já possuía assento no Conselho Municipal de Saúde (CMS/VR), bem como em diversos conselhos regionais da mesma área. Com a atuação do CMS/VR, os debates fomentados nas conferências municipais apoiaram e deram subsídio à implantação do SUS no município. Atualmente, o CMS/VR tem caráter deliberativo e fiscalizador, sendo responsável pelo planejamento, estabelecimento, acompanhamento, controle e avaliação da política e das ações de saúde do município de Volta Redonda, em consonância com as políticas federal e estadual de saúde.

Salienta-se que o UniFOA tem participado de todas as conferências municipais, inclusive da proposta para a produção do atual Plano Municipal de Saúde de Volta Redonda (2018-2021). A distribuição de

profissionais da saúde tem-se configurado direta e proporcionalmente relacionada ao desenvolvimento econômico e, portanto, concentrada em áreas de maior produção, de consumo de bens e serviços. A Organização Mundial da Saúde recomenda que Estados e governos planejem ações de descentralização dos Recursos Humanos da Saúde (RHS) que possam equilibrar tal distribuição.

Com população total de 16,4 milhões de habitantes, o estado do Rio de Janeiro tem um contingente de 315 mil pessoas trabalhando no setor da saúde (Recursos Humanos em Saúde, RHS), sendo que, na Região de Saúde do Médio Paraíba (RSMP), conforme classificação do Ministério da Saúde, da qual faz parte o município de Volta Redonda, atualmente, estão atuando 20.151 trabalhadores, sendo 5.967 profissionais de nível superior. Destes, 2.372 estão atuando em Volta Redonda (CNES, set. 2021), onde se destacam 803 médicos, 569 enfermeiros, 318 cirurgiões-dentistas, 76 nutricionistas e 45 assistentes sociais.

Nesse sentido, o UniFOA tem contribuído significativamente para a inserção de profissionais de Saúde na região. Entre 2017 e 2021, a instituição formou 2.097 profissionais da área de Saúde, incluindo 482 médicos, 429 cirurgiões-dentistas, 512 profissionais de Educação Física (367 bacharéis e 145 licenciados), 220 enfermeiros, 314 nutricionistas e 140 biólogos (89 bacharéis e 51 licenciados).

Além disso, projetos de integração ensino-serviço, como o PET-Saúde/GraduaSUS, realizados em parceria com os municípios de Volta Redonda e Pinheiral, reforçam a formação dos discentes no cenário

da atenção básica de saúde. A formação de docentes para atuar na educação básica, promovida por nossos cursos de Licenciatura, também é desenvolvida em consonância com o tripé ensino, pesquisa e extensão. Os programas de licenciatura, especialmente pela extensão curricularizada e por meio de programas como Pibid/CAPES e da Residência Pedagógica, são estruturados para integrar atividades de ensino em sala de aula com projetos de pesquisa aplicados e ações de extensão que atendam às necessidades das comunidades escolares, promovendo uma formação completa e contextualizada.

Essas ações fortalecem as relações entre a FOA/UniFOA e o município de Volta Redonda, que são profundas e históricas, marcadas pela interlocução política e social, bem como pelo apoio à infraestrutura do município. Nesse contexto, destacam-se o campus Leonardo Mollica, onde está situado o Ambulatório-escola do UniFOA; o Anexo do Hospital São João Batista, com enfermaria, consultórios, salas de atendimento de enfermagem e auditório; a Policlínica Doutor André Sarmento Bianco; e a Estratégia de Saúde da Família Professora América Alvarenga Bravo, ambas localizadas nas dependências do Campus Universitário Olezio Galotti. Todas as instalações foram construídas pela FOA, reforçando o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional.

Segundo o Inep (2019), em 2018, a mesorregião do Sul Fluminense e arredores contava com um contingente de 37.846 estudantes matriculados no Ensino Médio, dos quais uma parcela deve ser

convertida em ingressantes no ensino superior. Nesse sentido, se considerarmos que o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 determinou que a taxa bruta de matrícula na educação superior deve ser elevada para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, pelo cenário delineado, a partir dos dados do Inep (2019), pode-se afirmar que o UniFOA recebe cerca de 16% dos estudantes aptos ao ingresso no ensino superior, contribuindo significativamente para o alcance das metas estabelecidas. Esse comportamento deve ser traduzido, em certa medida, em uma demanda regular de jovens nessa faixa etária por ensino superior residentes nos municípios da região.

Nesse cenário complexo, pode-se afirmar que os cursos de ensino superior ofertados pelo UniFOA atuam no sentido de produzir um significativo impacto locorregional, assumindo de forma plena a sua missão institucional como instância geradora de conhecimento. A pragmática leitura da realidade aponta para uma ampla necessidade de profissionais com sólidos conhecimentos de saúde, engenharia, gestão e formação para docentes, além de conhecimentos tecnológicos, sociais, jurídicos, políticos e comunicacionais, fomentados pelos seus 20 cursos de ensino superior, seus cursos Lato Sensu e seus dois programas de mestrado profissional. A Instituição de Ensino Superior (IES) reforça, assim, o seu compromisso em promover uma melhoria na qualidade dos serviços e produtos ofertados pelos setores público e privado da mesorregião. Tal promoção deve estar conciliada com um quadro de ampliação sempre constante da cidadania, da inclusão social e da diversidade cultural, bem como da diminuição da atual desigualdade socioeconômica.

>>> 1.4 Objetivos e metas do UniFOA

A elaboração dos objetivos e metas do UniFOA, no período 2022-2026, partiu da análise sistêmica dos indicadores de cursos e programas; do resultado das estratégias e ações implementados face aos objetivos do PDI 2017-2021; dos diversos processos de avaliação externa e interna, principalmente dos relatórios de Autoavaliação elaborados pela CPA, ao longo do último quinquênio. Também levou em consideração o perfil do egresso, as atualizações de diretrizes de cursos, legislações educacionais e instrumentos de avaliação de cursos e de instituições de ensino. Outro fator determinante que contribuiu para a elaboração dos objetivos e atualização do respectivo PDI foi a compreensão das mudanças no cenário locorregional e social, no qual o Centro Universitário está inserido, exigindo, assim, novas demandas que refletiram no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, incluindo, a implantação da Educação a Distância (EaD). O UniFOA, no intuito de cumprir as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, estabeleceu os objetivos e as metas que constam no Quadro 2:

Quadro 2. Mapa estratégico 2022-2026

		Objetive	Indicador	Descrição do indicador	Metas					
		Objetivo	Indicador	/ Forma de medir	2022	2023	2024	2025	2026	
Resultados		Ter sustentabilidade financeira	1.1 Resultado Econômico	Percentual (%) de resultado: (% de superávit / receita líquida) x 100, calculado por curso.	5,27%	5,78%	6,10%	6,35%	6,47%	
	1		1.2 Cursos de graduação com resultado positivo	Percentual (%) de cursos de graduação presencial com resultado positivo sem absorção.	37%	45%	55%	60%	60%	
			1.3 Receitas captadas em novos negócios	Percentual (%) de receita captada em novos negócios: (Receita obtida através de novos negócios / receita total) x 100.	0,40%	0,40%	0,40%	0,40%	0,40%	
		Ser percebida como referência educacional	2.1 Conceito IGC	Conceito obtido no Índice Geral dos Cursos divulgado no ano anterior pelo MEC.	4	4	4	4	4	
	2		2.2 Cursos com conceito 4 ou 5 no CPC	Percentual (%) de cursos com conceito 4 ou 5 no CPC: (número de cursos com conceito 4 ou 5 no triênio / total de cursos da graduação) x 100.	80%	80%	85%	85%	90%	

Fonte: Arquivos do UniFOA

	Objetive	Indicador	Descrição do indicador/	Metas					
	Objetivo	indicador	forma de medir	2022	2023	2024	2025	2026	
	Ser percebida como referência educacional	2.3 Conceito dos Programas Stricto Sensu	Nº de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu com conceito 4 ou superior.	2	2	2	2	2	
		2.4 Selos, acreditações, premiações e exames nas áreas de atuação	Manutenção e busca até o fim do quinquênio: - Selo Qualidade OAB Recomenda/Exame da Ordem; - Financial Times (para cursos de formação executiva); - CFBio do Conselho Federal de Biologia; - ONA para prestação de serviços em saúde e serviços odontológicos; - Selo do Sistema de Acreditação das Escolas Médicas - SAEME-CFM; - Selo de qualidade COFEN; - Selo de Responsabilidade Social da ABMES; - Certificação da Sala Verde; - Selo de Sustentabilidade; - Prêmio CREA Oscar Niemeyer; - Prêmio Autodesk Education Partner;	6	6	7	7	8	
Resultados		2.5 Participação em Conselhos, Comissões, Comitês e Associações	- Jornalismo - Associação dos jornalistas do Sul Fluminense - Ajosul; - Engenharia Ambiental; Conselho Municipal de Meio Ambiente; Conselho da ARIE Floresta da Cicuta; Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul; Convênio com o Ministério do Meio Ambiente; - Engenharia Mecânica - CREA-RJ Conselho fiscal da AGEVAP; - Administração - Conselho Regional de Administração - CRA; - Ciências Contábeis - Conselho Regional de Contabilidade - CRC; - Nutrição - Diretoria Executiva do Comitê de Segurança Alimentar de Volta Redonda; - Medicina - Medicina no Conselho Municipal de Saúde; - Enfermagem - Associação Brasileira de Enfermagem; - Direito - Conselho da OAB VR; - Educação Física - Conselho Regional de Educação Física 1ª região; - PEI - Associação Nacional de Pesquisadores e Procuradores Institucionais/ANPI; - PIBID/CAPES - Fórum Estadual do PIBID e RP do Rio de Janeiro.	26	27	28	29	30	
		2.6 Programas Stricto Sensu	Nº de APCNs de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , mestrado e/ou doutorado, aprovados pela CAPES.	1	1	1	1	1	
		2.6 Programas Lato Sensu	Nº de novos cursos de pós-graduação.	-	4	4	4	4	

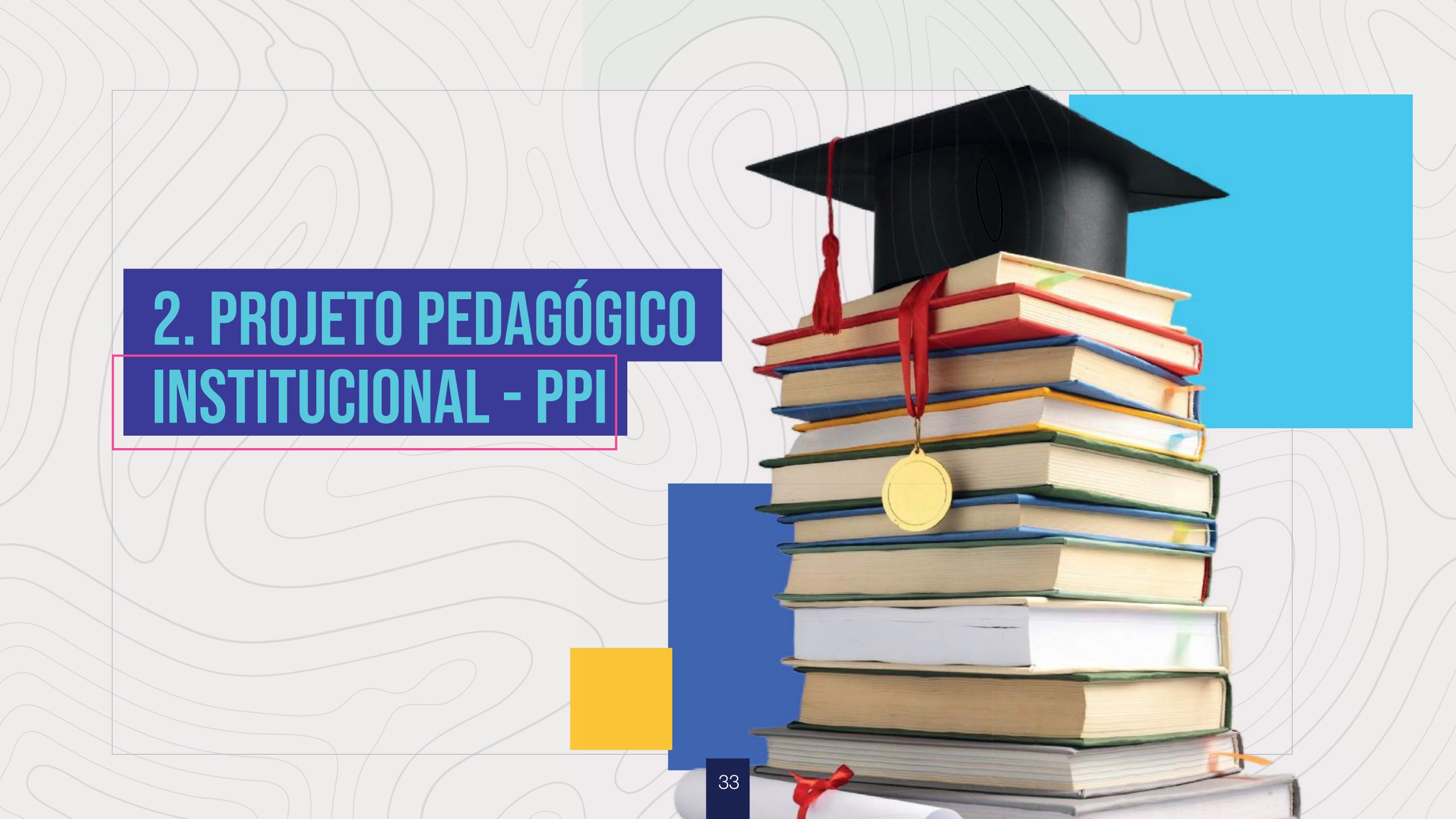
Objetive	Indicador	Descrição do indicador	Metas					
Objetivo	indicador	/ Forma de medir	2022	2023	2024	2025	2026	
	Morket Shore	3.1 Market Share presencial - Volta Redonda: (total de matrículas do UniFOA na graduação presencial / total de matrículas em Volta Redonda na graduação presencial de acordo com dados do último Censo divulgado) x 100.	44%	46%	48%	50%	50%	
	warket Snare	3.2 Market Share presencial - Sul Fluminense: (total de matrículas do UniFOA na graduação presencial / total de matrículas no Sul Fluminense na graduação presencial de acordo com dados do último Censo divulgado) x 100.	20%	21%	21%	22%	22%	
		3.3 Taxa de ocupação na graduação presencial: (número de novas matrículas na graduação presencial / total de vagas ofertadas) x 100.	55%	60%	60%	60%	60%	
	Taxa de ocupação	3.4 Taxa de ocupação na graduação EAD: (número de novas matrículas na graduação EAD / total de vagas ofertadas) x 100.	20%	25%	30%	35%	40%	
Atrair e reter alunce		3.5 Taxa de ocupação na Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> : (número de novas matrículas realizadas na PGLS / meta de matrículas) x 100.	50%	55%	60%	65%	70%	
		3.6 Taxa de ocupação na Pós-graduação Stricto Sensu: (número de novas matrículas realizadas na PGSS / total de vagas ofertadas) x 100.	70%	73%	75 %	80%	80%	
Atrair o rotor aidireo		3.7 Satisfação dos alunos na Graduação Presencial: Índice de satisfação dos alunos da graduação presencial, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	80%	90%	95%	95%	95%	
		3.8 Satisfação dos alunos na Graduação EAD: Índice de satisfação dos alunos da graduação EAD, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	70%	75 %	80%	85%	90%	
		3.9 Satisfação dos alunos na Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> : Índice de satisfação dos alunos da Pós-graduação Lato Sensu, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	95%	95%	95%	95%	95%	
	Satisfação dos alunos	3.10 Satisfação dos alunos na Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> : Índice de satisfação dos alunos da Pós-graduação Stricto Sensu, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	80%	90%	95%	95%	95%	
		3.11 Percentual (%) de Permanência discente na graduação presencial.	-	-	90%	90%	90%	
		3.12 Percentual (%) de Permanência discente nos cursos Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , medido anualmente, com base no número de Matriculados (M), Concluintes (C) e Ingressantes (I) no semestre n. Permanência (n) = 100 x M(n) / (M(n-2) - C(n-2) + I(n-1) - C(n-1) + I(n)) *Evasão (n) = 100 - P(n)	85%	87%	90%	90%	90%	
		3.13 Percentual de Permanência discente nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, medido anualmente com base no número de Matriculados (M), Concluintes (C) e Ingressantes (I) no semestre n. Permanência (n) = 100 x M(n) / (M(n-2) - C(n-2) + I(n-1) - C(n-1) + I(n)) *Evasão (n) = 100 - P(n)	95%	95%	95%	95%	95%	
	Atrair e reter alunos	Market Share Taxa de ocupação	Market Share Market Share Market Share Market Share Market Share 1.2 Market Share presencial - Volta Redonda: (total de matriculas en Volta Redonda: presencial / total de matriculas en Volta Redonda: presencial / sotal de matriculas en Volta Redonda en graduação presencial / do un productivo de matriculas en volta de matriculas en productivo de matriculas en productivo de matriculas en productivo presencial / sotal de matriculas en su productivo presencial / sotal de matriculas en su productivo presencial / total de vagas entratada) x 100. 3.3 Taxa de ocupação na graduação presencial: (número de novas matriculas na graduação presencial: fortunero de novas matriculas na productivo presencial: fortunero de novas matriculas realizadas na PGLS / meta de matriculas x 100. 3.5 Taxa de ocupação na PGe-graduação Lato Sensu (número de novas matriculas realizadas na PGLS / meta de matriculas x 100. 3.5 Taxa de ocupação na PGe-graduação Stricto Sensus (número de novas matriculas realizadas na PGLS / meta de vagas ofertadas) x 100. 3.5 Taxa de ocupação na PGe-graduação Stricto Sensus indice de salistação dos alunos da graduação EAD. Indice de salistação dos alunos da PGE-graduação EAD. Indice de salistação dos alunos da PGE-graduação EAD matriculas dos BRITAS de PGE-graduação EAD matriculas dos EAD. Indice de salistação dos alunos da PGE-graduação EAD matriculas dos EAD. EAD de PGE-graduação EAD (EAD - EAD -	Atrair e reter alunos Atrair e reter alunos Atrair e reter alunos Satisfação dos alunos e Pos-graduação Decementais fundas de satisfação dos alunos da graduação presencial dos decementes de personados dos CPA. 3.9 Satisfação dos alunos es Graduação Presenciais fundas de satisfação dos alunos da graduação presencial dos CPA. 3.9 Satisfação dos alunos es Graduação Presenciais fundas de satisfação dos alunos da graduação presencial dos CPA. 3.9 Satisfação dos alunos es Pos-graduação EAD, indico de satisfação dos alunos da graduação presencial dos CPA. 3.9 Satisfação dos alunos es Pos-graduação Decementais fundas de satisfação dos alunos da graduação presencial dos CPA. 3.9 Satisfação dos estanos es Pos-graduação EAD, indico de satisfação dos alunos da de Pos-graduação CPA. 3.10 Satisfação dos estanos es Pos-graduação EAD, indico de Satisfação dos alunos da CPA. 3.10 Satisfação dos estanos es Pos-graduação EAD, indico de Satisfação dos alunos da CPA. 3.11 Percentual (%) de Permanência discente es graduação presencial. 3.12 Percentual (%) de Permanência discente es graduação presencial. 3.13 Percentual (%) de Permanência discente es graduação presencial. 3.13 Percentual (%) de Permanência d	Atraire reteralunos Indicador Forma de medir 2022 2023	Atrair e reter alunos	Atrair e reter alunos	

Fonte: Arquivos do UniFOA

			Indiandar	Descrição do indicador	Metas					
		Objetivo	Indicador	/ Forma de medir	2022	2023	2024	2025	2026	
		Ter currículos que garantam a formação de protagonistas	4.1 Efetividade da aprendizagem do estudante	Aferir a aprendizagem do estudante por meio do instrumento de avaliação do PROAAMA.	-	-	50%	55%	60%	
П	4		4.2 Atualização de todos os currículos até o final de 2023, com início em 2024	Número de cursos que passaram por atualização e construção dos currículos por competências e/ou baseado em projetos, na graduação presencial.	38%	100%	100%	100%	100%	
П			4.3 Atuação Profissional	Percentual (%) de egressos atuando em suas áreas de formação ou áreas afins em relação ao número de concluintes nos últimos 3 anos.	30%	30%	35%	35%	40%	
	5			5.1 Satisfação com os processos de comunicação	Satisfação dos alunos com os processos de comunicação interna: Índice de satisfação dos alunos em relação à comunicação interna, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	91%	91%	91%	92%	92%
sultados		Qualificar os processos de comunicação internos	interna	Satisfação dos docentes com os processos de comunicação interna: Índice de satisfação dos alunos em relação à comunicação interna, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	97%	97%	98%	98%	98%	
Res			5.2 Satisfação com os processos de comunicação interna	Satisfação dos Técnico-administrativo com os processos de comunicação interna: Índice de satisfação dos alunos em relação à comunicação interna, medido anualmente pela pesquisa da CPA.	92%	92%	92%	93%	93%	
l	1	Potencializar a colaboração, a mobilidade acadêmica e produção de conhecimentos	Convênios nacionais e internacionais	6.1 Convênios Internacionais: Número de convênios vigentes com IES internacionais que viabilizem a mobilidade acadêmica de alunos de todos os níveis de ensino.	2	2	2	2	2	
П	6		internacionais	6.2 Convênios Nacionais: Número de convênios vigentes com IES, empresas e outros parceiros nacionais que viabilizem a mobilidade acadêmica de alunos de todos os níveis de ensino	1	2	3	3	3	
			Institucionalização de pesquisa com parceria	6.3 Número de convênios nacionais e/ou internacionais vigentes para a cooperação em pesquisa e atividades acadêmicas.						
			nacional e/ou 6.4 Número de ações, parcerias e projetos nacionais e/ou	internacionais vigentes que geraram produção técnico-científica	10	15	20	25	25	
			Voluntariado como prática de alunos	6.5 Percentual (%) de alunos que participam de ações de voluntariado por ano.	15%	15%	20%	25%	25%	

	Objetive		Indicador	Descrição do indicador	Metas					
		Objetivo	Indicador	/ Forma de medir	2022	2023	2024	2025	2026	
				7.1 Percentual (%) de docentes capacitados em formação em gestão, no mínimo, 40 horas, anualmente.	50%	55%	55%	55%	55%	
	7	Implementar estratégias de gestão de pessoas para o desenvolvimento de uma equipe colaborativa	Programas de desenvolvimento	7.2 Percentual (%) de docentes capacitados em atividades pedagógicas, no mínimo, 40 horas, anualmente.	40%	45%	45%	45%	45%	
uto		equipe colaborativa		7.3 Percentual (%) de Técnico-administrativos capacitados em, no mínimo, 40 horas, anualmente.	30%	45%	45%	45%	45%	
crescime		Garantir a qualificação e	Produção do corpo docente	8.1 Percentual (%) de professores com média mínima 3 publicações intelectuais por ano registrado no lattes (bibliográfica, técnica, artística e cultural).	34%	38%	38%	38%	38%	
do e	8	atualização do corpo docente para dar sustentação aos processos de ensino e aprendizagem	Qualificação do corpo docente	8.2 Percentual (%) de professores titulados em Programas Stricto Sensu no quadro docente, medido anualmente.	90%	90%	90%	90%	90%	
ndiza				8.3 Percentual (%) de professores Doutores no quadro docente, medido anualmente.	44%	45%	45%	45%	45%	
Apre				8.4 Índice de Qualificação do Corpo Docente [IQCD] IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G) D: Doutor; M: Mestre; E: Especialista e G: Graduado	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2	
	9	Qualificar os processos de gestão voltados à sustentabilidade e energias verdes	Energia renovável	9.1 Economia de gás de efeito estufa (toneladas) por ano, por meio do uso de energias de fonte renovável.	154	154	154	154	154	

Fonte: Arquivos do UniFOA



>>> 2.1 Ensino e os princípios político-pedagógicos

2.1.1 Perfil do Egresso do UniFOA

A educação profissional desenvolvida pelo UniFOA, expressa na Figura 4, objetiva a formação de profissionais protagonistas, competentes e produtores de conhecimentos, capazes de resolver problemas do cotidiano, contribuindo para a transformação social.

Para atingir esse perfil profissional, o UniFOA parte das referências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, em articulação com as especificidades da área de conhecimento do respectivo campo de saber, mantendo coerência com o Projeto Pedagógico Institucional e com a visão sistêmica do mundo atual.

O egresso, além das competências na área de formação, deve estar qualificado para o exercício da cidadania, sendo capaz de atuar criticamente na realidade em que se encontra inserido, preocupado com a inclusão social e a sustentabilidade ambiental, aberto às relações pessoais, à diversidade, ao diálogo e à convivência.

Dessa forma, os conhecimentos construídos ao longo de sua formação profissional deverão capacitá-lo para agir diante desse cenário, além de possibilitar o gerenciamento da própria formação continuada, ou seja, sendo comprometido com a educação ao longo de toda a vida, em diálogo com a contemporaneidade.



Figura 4: Perfil esperado do egresso do UniFOA.



Nesse contexto, a partir do perfil apresentado anteriormente, as competências são consideradas, de maneira multidimensional, em quatro categorias mais amplas:

- a. **competências pessoais, subjetivas ou humanas**, que dizem respeito à relação do ser consigo mesmo;
- b. **competências sociais, comunicativas ou políticas**, que dizem respeito à relação do ser com as outras pessoas;
- c. **competências naturais, cognitivas ou técnicas,** que dizem respeito à relação do ser com a realidade que o cerca, seja ela técnica ou instrumental;
- d. competências referentes ao domínio do **conhecimento profissional.**

Para contribuir com o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e naturais, a Pró-reitoria de Extensão propõe um projeto denominado Trilha 360° - Egressos de Excelência, iniciado desde a entrada do estudante na IES. O projeto tem por objetivo, alinhar as competências individuais dos estudantes às competências socioemocionais, promovendo o desenvolvimento contínuo ao longo de sua jornada acadêmica. Isso permite que os estudantes atinjam seus objetivos profissionais e pessoais, ao mesmo tempo em que contribuem positivamente para o desenvolvimento econômico da região, fornecendo profissionais mais bem preparados para atender às demandas do mercado de trabalho.

2.1.2 Princípios Filosóficos, Teórico-metodológicos, Pedagógicos e Avaliativos

2.1.2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos

A função da educação superior consiste em contribuir para os processos de formação e produção de conhecimento que estejam articulados à transformação da sociedade. A educação superior, nesse contexto, mostra-se como via para a atuação no mundo contemporâneo, dando ênfase à formação humanística, à criticidade, à problematização do conhecimento e à articulação diferenciada de saberes.

Por conseguinte, os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que nortearão as ações são os constantes no Quadro 3, a seguir.



Quadro 3: Princípios filosóficos e teórico-metodológicos

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Esse trinômio baseia-se na constante interseção entre teoria e prática, favorecendo uma ação investigativa que vincula universidade-sociedade, possibilibilitando a aplicabilidade do conhecimento com a finalidade de melhorar as condições de vida do Planeta.
Ênfase na andragogia	A educação superior tem como principais atores jovens e adultos, com características e motivações próprias, que são constituidas por conhecimentos previamente adquiridos, vivências pessoais e experiências advindas de espaços formais e informais para a produção da aprendizagem. Nesse sentido, entende-se que o conhecimento deve ser produzido por meio de situações concretas, que significam os conteúdos apreendidos e contribuam, de forma efetiva, para a formação, possibilitando o enfrentamento dos desafios do mundo do trabalho e da vida.
Capacidade de aprender a aprender	A produção do conhecimento, por ser inacabada e em constante transformação, está associada diretamente à competência de "aprender a aprender". Sendo assim, a ação educativa consiste na transposição didática que favoreça a aprendizagem permanente, de forma autônoma, com capacidade de acompanhar os avanços científicos e tecnológicos. Mais do que aprender, é necessário aprender a aprender, o que inclui ter a consciência da própria aprendizagem, das necessidades, das oportunidades e possíveis obstáculos, possibilitando organizar e gerir esse processo
Desenvolvimento do pensamento crítico	Entende-se como pensamento crítico a utilização das competências cognitivas de ordem superior, para a tomada de decisão e solução de problemas complexos de forma efetiva e, ainda, a mobilização de aspectos cognitivos e atitudinais que influenciam diretamente no perfil profissional. Nesse sentido, o desenvolvimento do pensamento crítico possibilita a formação de profissionais capazes de atuar de forma eficiente e eficaz, buscando soluções adequadas, além de fomentar a formação contínua e permanente.
Protagonismo do estudante	Autor do processo de construção da sua aprendizagem, essa perspectiva pressupõe um comportamento discente ativo no que concerne à aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento da autonomia, para atuar frente a processos de aprendizagem que requeiram tomadas de decisão, resolução de problemas e desenvolvimento de soluções, produtos e processos inovadores capazes de impactar positivamente a sociedade.
Processo de humanização, ética e responsabilidade social	A formação acadêmica, como processo de humanização, supera a dimensão téorico-cognitiva, articulando a postura ética e a responsabilidade social. Assim, a formação pressupõe que os egressos, além de serem profissionais aptos a atuarem no mundo do trabalho, sejam também cidadãos críticos e participativos, conscientes de sua função e capazes de promover mudanças positivas na sociedade

2.1.2.2 Princípios pedagógicos

Tendo tais princípios como pressupostos, o UniFOA adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem, objetivando o desenvolvimento da autoaprendizagem dos discentes, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Salienta-se que a IES elaborou um Projeto Pedagógico Institucional que efetuasse a convergência entre os modelos de ensino presencial e a distância, a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, bem como assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional.

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional do UniFOA é pensá-lo no contexto das relações produzidas por uma sociedade que está cada vez mais digital. O grau de envolvimento do estudante no processo de aprendizagem, articulado às práticas tradicionais, contribui somente para uma insignificante retenção do conteúdo trabalhado, situando o cente como indivíduo passivo, no que diz respeito à apreensão do conhecimento.

Ressalta-se que a perspectiva contemporânea de aprendizagem enfatiza que a condição do estudante mediante a aprendizagem aumenta à medida que se propõem práticas disruptivas que possibilitem ao estudante "aprender fazendo"

(learning by doing), promovidas pela aprendizagem empírica (experiential learning) ou aprendizagem através da ação (action learning).

Nesse sentido, o UniFOA, tanto em seus cursos presenciais como nos cursos a distância, implementa programas de aprendizagem que utilizam métodos pedagógicos interligados e complementares, como simulações, experiências, ensino híbrido, entre outros, garantindo o atendimento ao ritmo individual.

Vale destacar que o modelo tradicional presencial está atrelado à fixação de um tempo rígido que cada estudante tem para aprender e à flexibilização da aprendizagem, na qual se pode graduar o nível de apreensão do conhecimento. No modelo proposto pelo UniFOA, essa lógica se inverte: é assegurada a aprendizagem e o tempo que o estudante necessita para apreender o conhecimento de forma ativa é que se flexibiliza.

Nesse contexto, o currículo é entendido como um itinerário de experiências transformadoras que promovem a descoberta do contexto e a exploração do que realmente o discente e a sociedade são. Assim, enfatiza-se mais as experiências, relações e contextos do que a transmissão linear de conteúdos alheios à realidade social (Gómez, 2021). As práticas pedagógicas, nessa perspectiva de currículo, convergem para um processo de ensino-aprendizagem fundamentado em princípios integradores que objetivam a construção do conhecimento pelo compartilhamento de conceitos amparados em valores éticos,

direitos humanos e na relação étnico-racial que envolvem a sociedade. Esses valores, que visam ao desenvolvimento de diferentes capacidades, tornam o discente capaz de ampliar suas habilidades de comunicação, relação interpessoal e consciência da importância do trabalho coletivo, por meio da interação e integração humanas.

Para isso, privilegiam-se, seja na modalidade presencial ou na educação a distância, a utilização de estratégias empregadas nas diversas metodologias ativas de ensino e práticas inovadoras. Essas metodologias incluem a problematização (aprendizagem baseada em problemas – PBL), modelos de cooperação baseados em projetos (aprendizagem baseada em projetos – PjBL) e em equipes (aprendizagem baseada em equipes – TBL), além do Peer Instruction (instrução por pares - PI), sala de aula invertida, design thinking, estudo de caso, jogos dramáticos, seminários, produção de artigos científicos, entre outros. Essas metodologias provocam os discentes a atuarem como protagonistas de sua formação e reforçam que "precisa-se de pessoas capazes de desenvolver uma nova linguagem e novas propostas de ação" (Sacristán, 2013, p. 501).

As práticas que possibilitam a inserção e a participação direta no contexto locorregional também permitem ao estudante ser o sujeito do seu processo de aprendizagem. Essas práticas integram diversos programas acadêmicos, tais como: trabalhos de conclusão de curso (TCC), estágios curriculares supervisionados e em diversos programas acadêmicos (Monitoria, Programa Institucional de Bolsa

de Iniciação à Docência – PIBID, Programa de Residência Pedagógica – RP, Programa de Educação pelo Trabalho e para a Saúde – PET-GraduaSUS, Projeto Sala Verde – coordenado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente) e, principalmente, projetos de extensão e de iniciação científica.

Esses recursos metodológicos de ensino, aliados à utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), permitem a concretização dos currículos pretendidos para os cursos do UniFOA, possibilitando a permanente (re)construção e ressignificação de conceitos, procedimentos e atitudes, com ênfase nas necessidades de aprendizagem individual e coletiva, na promoção e socialização do conhecimento, na promoção do pensamento científico e crítico, no apoio à produção de novos conhecimentos.

Outra possibilidade promovida pela evolução tecnológica e metodológica é a utilização do modelo híbrido (blended learning), com presencialidade física ou remota facilitada pelas TDICs, que ampliam em escala a capacidade de oferta de uma educação de qualidade, da qual o UniFOA não abre mão, por meio de uma proposta pedagógica inovadora que provoca nos seus discentes o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

2.1.2.3 Princípios avaliativos

A avaliação de desempenho acadêmico ocorre de forma contínua, cumulativa, integral e sistemática, por meio deprocedimentos diversos, e tem como principal função pedagógica fornecer dados e indicadores para subsidiar a tomada de decisão, acerca dos possíveis problemas de aprendizagem que possam ser identificados, tanto do ponto de vista da ação do professor quanto do desempenho do estudante.

É entendida como avaliação de desempenho acadêmico a utilização de instrumentos passíveis de atribuição de nota e/ou conceito, ou seja, que expressam a mensuração e a qualificação do conhecimento e das habilidades apreendidas, no âmbito das competências profissionais e pessoais. Desse modo, tal desempenho é avaliado tendo como premissa o perfil do egresso de cada curso em suas diferentes dimensões de formação. A avaliação de desempenho acadêmico abrange os aspectos de frequência e aproveitamento, segundo regulamentação que consta no Estatuto e Regimento Geral do UniFOA. As informações relevantes sobre o processo de avaliação estão disponíveis para o estudante no sítio eletrônico institucional e no Guia Acadêmico (Manual do Aluno).

2.1.3 Diretrizes Gerais para os PPC

A formação acadêmica proposta nos currículos dos cursos do UniFOA evidencia princípios que transcendem o espaço da sala de aula e se arti-

culam com a visão de Gómez (2021), que afirma que o currículo por competências deve promover a capacidade de mobilizar e articular conhecimentos, habilidades e atitudes para enfrentar situações complexas e imprevistas.

- a. dinamicidade do conhecimento ação permanente de atualização, adequação e apropriação de saberes que rompem com as certezas dos conhecimentos instituídos;
- b. flexibilidade do currículo contribuição para autodelineamento do perfil profissional que se pretende construir. Nesse sentido, os currículos dos cursos superiores do UniFOA incluem: componentes curriculares eletivos e optativos; área básica de ingresso (ABI) com trajetos formativos definidos pelos estudantes; mobilidade acadêmica, tanto nacional quanto internacional, que permite ao discente cursar componentes curriculares em outras instituições; atividades acadêmicas como estágios, atividades práticas, trabalho de conclusão de Curso (TCC), projetos de extensão e pesquisa, que se adequam aos interesses específicos dos estudantes, além de mecanismos de reconhecimento de saberes e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico formal, como experiências profissionais e cursos livres, que podem ser validados e incorporados ao currículo; Planos de Estudos Personalizados, que se ajustam a trajetória acadêmica às necessidades e expectativas discentes; uso de tecnologias educacionais que permitem o acesso a conteúdos diversificados e personaliza-

dos, facilitando a aprendizagem autônoma e a gestão do próprio processo de formação.

- **c. gestão coletiva** compreensão de que o projeto pedagógico de curso é uma ferramenta de gestão de construção coletiva, rompendo com a concepção de projeto pedagógico como um instrumento burocrático e sem significado;
- d. contextualização com a realidade social concepção das finalidades que a educação superior assume para o seu entorno, qual sujeito se pretende formar e como se propõe superar os desafios advindos do mundo contemporâneo; a formação humana deve ser a prerrogativa maior de um currículo, para que os problemas sociais sejam questionados e resolvidos por meio de condutas profissionais éticas, sintonizadas com a realidade e contemplando o processo de produção do conhecimento, por meio da atitude investigativa;
- e. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão compreensão de que há indissociabilidade entre a tríade universitária, ou seja, a articulação de projetos pedagógicos ultrapassa os limites de uma sala de aula tradicional;

- f. articulação entre teoria e prática ação consciente como condição ímpar para a produção significativa de conhecimento. Desse modo, a prática constitui uma das dimensões do constante exercício de apropriação de um determinado objeto de aprendizagem;
- g. interdisciplinaridade e transversalidade compreendidas como estratégias mediadoras dos limites das diferentes áreas do saber, que apontam para a complementaridade e a produção do conhecimento em sua totalidade.

No âmbito do UniFOA, os PPC são disponibilizados na área restrita do Portal Acadêmico a cada início de semestre, após convalidação dos colegiados de cursos. Cabe ao NDE assegurar a efetividade e a relevância das diretrizes pedagógicas nos currículos de cada curso. Para tal, esse núcleo utiliza indicadores externos e internos para a tomada de decisões e revisão das estratégias, norteadas pelo PDI, promovendo o acompanhamento permanente do PPC, atuando na sua concepção, consolidação e atualização contínua. Cada curso deve contemplar em seu PPC o perfil profissiográfico pretendido, revisado constantemente mediante devolutivas dos egressos, do mercado de

trabalho e da comunidade; a organização curricular, os componentes curriculares, com suas respectivas cargas horárias e período de integralização; as competências e habilidades articuladas ao fazer profissional e ético; as formas de avaliação, dentre outras temáticas articuladas às políticas de ensino, pesquisa, extensão e de educação a distância (EaD) do UniFOA, que possuem como eixo transversal a política de inovação institucional.



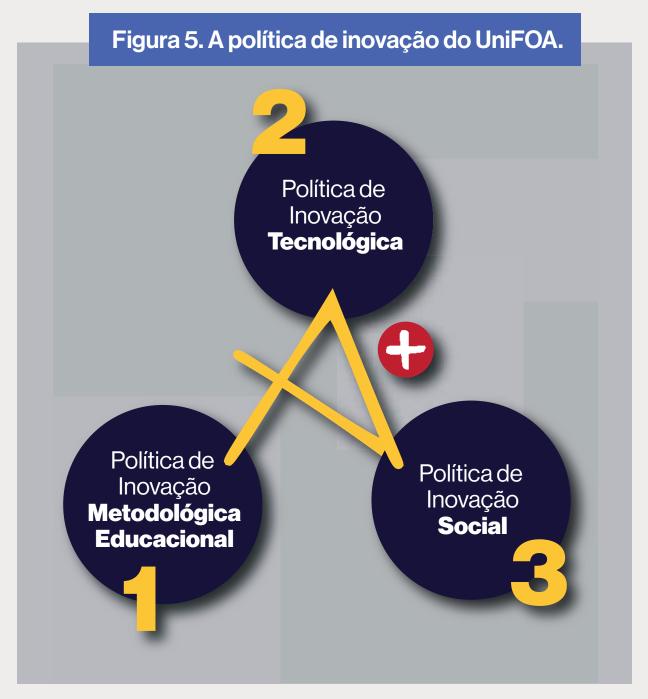
2.2 Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e EAD

2.2.1 Inovação como alicerce institucional

As políticas propostas têm como elemento central a inovação, não somente com indicadores de excelência, mas com novas práticas de ensino/aprendizagem e as expectativas da sociedade. Nesse contexto, a inovação atua como um norte estratégico das ações, refletindo-se em currículos direcionados ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para uma formação integral. Assim, o planejamento e desenvolvimento institucional são orientados pela inovação, dividida em três dimensões complementares: social, metodológica educacional e tecnológica (Figura5).

A social proporciona que projetos inovadores sejam propostos para atender as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade, promovendo um real impacto social. A metodológica educacional possibilita que as políticas institucionais promovam a inovação das práticas pedagógicas no ensino-aprendizagem na graduação presencial e EaD, assim como nos programas de Pós-graduação Stricto Sensu

e Lato Sensu. Enquanto a tecnológica se articula às políticas institucionais promovendo melhorias nos processos administrativos, nas estruturas e na relação com a comunidade acadêmica, objetivando atender os campi presenciais, os polos (futuros) EaD, as empresas do mercado e a sociedade de modo geral.



Fonte: Autores

2.2.1.1 Ecossistema de inovação: Tríplice hélice

Um ecossistema de inovação de uma IES integra partes e todo, promovendo uma cultura de inovação institucional com um clima favorável à aprendizagem e à dialética acadêmica.

Esse ecossistema envolve:

- políticas extensionistas estratégicas focadas em inovação.
- práxis docente que aplica o saber com capacidade transformadora.
- gestão sistemática das instâncias superiores com visão holística para demandas futuras.

Esse ecossistema, conhecido como hélice tríplice (Henry Etzkowitz; Leydesdorff, 1990), baseia-se na relação entre universidade, empresa e governo, promovendo interação duradoura e inovação interna. Abrange inter-relações colaborativas, consolidadas por uma gestão universitária colegiada, materializando-se em hubs de inovação, protótipos de projetos regionais e nacionais, laboratórios maker, empresas universitárias, startups e incubadoras.

2.2.2 Políticas de ensino

As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, que contemplam as modalidades presencial e EaD, visam promover um ambiente educacional capaz de formar pessoas/profissionais que promovam mudanças positivas na sociedade, por meio de competências articuladas ao compromisso socioambiental, à inovação, à diversidade e à ética. A proposta é atender as demandas da comunidade, mercado e mundo do trabalho, ao mesmo tempo que fomenta a colaboração, empatia e senso de pertencimento,

integrando ensino, pesquisa e extensão para preparar egressos altamente qualificados e sensíveis às necessidades globais e locais.

2.2.2.1 Políticas de ensino da graduação

A política de ensino de graduação tem por diretrizes:

- a. formação integral dos estudantes: oferecer uma formação de excelência que transcenda a mera transmissão de conhecimento técnico. Deve visar ao desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento crítico, ética profissional e uma consciência cidadã plenamente desenvolvida;
- b. integração entre ensino, pesquisa e extensão: incentivar a interação entre esses três pilares, com intuito de criar oportunidades para que os estudantes se envolvam em atividades de pesquisa e extensão, aplicando o conhecimento adquirido na solução de problemas reais;
- c) Inovação e Adaptação: Promover a constante atualização dos currículos, métodos e técnicas de ensino é fundamental para acompanhar as rápidas mudanças da sociedade e do mundo do trabalho. Isso prepara os estudantes para enfrentar desafios emergentes e complexos, incluindo àqueles pertinentes à formação inicial e continuada de professores para a educação básica, que por meio de parcerias estratégicas com redes municipais e estaduais de educação, além dos programas voltados para a iniciação à docência, promove a capacitação continuada para docentes em serviço na educação básica.

- **d. desenvolvimento de competências transversais:** priorizar a formação de profissionais com habilidades interdisciplinares, capazes de colaborar com diversos campos de conhecimento e se adaptar a diferentes contextos;
- e. engajamento com a comunidade: promover currículos que enfatizem a importância de projetos que atendam às necessidades locais, de forma a beneficiar a comunidade e proporcionar aos estudantes oportunidades práticas de aplicar seus conhecimentos;
- f. colaboração com os setores do mundo do trabalho: estabelecer relações sólidas com empresas, organizações e profissionais do mercado, garantindo que os currículos estejam alinhados às demandas do mundo do trabalho e incentivando a participação em estágios e oportunidades de emprego no Brasil e no exterior;
- g. estímulo à pesquisa e à produção do conhecimento: apoiar em seus currículos a pesquisa científica e a produção de conhecimento relevante para a sociedade, com envolvimento de estudantes e professores em projetos que tragam impactos positivos locorregionais;
- h. formação de protagonistas: inspirar os estudantes a se tornarem líderes e agentes de transformação social, por meio de contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e equitativa;

- i. avaliação contínua para tomada de decisões: atualizar essa política com base em avaliações institucionais (internas e externas), feedback da comunidade acadêmica; avanços tecnológicos; relacionamento com egressos; mudanças no contexto socioeconômico;
- j. criação de uma comunidade educacional colaborativa: promover um ambiente de aprendizado colaborativo, em que os estudantes, professores, funcionários e comunidade local estejam engajados na construção do conhecimento e na promoção do desenvolvimento social.

Para tal, são propostas as seguintes estratégias:

- promover o alinhamento do PDI com a política de inovação metodológica para garantir práticas de ensino inovadoras e interdisciplinares;
- implantar práticas pedagógicas que coloquem o discente como protagonista;
- o consolidar e estimular o uso de metodologias ativas de aprendizagem;
- integrar tecnologias educacionais para enriquecer o processo de ensino, incentivando a participação, a mobilidade acadêmica e a interatividade dos estudantes;
- incorporar práticas inclusivas no processo de ensino, adaptando recursos e estratégias para atender às necessidades de estudantes com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- o fomentar o desenvolvimento de projetos que atendam à crescente

- evolução mercadológica e social, proporcionando a educação inclusiva, com respeito à diversidade e responsabilidade socioambiental;
- ofertar ambientes virtuais de aprendizagem com infraestrutura e qualidade técnica e pedagógica;
- integrar tecnologias educacionais de ponta, como plataformas de aprendizado on-line, simulações e realidade virtual, para aprimorar a experiência de aprendizagem;
- consolidar ações de valorização e apoio ao segmento discente, por meio de ações de internacionalização, nivelamento, monitoria acadêmica, acolhimento, atendimento e acompanhamento pedagógico e psicopedagógico;
- assegurar a ampliação e modernização da estrutura e infraestrutura física, virtual e tecnológica;
- estimular a interdisciplinaridade, promovendo colaborações entre diferentes áreas do conhecimento, para abordar questões complexas e multidisciplinares;
- reconhecer e valorizar docentes que desenvolvem práticas de ensino inovadoras e bem-sucedidas;
- fomentar a formação contínua dos docentes, capacitando-os em metodologias inovadoras e adaptadas às necessidades dos alunos;
- o criar um ambiente que incentive a experimentação e o compartilhamento de experiências entre os professores, estimulando a melhoria contínua;
- oferecer suporte e formação para docentes, a fim de aprimorar suas habilidades em atendimento especializado;
- o garantir que as avaliações estejam alinhadas com os objetivos de

- aprendizado e que forneçam subsídios relevantes para a melhoria das práticas acadêmicas;
- o propor a criação de cursos de graduação e Pós-graduação integrados e coerentes com a Missão, Visão e Valores da IES.

2.2.2.2 Políticas de ensino de pós-graduação

A política de Pós-graduação tem o objetivo de desenvolver profissionais mais qualificados, transformadores da sociedade, competitivos no mundo do trabalho, com uma formação humanística e acolhedora. Deve seguir as seguintes diretrizes:

- **a. excelência acadêmica:** fomentar cursos e programas de qualidade, com ênfase na produção científica, técnica e tecnológica relevante para o desenvolvimento local, regional, nacional e mundial, capacitando pessoas éticas e transformadoras da sociedade;
- **b. vínculo com a sociedade:** promover a interação entre a academia e a sociedade, buscando soluções para desafios locais e globais, bem como identificar as demandas regionais, nacionais e internacionais por formação avançada em diversas áreas do conhecimento;
- c. desenvolvimento de novos cursos e programas: criar novos cursos e programas levando em consideração a vocação da instituição, as tendências emergentes e as necessidades locorregionais;

- d. promover a internacionalização e a cooperação interinstitucional: estimular intercâmbios de docentes e discentes com instituições nacionais e estrangeiras, facilitando a troca de conhecimento, bem como estabelecer parcerias e redes de pesquisa com instituições de interesse;
- e. implementar mecanismos de avaliação periódica e escuta ativa de feedback de estudantes e egressos: realizar avaliações regulares dos programas com base em critérios nacionais e internacionais de qualidade; coletar feedback de discentes e egressos para identificar áreas de melhoria e promover um ambiente acadêmico mais satisfatório.

Essas diretrizes devem ser executadas com as seguintes estratégias:

- oferecer Cursos e Programas de Pós-graduação que complementem a formação profissional dos graduados e que atendam às demandas do mundo do trabalho;
- manter os currículos e programas atualizados, tendo como referência a educação inclusiva e a realidade regional onde a Instituição está inserida;
- promover, sistematicamente, a atualização pedagógica do segmento docente dos Programas de pós-graduação, atendendo às demandas acadêmicas e do ambiente socioeconômico;

- realizar a capacitação de docentes dos Programas de pós-graduação, no que tange à gestão de processos e pessoas, gestão financeira, legislação educacional, às tecnologias de ensino e métodos pedagógicos inovadores etc;
- possibilitar a formação continuada dos egressos, docentes e técnico-administrativos da IES;
- estimular a produção científica docente e discente nos programas Lato Sensu e Stricto Sensu;
- promover estreita relação entre os Programas de pós-graduação, graduação e a prática da extensão, iniciação científica e inovação tecnológica.

2.2.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A política de pesquisa do UniFOA, que contempla os cursos de graduação e Pós-graduação nas modalidades presencial e EaD, tem o objetivo de fomentar o estudo, a produção e divulgação do conhecimento científico, favorecendo uma formação crítica, reflexiva, e que promova a mudança na sociedade baseada em evidências científicas, com responsabilidade social e seguindo os preceitos éticos com rigor. Com isso, essa política se desdobra nas seguintes diretrizes:

a. integração curricular: promover a inserção dos princípios da pesquisa, inovação e desenvolvimento artístico-cultural nos currículos dos cursos, fomentando a aprendizagem ativa e a conexão entre teoria e prática;

- **b. promoção da cultura de pesquisa e inovação:** incentivar a participação de docentes, discentes e pesquisadores externos em projetos de pesquisa, grupos de estudos e atividades de natureza inovadora em forma ou conteúdo;
- c. fortalecimento de programas institucionais de produção científica: destinar recursos específicos para pesquisa, inovação e atividades culturais, incluindo remuneração das atividades, auxílio para publicação de materiais produzidos, participação em eventos e aprimoramento profissional permanente;
- d. promoção de linhas de pesquisa transversais: oferecer uma abordagem interdisciplinar para abordar desafios complexos, promovendo a integração entre diferentes perfis e expertises, bem como favorecer a discussão em diferentes pontos de vista sobre o mesmo tema, de maneira colaborativa;
- e. desenvolvimento de mecanismos de transmissão dos resultados: executar e auxiliar demais setores no planejamento, execução e avaliação de eventos acadêmicos com o objetivo de compartilhar os resultados e avanços com a comunidade acadêmica e externa. Além disso, estabelecer parcerias com empresas, instituições governamentais e organizações da sociedade civil para a transferência de tecnologia e difusão do conhecimento.

Essas diretrizes devem ser executadas com as seguintes estratégias:

- oportunizar práticas colaborativas de discentes nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com outros discentes, docentes e grupos de pesquisa;
- promover a produção de conhecimento e soluções inovadoras em sintonia com as demandas regionais, bem como articulada aos aspectos globais;
- atender, de forma crítica e autônoma, às demandas sociais com a produção de conhecimento científico e inovação tecnológica;
- desenvolver uma prática acadêmica focada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao compromisso com a pesquisa;
- desenvolver metodologias problematizadoras que envolvam o estudante com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional;
- desenvolver as competências fundamentais necessárias para as atividades em pesquisa científica e inovação pelos discentes da IES;
- promover a captação de recursos para o fomento da pesquisa no âmbito institucional;
- atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a realização de projetos de iniciação científica que favoreçam a aproximação desse segmento com o ensino superior;
- promover o incentivo à produção e divulgação científica, de forma continuada;

incentivar a produção científica com relevância acadêmica,
 integrando a extensão e o ensino da graduação aos
 programas de pós-graduação.

Para promover e garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Pesquisa (NUPE) do UniFOA, subordinado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, além de analisar os projetos e gerenciar as bolsas de pesquisa, tem alinhamento direto com os NDE dos cursos de graduação, bem como com os colegiados dos cursos e programas de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu. Tal alinhamento permite garantir que as linhas e grupos de pesquisa do UniFOA atendam as necessidades institucionais e locorregionais, com vistas à pesquisa que resulte em inovação e produção de conhecimento. Além disso, para consolidar as práticas de pesquisa e o incentivo à inovação, o NUPE também fomenta ações e projetos em parcerias com empresas, instituições de ensino e centros de pesquisa, de modo a fortalecer a produção e difusão do conhecimento, bem como o intercâmbio técnico-científico entre as comunidades acadêmicas.

Dessa forma, a pesquisa no UniFOA se materializa em diversas modalidades de projetos, cujas temáticas se enquadram nas linhas de pesquisa institucionais apresentadas anteriormente, de natureza transversal, com interface entre os cursos e programas da instituição.

Em todas as modalidades de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, são incentivados aqueles cujas temáticas se alinham à inovação e à promoção da diversidade, dos direitos humanos, da sustentabilidade, bem como das relações étnico-raciais. Os incentivos são garantidos em editais e na política de pesquisa e iniciação científica do UniFOA, que preveem quantitativo de bolsas para projetos relacionados a tais discussões.

As modalidades de projetos de pesquisa desenvolvidos no UniFOA são as que seguem:

Projetos de iniciação científica e inovação tecnológica

Trata-se de projetos de pesquisa com vigência de 9 a 12 meses, desenvolvidos por docentes do UniFOA e discentes orientandos dos cursos de graduação, além de pesquisadores colaboradores, que podem ser discentes/docentes dos cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, bem como pesquisadores externos. Tais projetos são normatizados pelos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Inovação Tecnológica (PIBIT), com editais anuais para seleção de bolsistas docentes e discentes.

Nos projetos de iniciação científica, os docentes e discentes devem produzir pesquisa de natureza bibliográfica e/ou

experimental, de modo a contribuir para a consolidação dos conhecimentos adquiridos nos demais ambientes de aprendizagem, além de produzir artigos científicos para publicação em periódicos e/ou em eventos técnicos científicos.

Já nos projetos de inovação tecnológica, a pesquisa deve gerar como resultado um produto que atenda uma demanda específica, que pode ser passível de registro de propriedade intelectual, software ou patente.

Projetos de pesquisa em ambientes de prática profissional

Inclui projetos desenvolvidos nos ambientes de prática profissional, como é o caso do internato do curso de Medicina, campos de estágio e demais ambientes de aprendizagem associados a unidades curriculares específicas. Tais projetos estão diretamente relacionados a objetivos dos cursos constantes em seus PPC, envolvem diversos docentes e discentes, de modo a possbilitar a prática profissional, desenvolvida nas unidades curriculares com o olhar da pesquisa, da produção técnico-científica e da validação de hipóteses, por meio de evidências e método científico.

Macroprojetos de pesquisa

Compostos por dois ou mais projetos de iniciação científica, inovação tecnológica ou projetos de pesquisa em ambientes de prática profissional, os macroprojetos visam consolidar linhas e

grupos de pesquisa, bem como estabelecer práticas que fomentem o desenvolvimento contínuo de projetos nos programas *Stricto Sensu*, no Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Pública e no Centro de Pesquisa e Inovação Tecnológica do UniFOA. Trata-se de projetos que envolvem docentes, discentes e membros externos, submetidos em fluxo contínuo ao NUPE ou por meio de editais específicos, geralmente alinhados a demandas trazidas pelos diversos setores da sociedade, incluindo empresas, indústrias, centros de pesquisa e poder público.

2.2.4 Políticas de Extensão

A extensão universitária do UniFOA promove a inserção social através de ações, projetos e programas que garantem a participação igualitária da sociedade, independentemente de classe social, condição física, educação, gênero, orientação sexual ou etnia. A Pró-reitoria de Extensão, para estreitar a relação entre extensão e pequisa, divulga, a cada semestre, os produtos desenvolvidos pelos cursos de graduação e mestrados, incentivando o desenvolvimento de Projetos de Extensão Universitária ou Projetos Integrados, para benefício e desenvolvimento social.

Essas ações estão alinhadas ao artigo 3º do Plano Nacional de Educação, que define a extensão universitária como uma atividade interdisciplinar, político-educacional, cultural, científica e tecnológica, promovendo a interação

transformadora entre as instituições de ensino superior e a sociedade.

As políticas de extensão do UniFOA visam promover a transformação social significativa, por meio de ações interdisciplinares que atendam às demandas da sociedade de forma eficaz e abrangente. Busca fortalecer o compromisso socioambiental, integrar a pesquisa e contribuir para a promoção da cultura.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, em reuniões com a Pró-reitoria de Extensão, levanta demandas e desenvolve planos de trabalho, que estão articulados aos seguintes objetivos específicos:

- a. desenvolver atividades multiprofissionais educativas, culturais e tecnológicas;
- b. consolidar novas formas de comunicação com a sociedade para socializar conhecimentos;
- c. contribuir com a formação cidadã dos discentes, tornando-os protagonistas na construção de um mundo mais justo e plural;
- d. estabelecer e consolidar parcerias com empresas, instituições e autarquias para programas de interesse mútuo;
- e. promover atuação voluntária para a formação humanizada e aprendizado prático;
- f. atender demandas acadêmicas, firmando a indissociabilidade da extensão com o ensino e a pesquisa;

- g. desenvolver ações estratégicas que promovam inclusão social, multiculturalismo e cidadania;
- h. incentivar pensamentos e ações socioambientais para um futuro sustentável.

Para consolidar as políticas de extensão, a IES se baseia nas seguintes diretrizes:

- a. criar projetos interdisciplinares para enfrentar desafios sociais;
- b. focar na identificação e atendimento das necessidades da comunidade, visando melhorar a qualidade de vida e promover mudanças positivas;
- c. inserir práticas sustentáveis para a conscientização ambiental;
- d. estreitar laços entre extensão e pesquisa para soluções inovadoras;
- e. valorizar a diversidade cultural e fomentar projetos de patrimônio cultural, promovendo a troca intercultural e ampliando o acesso à cultura;
- f. engajar estudantes, professores e funcionários em projetos de responsabilidade social;
- g. estabelecer parcerias com organizações locais para maximizar o impacto e a eficácia das ações de extensão;
- h. implementar instrumentos de avaliação regular para medir impacto dos projetos, identificar oportunidades de aprimoramento e otimizar os resultados.

As políticas de extensão se concretizam através de quatro programas principais:

- 1. Programa para Educação, Cidadania, Cultura e Esporte;
- 2. Programa de Gestão Ambiental e Relações Institucionais;
- 3. Programa de Prevenção e Atenção à Saúde;
- 4. Programa de Ciência, Tecnologia e Comunicação.

O UniFOA oferece bolsas acadêmicas para discentes e apoio financeiro para docentes pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), por meio de edital e regulamento próprios, estimulando projetos inovadores que beneficiem o desenvolvimento local e regional. A IES, por meio dos núcleos de extensão, realiza projetos sociais e culturais que visam integrar a universidade à comunidade, como UniFOA + Social, que atende comunidades em situação de vulnerabilidade.

As atividades complementares, normatizadas pelo Regulamento Institucional e gerenciadas pelo Núcleo de Atividades Complementares (NAC), visam flexibilizar os currículos, proporcionar aprofundamento teórico e permitir que os discentes participem de projetos e eventos que promovam uma sociedade mais justa e igualitária.

Outro fator que possibilita estabelecer uma relação de colaboração e apoio com a comunidade e parceiros externos refere--se à infraestrutura oferecida pela IES. O Centro de Ciências da Saúde (CCS) abriga os cursos de Ciências Biológicas, Odontologia, Medicina, Nutrição e Enfermagem. Nos laboratórios e clínicas do CCS, são realizados atendimentos gratuitos, oficinas e atividades em diversas áreas da saúde, incluindo especializações médicas e odontológicas, promovendo a inclusão social e atendimento à comunidade. Exemplos incluem projetos de Odontologia para crianças com deficiências e pacientes oncológicos. O Campus Universitário Olezio Galotti possui uma unidade da Estratégia Saúde da Família, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, onde os discentes atendem a comunidade. O Ambulatório-escola no Campus Leonardo Mollica também faz parte do CCS.

Os Laboratórios do Escritório da Cidadania são espaços de prática profissional nos campi Universitário Porfírio José de Almeida e Olezio Galotti, em Volta Redonda. Esses espaços promovem a inserção social dos estudantes do UniFOA, atuando como núcleos de prática profissional para os cursos das áreas de Humanas e Sociais Aplicadas, englobando os Núcleos de Práticas Jurídicas, Contábeis, Serviço Social, Comunicação Social, Pesquisa e Extensão. O Escritório da Cidadania oferece atendimento gratuito em questões jurídicas, sociais, contábeis, administrativas e de recursos humanos, além de serviços de comunicação para a comunidade externa. Os usuários recebem orientação sobre seus direitos e deveres, enquanto os estudantes participam de programas interdisciplinares para o exercício da cidadania.

Estudantes também têm acesso a estágios em convênios com a Defensoria Pública e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, além do Núcleo de Primeiro Atendimento no Juizado Especial Cível (NADAC) de Volta Redonda e de Pinheiral. Um destaque foi o Mutirão de Emprego, organizado pela Central de Estágios em parceria com a Prefeitura Municipal de Volta Redonda, atendendo mais de 40 mil pessoas, com participação de professores e estudantes de Administração e Ciências Contábeis.

A Sala Verde UniFOA + Verde democratiza o acesso à informação e desenvolve ações de educação e gestão ambiental junto às Secretarias de Educação e de Meio Ambiente de municípios do Sul Fluminense. Realiza cursos, palestras, oficinas, eventos, reuniões e campanhas para resolver problemas comunitários. Também incentiva a inovação e o depósito de patentes, integrando o Programa de Mestrado Profissional em Materiais com os cursos de graduação do UniFOA. Os cursos de Tecnologia e Engenharias desenvolvem soluções com impacto social positivo, como o projeto Engenharia Legal – Habitação Cidadã, que regularizou terras em Itatiaia (RJ). Durante a pandemia de Covid-19, o UniFOA e o Ciep 291, em Pinheiral, confeccionaram protetores faciais para profissionais de saúde.

Reconhecendo a importância das atividades culturais, artísticas e de lazer, o UniFOA oferece espaços e recursos

para promover eventos artísticos e atividades de extensão que abordam temas como relações étnico-raciais, sustentabilidade ambiental e outras questões sociais. Além disso, atividades culturais são desenvolvidas pelas ligas acadêmicas.

Os cursos de graduação desenvolvem significativas produções artístico-culturais, incentivadas pela IES por meio de ações que promovem o desenvolvimento da cultura nos âmbitos da memória, do patrimônio e da sociedade. Também há cooperação interinstitucional para promover temas que envolvam a produção de atividades na área das artes plásticas, cultura, fotografia, cinema e vídeo, música e dança, produção teatral, rádio e TV universitária, esporte e folclore. A IES realiza o UniFOA + Social, atendendo comunidades em situação de vulnerabilidade social, incluindo comunidades quilombolas, ciganas e indígenas, com a participação de todos os cursos.

Comprometido com a promoção da igualdade e inclusão, a IES desenvolve o Projeto Casa da Cultura, que, inclusive, aborda a realidade dos povos tradicionais. O UniFOA apoia atividades teatrais, mostras de dança, competições atléticas, apresentações e exposições culturais focadas em inclusão, leitura, turismo regional, folclore e cultura popular.

Gerenciado pelo Núcleo de Atividades Complementares (NAC), o site UniFOA Cult disponibiliza a programação de

eventos culturais e acadêmicos, visitas virtuais em museus e podcasts, dentre outros materiais.

2.2.5 Políticas de Educação a Distância

A Educação a Distância compõe a Política Institucional do UniFOA, respeitando, para esse fim, o atendimento às políticas educacionais vigentes, às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e em articulação com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nesse sentido, são objetivos institucionais articulados a Educação a Distância:

- a. fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para a Educação a Distância;
- b. promover o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância entre a comunidade acadêmica e sociedade civil;
- c. oportunizar as ofertas aportadas na modalidade a distância, de acordo com o perfil do acadêmico do UniFOA, mediante a articulação das diferentes dimensões de ensino, para a promoção de cursos de graduação e pós-graduação;
- d. sustentar os projetos pedagógicos dos cursos, no que diz respeito à qualidade de ensino e aprendizagem acadêmica;

- e. aprimorar as habilidades e competências discentes, com vista ao aprimoramento profissional dos acadêmicos;
- f. auxiliar no cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação PNE, para aumentar o percentual de estudantes com acesso à educação superior brasileira:
- g. contribuir para a garantia da permanência de jovens e adultos na educação superior;
- h. formar discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualificar o processo de ensino-aprendizagem;
- i. implementar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional, de modo a assegurar a qualidade da Educação a Distância;
- j. desenvolver parcerias com instituições educacionais para a Educação a Distância.

2.2.6 Políticas de Gestão

A política de gestão do UniFOA é um conjunto de diretrizes e práticas que orientam o funcionamento administrativo e acadêmico da instituição, garantindo sua eficiência, qualidade e alinhamento com a Missão, Visão e Valores Institucionais. Desenvolvida de forma participativa, essa política envolve a colaboração de diversas instâncias colegiadas, assegurando que todas as decisões sejam tomadas com a contribuição ativa de representantes da

comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores. Por meio de uma abordagem inclusiva e democrática, o UniFOA promove um ambiente de gestão compartilhada, no qual as diferentes perspectivas são consideradas para aprimorar os processos institucionais e atender às necessidades de todos os seus membros. Esse modelo de gestão participativa fortalece a coesão interna, fomenta a inovação e contribui para o desenvolvimento contínuo da instituição.

Ao integrar práticas de planejamento estratégico, avaliação contínua e transparência, a política de gestão do UniFOA visa não apenas à excelência acadêmica, mas também à responsabilidade social e à sustentabilidade, preparando a instituição para os desafios do futuro e promovendo um impacto positivo na sociedade.

Com isso, essa política se desdobra nas seguintes diretrizes:

- a. **execução orçamentária:** analisar e planejar a execução orçamentária estabelecida pela FOA para maximizar seu benefício ao UniFOA;
- b. **melhoria contínua:** promover práticas para a melhoria contínua dos processos estratégicos institucionais;
- c. **qualidade dos cursos:** assegurar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação e outras entidades afins:

- d. **cultura de autoavaliação:** consolidar a autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade dos cursos e programas;
- e. **instrumentos de planejamento:** aprimorar instrumentos e relatórios para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões na gestão acadêmica;
- f. **autonomia acadêmica:** garantir a participação e a autonomia acadêmica dos órgãos colegiados em suas deliberações;
- g. **acesso à informação:** garantir acesso ágil, qualidade às informações e recursos oferecidos pela IES, tanto presencialmente quanto virtualmente;
- h. **desenvolvimento de competências:** desenvolver competências fundamentais e gerenciais para a gestão acadêmica:
- i. **formação continuada:** disseminar a prática de formação continuada entre os docentes que atuam em cursos presenciais e de EaD;
- j. **capacitação técnico-administrativa:** manter corpo técnico-administrativo capacitado para atender às demandas da comunidade acadêmica;
- k. **comunicação efetiva:** garantir espaços de interlocução e formas de comunicação que atendam à demanda da comunidade interna e externa;
- I. **transparência nos resultados:** publicar e garantir a transparência dos resultados dos processos de autoavaliação institucional;

- m. **transparência dos cursos:** garantir a transparência das informações sobre os cursos de graduação e programas de pós-graduação;
- n. **infraestrutura adequada:** proporcionar infraestrutura e serviços que atendam às necessidades dos projetos pedagógicos e da evolução das tecnologias de informação e comunicação;
- o. **atendimento às demandas sociais:** atender às demandas sociorregionais em consonância com as políticas sociais e inclusivas, como também as necessidades do mercado de trabalho:
- p. **acervo bibliográfico:** incentivar a busca de conhecimento oferecendo acervo bibliográfico compatível com as necessidades dos PPC;
- q. **acessibilidade tecnológica:** promover acessibilidade tecnológica e incentivar o uso de novas tecnologias e ambientes virtuais:
- r. **segurança e autenticidade:** garantir a manutenção e acesso ao acervo acadêmico em meio digital, assegurando a segurança, integridade e autenticidade das informações;
- s. **autossustentabilidade:** estimular ações e projetos de autossustentabilidade focados na modernização tecnológica e nos processos de gestão.

>>> 2.3 Política de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Humano e do Território

O UniFOA desenvolve programas e projetos voltados para a inclusão social, buscando reduzir desigualdades e promover equidade. São estabelecidas parcerias com organizações governamentais, não governamentais e comunidades locais para identificar necessidades específicas e desenvolver ações eficazes. A instituição também promove voluntariado e engajamento social, incentivando estudantes e funcionários a se envolverem ativamente na comunidade.

A política de Responsabilidade Social do UniFOA é um conjunto de diretrizes e objetivos que orientam ações voltadas ao desenvolvimento econômico, cultural, ambiental e social, visando melhorar as condições de vida das comunidades

interna e externa. A disseminação e a transferência do conhecimento gerados para a sociedade são altamente valorizadas.

A Responsabilidade Social do UniFOA é definida como:

- ações desenvolvidas por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão que visam à inclusão social e ao desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural, melhorando a qualidade de vida e a infraestrutura local;
- compromisso com a aplicação adequada do conhecimento para atender às necessidades sociais das comunidades interna e externa;
- gestão do planejamento, execução e avaliação dos impactos dos bens e serviços produzidos, focando na formação cidadã, defesa do meio ambiente e empreendedorismo social.

Diretrizes da Política de Responsabilidade Social

O UniFOA definiu as seguintes diretrizes para a promoção da responsabilidade social:

- formação de cidadãos que se reconheçam como agentes de transformação social;
- produção de conhecimento a partir de necessidades/ demandas sociais e com vistas à sua aplicabilidade/ utilidade social, ambiental, cultural e/ou econômica;

- socialização do conhecimento para difundir a importância da ciência na resolução de múltiplas questões sociais;
- realização de ações extensionistas, de caráter empreendedor e inovador, que contribuam para o desenvolvimento social, ambiental, cultural e/ou econômico da comunidade externa;
- promoção de intercâmbio e de interação entre a instituição e setores governamentais e não governamentais nacionais ou internacionais para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Objetivos da Política de Responsabilidade Social

São objetivos da Política e Responsabilidade Social:

- difundir o compromisso com os valores éticos e sociais, incorporando-os aos processos de produção, sistematização e difusão do conhecimento;
- promover o comportamento organizacional responsável referente aos impactos que a instituição gera nas pessoas e no meio ambiente:
- promover a inclusão social, por meio de ações institucionais que atendam ao interesse comunitário e da comunidade acadêmica, favorecendo a acessibilidade, tanto no ensino presencial quanto no EaD;
- garantir o atendimento aos grupos minoritários que compõem a comunidade acadêmica e a comunidade externa;

- promover ações extensionistas de cunho econômico e social que visam ao desenvolvimento sustentável;
- proteger o meio ambiente, por meio da incorporação de métodos e técnicas que defendam e preservem a natureza e o equilíbrio planetário;
- promover ações que contribuam para a valorização da memória e do patrimônio histórico-cultural;
- difundir a produção artística, ampliando o acesso da comunidade acadêmica à cultura;
- disponibilizar e mobilizar o capital humano institucional para o desenvolvimento de ações de enfrentamento às questões sociais e suas múltiplas configurações;
- formar profissionais conscientes de seu compromisso com a sociedade, com a produção e a difusão de conhecimentos, bem como com as práticas que favoreçam a sua inserção na realidade regional e comunitária;
- o promover o desenvolvimento regional e sustentável.

Nesse âmbito, destacam-se a Política da Diversidade e Inclusão do UniFOA, construída com entidades e associações regionais, tornando-a plural e representativa, e o relançamento da UNATI – Universidade Aberta à Transformação Intergeracional, que promove diálogo entre gerações.

>>> 2.4 Diretrizes para Aprimoramentos Acadêmicos

Para garantir a melhoria contínua dos cursos de graduação do UniFOA, as seguintes diretrizes são estabelecidas:

- conscientização e inclusão: garantir currículos que abordem conscientização ambiental, sustentabilidade, inclusão social, questões étnico-raciais, de gênero, direito humanos, incentivando monitoria, atividades científico-culturais, iniciação científica e participação em projetos de extensão e ensino;
- acessibilidade plena: promover acessibilidade com adaptações curriculares e melhorias nos aspectos físicos e virtuais de aprendizagem;
- autonomia dos estudantes: estimular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, Pós-graduação e extensão, garantindo formação profissional e cidadã;

- metodologias ativas: utilizar metodologias ativas e práticas inovadoras como PBL, PjBL, TBL, Peer Instruction, sala de aula invertida, design thinking, estudo de caso, jogos dramáticos, seminários e produção de artigos científicos;
- componentes curriculares: promover TCC, estágio curricular e atividades complementares para desenvolver habilidades profissionais e socioemocionais;
- avaliação contínua: manter estudo constante das DCN e normatizações pertinentes para atualização dos PPC;
- modalidade EaD: ofertar até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presencial na modalidade EaD, conforme as normativas legais e quando adequado ao perfil do egresso;
- investimentos contínuos: assegurar políticas de investimento contínuo para renovar recursos tecnológicos, infraestrutura, laboratórios e biblioteca;
- acompanhamento estudantil: implementar estratégias de acompanhamento e acolhimento para reduzir evasão, ajustando as estratégias conforme necessário;

- acompanhamento de egressos: monitorar egressos para avaliar demandas do mercado e ajustar matrizes curriculares, promovendo a educação continuada;
- fomento ao reingresso: incentivar o reingresso de estudantes em cursos de graduação por meio da oferta de cursos superiores de tecnologia.

Essas diretrizes visam assegurar a qualidade e relevância dos cursos de graduação, alinhando-os às demandas contemporâneas e promovendo uma formação integral dos estudantes.

Além disso, faz-se necessário seguir as orientações especificar para a inserção das atividades complementares, estágios e prática profissional, extensão curricularizada, pesquisa e iniciação científica.

2.4.1 Atividades Complementares

As atividades complementares no UniFOA flexibilizam os currículos dos cursos de graduação presencial e EaD, permitindo aos estudantes aprofundamento interdisciplinar conforme a concepção de cada curso. Essas atividades, presenciais ou virtuais, são obrigatórias para a colação de grau e constam no

histórico escolar do aluno, com carga horária prevista na matriz curricular e no PPC.

Normatizadas pelo Regulamento Institucional de Atividades Complementares e gerenciadas pelo Núcleo de Atividades Complementares (NAC), subordinado à Pró-reitoria de Extensão, a oferta das atividades é planejada e apresentada pelas coordenações de curso semestralmente, no site do UniFOA.

As atividades incluem participação em eventos técnico-científicos, cursos de extensão, aulas de campo, visitas técnicas, nivelamento, estágio não obrigatório, atividades culturais e esportivas, programas de monitoria, iniciação científica, inovação tecnológica, iniciação à docência, residência pedagógica e de extensão. Os discentes podem participar das atividades oferecidas pelo UniFOA ou convalidar atividades realizadas externamente, conforme regulamento de cada curso.

2.4.2 Estágios e Prática Profissional

O UniFOA compreende que o estágio curricular, a prática profissional e as atividades complementares são essenciais ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo condutas, habilidades e atitudes fundamentais para adquirir competências profissionais.

2.4.2.1 Estágio Curricular

O estágio curricular visa ao aprendizado de competências profissionais e à contextualização curricular, preparando o educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio curricular obrigatório, conforme definido no projeto do curso e em consonância com as DCN e legislação vigente, é requisito para a integralização do curso.

Os objetivos do estágio curricular obrigatório incluem:

- integrar teoria e prática por meio de experiências próximas às situações do cotidiano profissional;
- desenvolver habilidades para o saber fazer, competências técnicas, políticas e operacionais;
- capacitar os estudantes com atitudes que refletem no posicionamento pessoal, atendendo às exigências sociais e profissionais;
- o contribuir para a formação ética, social, humana e cidadã do acadêmico.

Os estágios são supervisionados por professores com ampla vivência profissional. A carga horária do estágio está prevista na matriz curricular e no PPC, com regulamentação institucional específica. O estágio só pode ser realizado em organizações com convênio com a FOA, agentes de integração públi-

cos e privados ou nos órgãos operacionais ou administrativos da própria IES, comprovados por relatórios supervisionados. Deve existir um Termo de Compromisso de Estágio (TCE) assinado pelas partes, sendo o acompanhamento comprovado por relatórios assinados pelo aluno e pelo supervisor do estágio.

Parcerias e Campos de Estágio

A viabilização de parcerias é orientada em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, a qual dispõe sobre estágio de estudantes. A escolha de campos de estágio considera a oferta de vivências profissionais enriquecedoras, com foco na pluralidade de experiências e na inserção competente do discente. Para o curso de Medicina e estágios na área de Saúde, a prática inclui a rede do Sistema Único de Saúde, por meio de convênios com diversos municípios.

Sendo assim, o UniFOA conta com um complexo denominado de "Ecossistema de Saúde e Educação", composto pelo Hospital Municipal Dr. Munir Rafful (HMMR), certificado como hospital de ensino; pelo Hospital São João Batista, certificado como hospital auxiliar de ensino; e pelo H.FOA, que é um hospital próprio. Esse ecossistema integrado com outras unidades de saúde, reforça ainda mais a capacidade da IES oferecer uma educação em saúde, do nível técnico à pós-graduação stricto sensu, de excelência, e serviços de saúde de alta qualidade à população.

2.4.2.2 Cenários Próprios de Estágio e Prática Profissional

O UniFOA dispõe de diversos núcleos e setores em seus campi, que oferecem oportunidades para estágios, extensão e pesquisa:

I - Centro de Ciências da Saúde (CCS):

- Centro Integrado de Odontologia;
- Estratégia de Saúde da Família;
- Laboratórios Especializados;
- Laboratórios Multidisciplinares;
- Policlínica Professor Doutor André Sarmento Bianco;
- Ambulatório-escola no Campus Universitário
 Leonardo Mollica Retiro;
- Campus Universitário Colina Anexo ao HSJB.

II - Centro Integrado de Tecnologia (CIT):

- Laboratórios Especializados;
- Laboratórios Multidisciplinares.

III - Escritório da Cidadania (LEC):

- Agência de Comunicação Integrada (ACI);
- · Laboratórios Especializados: Rádio e TV UniFOA;
- Laboratórios Multidisciplinares;
- Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- Núcleo de Práticas Contábeis (NPC);
- Núcleo de Serviço Social (NSS).

O UniFOA também utiliza cenários externos, como o Núcleo de Primeiro Atendimento do Juizado Especial Cível (NADAC), de Volta Redonda hospitais, Hospital-escola, escolas públicas de Educação Básica e setores administrativos da FOA. Essas atividades podem ser validadas como atividades complementares, conforme a legislação vigente.

2.4.3 Extensão Curricularizada

A extensão curricularizada, segundo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, integra-se à matriz curricular dos cursos de graduação, compondo no, mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária, de forma interdisciplinar. Atua como um elo transformador entre as IES e a sociedade. Para serem reconhecidas como extensão curricularizada, as ações devem estar vinculadas à área de formação de cada curso de graduação e serem desenvolvidas para a comunidade externa à IES, podendo ser em forma de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços.

2.4.3.1 Política de Extensão Curricularizada no UniFOA

Em conformidade com a legislação, o UniFOA implementou a Política de Extensão Curricularizada tanto nos cursos de graduação presenciais quanto nos cursos EaD. As atividades de extensão curricularizada são previstas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) no projeto pedagógico de cada curso, homologadas pelos respectivos colegiados e supervisionadas pelo Centro de Aprendizagem e Inovação Pe-

dagógica (CAIP), além das Pró-reitorias Acadêmica e de Extensão.

2.4.3.2 Implementação e Gestão dos Projetos Integrados

Para operacionalizar a extensão curricularizada, o UniFOA criou o componente curricular obrigatório, denominado Projetos Integrados. Esses projetos são desenvolvidos de forma articulada entre diferentes cursos de graduação, com caráter interprofissional, interdisciplinar e interativo, e sua carga horária é distribuída ao longo das matrizes curriculares.

Cada projeto integrado deve ser submetido pelo professor responsável à Pró-reitoria de Extensão através de um formulário específico, incluindo as etapas de formulação, planejamento, execução, avaliação dos resultados e/ou impactos e registro. Os projetos aprovados são divulgados aos estudantes de mestrado do UniFOA, permitindo que estes colaborem como Professores Voluntários.

2.4.3.3 Relatórios e Avaliações

Ao término do projeto, o professor deve entregar o Relatório Final, contendo listas de presença e registro de avaliação. Os estudantes, por sua vez, devem apresentar o Plano de Trabalho Individual, detalhando suas atribuições, cumprimento da carga horária e cronogra-

ma de atividades. Ao final, os alunos são avaliados como "aptos" ou "não aptos".

2.4.4 Pesquisa e Prática de Iniciação Científica

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRO-PPG) do UniFOA é responsável pelos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e pelas diversas práticas de pesquisa no Centro Universitário, incluindo o Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) e o Programa de Mestrado Profissional em Materiais (MEMAT).

2.4.4.1 Articulação da Pesquisa com a Graduação

Para integrar as práticas de investigação à graduação, o UniFOA conta com os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Inovação Tecnológica (PIBIT). Esses programas incentivam projetos de iniciação científica e tecnológica desenvolvidos por docentes e discentes, oferecendo bolsas selecionadas anualmente, por edital institucional. Além disso, os Projetos de Pesquisa em Ambientes de Prática Profissional envolvem pesquisadores, estudantes e colaboradores em locais, como campos de estágio e o internato do curso de Medicina.

>> 2.5 Núcleos de Apoio

2.5.1 Núcleos da Pró-reitoria de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão é composta por três núcleos que gerenciam e aprimoram a qualidade dos componentes curriculares nos diversos cursos da IES: o Núcleo de Experiências Profissionais e o Mundo do Trabalho (NExP), o Núcleo de Atividades Complementares (NAC) e o Núcleo de Ações Extensionistas (NAEx).

Com o apoio desses núcleos, a Pró-reitoria de Extensão desenvolve ações nas áreas definidas pelo Plano Nacional de Extensão: Educação, Cidadania, Cultura e Esporte; Gestão Ambiental e Relações Institucionais; Prevenção e Atenção à Saúde; Ciência, Tecnologia e Comunicação. Esses núcleos desempenham um papel crucial no atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade, promovendo a integração prática e teórica dos estudantes conforme as demandas sociais e profissionais, assegurando que as atividades de extensão, estágios e práticas profissionais contribuam significativamente para a formação integral dos discentes.

2.5.1.1 Núcleo de Experiências Profissionais e o Mundo do Trabalho (NExP)

O NExP desenvolve as seguintes atividades:

- gerenciameto das atividades de estágio curricular obrigatório, empregabilidade e relação com egressos;
- articulação da relação entre os discentes, o Centro Universitário e os diversos cenários de prática;
- orientação e acompanhanto dos estudantes em suas escolhas, promovendo a empregabilidade e o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais;
- coordenação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a legislação vigente, envolvendo mais de mil empresas e instituições conveniadas.

2.5.1.2 Núcleo de Atividades Complementares (NAC)

O NAC tem como responsabilidade a coordenação do Programa de Atividades Complementares, incentivando ações artísticas, culturais, esportivas e comunitárias.

2.5.1.3 Núcleo de Ações Extensionistas (NAEx)

O NAEx desenvolve as seguintes atividades:

gerenciamento dos projetos extensionistas, incluindo o Programa de Bolsas de Extensão (PIBEx) e a curricularização da extensão.

2.5.2 Núcleos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

2.5.2.1 Núcleo de Pesquisa (NUPE)

O NUPE é responsável por avaliar projetos, selecionar e atribuir bolsas de pesquisa, controlar bolsas para qualificação docente, divulgar eventos técnico-científicos e incentivar a participação em editais de fomento externos (FAPERJ, CNPq, entre outros).

2.5.2.2 Centros de Pesquisa

O UniFOA, além dos programas PIBIC e PIBIT, cria novas modalidades de projetos de pesquisa com dois novos Centros: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Pública; Centro de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Esses centros têm como objetivos:

- promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltadas ao bem-estar humano;
- fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação;

- desenvolver atividades de produção, captação, armazenamento, análise e difusão da informação, para promover inovação em saúde, ciência e tecnologia;
- realizar atividades de prestação de serviços e cooperação técnico-científica.

Esses Centros desenvolvem macroprojetos de pesquisa contínuos, fortalecendo as linhas de pesquisa institucionais, promovendo grupos de pesquisa existentes e criando novos grupos, assegurando uma sólida integração entre pesquisa e ensino nos currículos dos cursos.

Linhas de Pesquisa Institucionais

A pesquisa no UniFOA abrange diversas modalidades de projetos com temáticas que se enquadram às linhas de pesquisa institucionais, promovendo uma interface entre cursos e programas:

- inovação tecnológica e sustentabilidade;
- o comunicação, linguagem e tecnologias digitais;
- desenvolvimento de novos materiais e produtos;
- o políticas públicas, cidadania e responsabilidade social;
- indicadores de saúde das populações;
- ensino e práticas pedagógicas inovadoras;
- o administração, marketing e gestão empresarial;
- educação, programas e políticas de saúde.



3.1 Curso Superior Tecnológico, Graduação Presencial e EAD

No biênio 2022 a 2023 o UniFOA ofertou 29 cursos superiores, sendo 21 cursos de graduação, na modalidade presencial, e 8, na modalidade EaD, sendo 5 bacharelados e 3 cursos superiores de tecnologia (CST), conforme quadros 1 e 2.

Nos três últimos anos desse quinquênio, pretende-se realizar a abertura de mais 11 cursos superiores, sendo 2 na modalidade presencial e 9, em EaD. Os cursos na modalidade EaD, durante a vigência deste PDI, serão ofertados no Polo-sede no campus Universitário Olezio Galotti, situado na Avenida Paulo Erlei Alves Abrantes, 1325, Três Poços, Volta Redonda, RJ. Durante o quinquênio de 2022 a 2026, o UniFOA avaliará as demandas locorregionais e, conforme necessário, poderá considerar a oferta ou extinção de cursos.

Nesse sentido, o ano de 2023 foi marcante para o UniFOA, demonstrando, através de inovações contínuas e progressos substanciais, a necessidade de um PDI que reflita e suporte essas evoluções. A adoção de um modelo de gestão inovador, que expandiu espaços formativos e fortaleceu o trabalho docente, é um

testemunho do alinhamento do UniFOA com as exigências contemporâneas da educação superior. A implementação de novos currículos e a modernização de processos acadêmicos, incluindo o nivelamento acadêmico, ilustram o compromisso da instituição em formar agentes de transformação social e estabelecer-se como referência em inclusão, inovação e bem-estar humano.

A organização curricular em formato de escola, como a Escola de Gestão e Negócios e a Escola de Comunicação, a ser implantada no segundo semestre de 2024, também evidencia esse compromisso. Todos esses novos currículos contam com dois espaços profissionais de excelência: a Agência de Comunicação Integrada (ACI), que foi revitalizada para atender a uma nova proposta, e os Estúdios FOA, que também foram reconfigurados e modernizados.



3.1.1 Cursos Ofertados (2022-2023)

Quadro 4: Cursos Superiores ofertados

Denominação do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Turno de Funcionamento
Administração	Bacharelado	Presencial	80	3.660	Noturno
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	60	3.480	Noturno
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	50	3.650	Noturno
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	80	3.660	Noturno
Design	Bacharelado	Presencial	80	3.440	Noturno
Direito	Bacharelado	Presencial	200	4.000	Noturno
Educação Física	Bacharelado	Presencial	100	3.515	Noturno
Educação Física	Licenciatura	Presencial	100	3.515	Noturno
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	180	4.000	Noturno
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	80	4.358	Noturno
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	100	3.600	Noturno
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	100	3.600	Noturno
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	100	3.600	Noturno
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	80	3.600	Noturno
Jornalismo	Bacharelado	Presencial	60	3.090	Noturno

Continuação Quadro 4: Cursos Superiores ofertados

Denominação do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Turno de Funcionamento
Medicina	Bacharelado	Presencial	120	7.200	Integral
Nutrição	Bacharelado	Presencial	180	3.400	Noturno
Odontologia	Bacharelado	Presencial	156	4.780	Noturno
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Presencial	60	2.800	Noturno
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	50	3.030	Noturno
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	120	3.200	Noturno
Administração	Bacharelado	EaD	200	3.200	NSA
Ciências Contábeis	Bacharelado	EaD	200	3.000	NSA
Engenharia Civil	Bacharelado	EaD	200	3.600	NSA
Engenharia de Produção	Bacharelado	EaD	200	3.600	NSA
Engenharia de Computação	Bacharelado	EaD	200	3.600	NSA
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	EaD	200	2.000	NSA
Marketing	Tecnológico	EaD	200	1.600	NSA
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	EaD	200	1.600	NSA

^{*}NSA (Não se aplica) Fonte: Arquivos do UniFOA

3.1.2 Programação de Abertura de Novos Cursos (2024-2026)

Quadro 5: Novos Cursos Superiores

Denominação do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Ano pretendido	Turno de Funcionamento
Logística	Tecnológico	EaD	200	1.600	2024	NSA
Gestão Pública	Tecnológico	EaD	200	1.600	2024	NSA
Gestão Financeira	Tecnológico	EaD	200	1.600	2024	NSA
Processos Gerenciais	Tecnológico	EaD	200	1.600	2024	NSA
Farmácia	Bacharelado	Presencial	120	4.000	2025	Noturno
Pedagogia	Licenciatura	EaD	200	3.200	2025	NSA
Desenvolvimento Humano	Tecnológico	EaD	200	1.600	2025	NSA
Psicologia	Bacharelado	Presencial	120	4.000	2026	Noturno
Ciência de Dados	Tecnológico	EaD	200	2.000	2026	NSA
Segurança Cibernética	Tecnológico	EaD	200	2.000	2026	NSA
Engenharia de Software	Bacharelado	EaD	200	3.600	2026	NSA

*NSA (Não se aplica) Fonte: Arquivos do UniFOA

>>> 3.2 Cursos de Pós-Graduação

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRO-PPG) é responsável pelos programas de Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*.

3.2.1 Cursos Stricto Sensu

No âmbito da Pós-graduação *Stricto Sensu*, o UniFOA ofertou em 2022-2023, dois programas devidamente recomendados e reconhecidos pela CAPES:

3.2.1.1 Cursos Stricto Sensu Ofertados (2022-2023)

- Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA);
- Programa de Mestrado Profissional em Materiais (MEMAT).

Quadro 6. Cursos Stricto Sensu ofertados

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Turno de Funcionamento
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – MECSMA	Presencial	40	540	Diurno/Noturno
Mestrado Profissional em Materiais – MEMAT	Presencial	40	495	Diurno/Noturno

Fonte: Arquivos do UniFOA

Ainda nesse quinquênio, pretende-se submeter uma APCN projetando a abertura do Programa de Doutorado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, conforme quadros 3 e 4.

3.2.1.2 Programação de Abertura de Novos Cursos *Stricto Sensu* (2024-2026)

Quadro 7. Novo Curso Stricto Sensu

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Nº. de turmas	Carga Horária	Turno de Funcionamento	Ano pretendido
Doutorado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente	Presencial	10	1	1.200	Diurno/Noturno	2026

3.2.2 Cursos Lato Sensu

O Programa de Especialização (PROLATO) oferta cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Engenharia e Tecnologia. Até o início de 2022, 9.150 egressos concluíram as especializações ofertadas. Para o triênio 2024-2026, a IES focará na abertura de cursos na modalidade EaD. (Quadros 5 e 6)

Quadro 8. Cursos Lato Sensu ofertados

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Turno de Funcionamento	
Educação Especial e Inclusiva	EaD	200	360	NSA	
Gerenciamento de Recursos Humanos	EaD	200	360	NSA	
Gestão de Negócios	EaD	200	360	NSA	
Gestão Empresarial	EaD	200	360	NSA	
Gestão Estratégica Educacional	EaD	200	360	NSA	
MBA em Desenvolvimento de Pessoas	EaD	200	360	NSA	
MBA em Gestão de Equipes e Produtividade	EaD	200	360	NSA	

^{*}NSA (Não se aplica)
Fonte: Arquivos do UniFOA

Continuação Quadro 8. Cursos *Lato Sensu* ofertados

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Turno de Funcionamento
MBA em Marketing de Serviços e Relacionamentos	EaD	200	360	NSA
MBA Executivo em Gestão Empresarial	EaD	200	360	NSA
Harmonização Orofacial	Presencial	12	664	Integral
Odontologia Hospitalar	Presencial	12	380	Integral
MBA em Gestão Financeira, Controladoria, Auditoria e Tributos	Presencial	60	360	Diurno
Prótese Dentária	Presencial	12	862	Diurno
Gerenciamento de Projetos	Presencial	60	380	Diurno
Endodontia	Presencial	12	856	Diurno
Planejamento e Gestão de Políticas Sociais	Presencial	40	360	Diurno
Implantodontia	Presencial	12	1152	Diurno
Engenharia de Projetos e Equipamentos Mecânicos	Presencial	30	380	Diurno
MBA em Gestão Ambiental e Sistemas Integrados de QSMS-RS	Presencial	40	400	Diurno
Direito das Famílias, Infância e Adolescência	Presencial	40	360	Diurno
MBA Em Gestão da Qualidade e Produtividade Industrial	Presencial	40	360	Diurno

*NSA (Não se aplica) Fonte: Arquivos do UniFOA

Continuação Quadro 8. Cursos *Lato Sensu* ofertados

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Carga Horária	Turno de Funcionamento
Treinamento Desportivo e Personal Training	Presencial	60	360	Diurno
Engenharia de Manutenção Industrial	Presencial	40	396	Diurno
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	40	610	Diurno
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Presencial	25	360	Diurno
MBA em Gestão Organizacional de Pessoas	Presencial	40	360	Diurno
Enfermagem em Emergência	Presencial	40	380	Diurno
Fitoterapia, Suplementação e Alimentos Funcionais na prática	Presencial	40	370	Diurno
Periodontia	Presencial	12	984	Diurno
Nutrição e Atividade Física	Presencial	40	360	Diurno
Ortodontia	Presencial	12	1616	Diurno
MBA em Gestão Empresarial e Negócios	Presencial	40	400	Diurno
MBA em Direito Tributário, Trabalhista e Previdênciário	Presencial	40	360	Diurno
Administração e Auditoria Hospitalar	Presencial	40	1152	Diurno
Enfermagem em Terapia Intensiva e em Alta Complexidade	Presencial	30	400	Diurno

3.2.2.2 Programação de Abertura de Novos Cursos *Lato Sensu* (2024-2026)

Com base nas pesquisas regulares com o mercado, serão ofertados cursos *Lato Sensu* nas modalidades presencial e EaD, com atividades síncronas e assíncronas. As propostas para o quinquênio 2022-2026 se pautam nas habilidades do profissional do futuro apontadas pelo Fórum Econômico Mundial:

- Inovação e pensamento analítico;
- Aprendizado contínuo e estratégia de aprendizado;
- Solução de problemas complexos;
- Inteligência emocional e negociação;
- Pensamento crítico e análise;
- Criatividade, originalidade e iniciativa;
- Liderança e influência social;
- Uso da tecnologia para monitoramento e controle;
- Design e programação tecnológica;
- Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade;
- Ética e interações humanas.

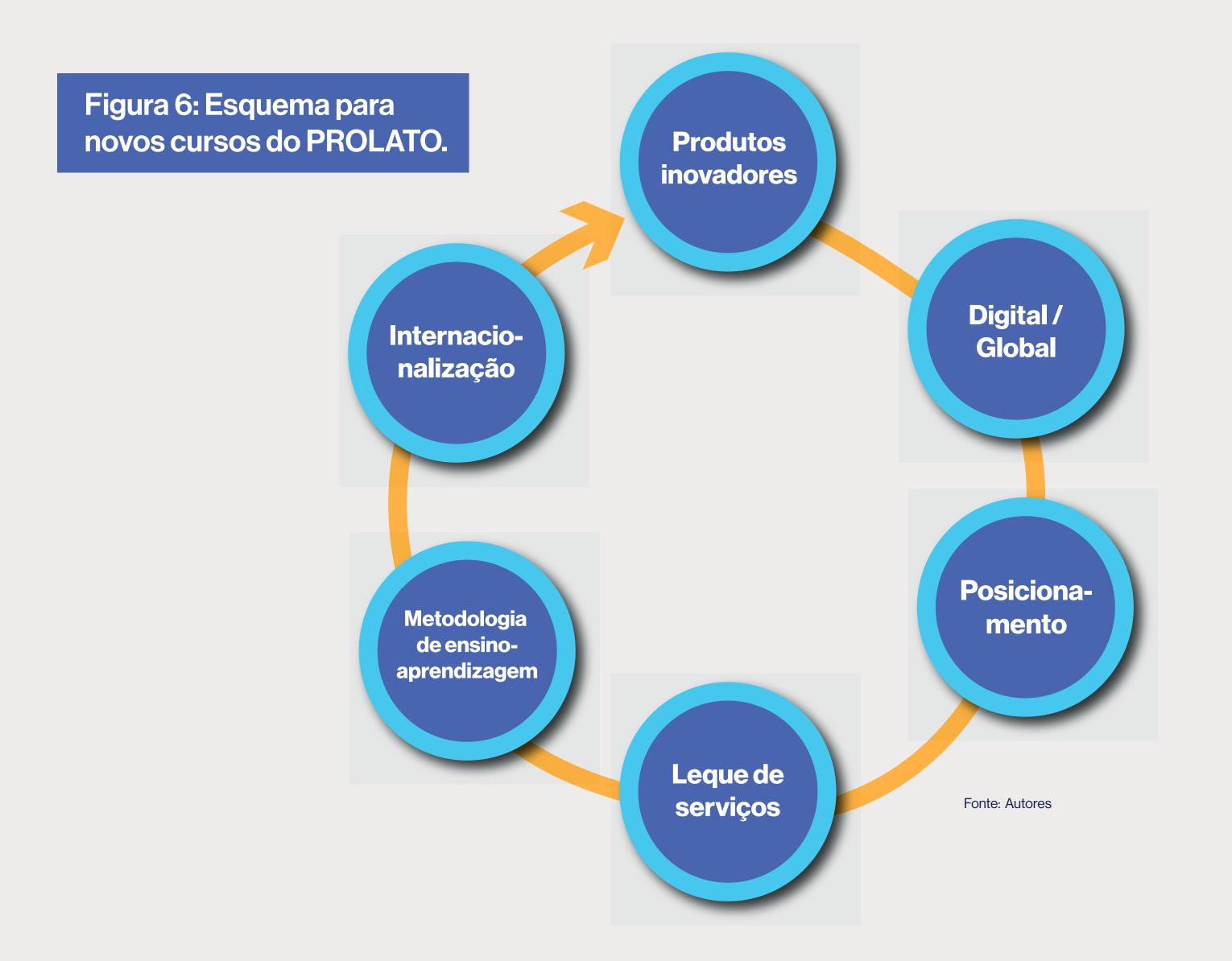
O objetivo é qualificar profissionais em hard e soft skills para serem protagonistas na transformação do mercado e da sociedade. Os cursos existentes serão adequados ao novo formato e novos cursos *Lato Sensu* serão ofertados nas seguintes áreas temáticas:

- Análise de Dados para Tomada de Decisão;
- Automação Inteligente;
- Cidades inteligentes;
- Controladoria, Compliance e Auditoria;
- Desenvolvimento de Aplicações e Soluções Digitais;
- Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular;
- Design de Produtos e Processos;
- Direito Digital;
- Energias Limpas e Combustíveis Sustentáveis;
- Gestão de Negócios Digitais;
- Gestão de Tecnologia e Conhecimento;
- Gestão de Times de Alta Performance;
- Inteligência Artificial;
- Liderança e Gestão Ágil de Projetos;
- Manufatura Aditiva;
- Marketing, Branding e Growth;
- Tecnologia em Saúde.

A seguir, a Figura 6 apresenta as propostas para a consolidação dos novos formatos e cursos no mercado, segmentadas em blocos.







Quadro 9. Novos Cursos Lato Sensu

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Nº. Turmas	Carga Horária	Turno de Funcionamento	Ano previsto para solicitação
Gestão Comercial (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2024
Gestão Escolar	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2024
Gestão Estratégica em Compras (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2024
Gestão Financeira e Orçamentária em Organizações Públicas	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2024
Logística Industrial	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2024
Marketing Político Eleitoral	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2024
Administração de Recursos Humanos no Setor Público	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Administração Hospitalar	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Administração Patrimonial em Organizações Públicas	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Auditoria e Finanças (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Contabilidade Pública	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Direito Público	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025

Continuação Quadro 9. Novos Cursos *Lato Sensu*

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Nº. Turmas	Carga Horária	Turno de Funcionamento	Ano previsto para solicitação
Gestão de Farmácias e Drogarias (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Marketing e Gestão de Clientes (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Marketing e Varejo (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Pedagogia Social e Gestão de Projetos Sociais	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Perícia Contábil	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Políticas e Gestão em Segurança Pública	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Saúde Pública	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Tecnologias e Educação a Distância	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Tutoria em Educação a Distância	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Vigilância Sanitária e Qualidade de Alimentos	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2025
Análises Clínicas Toxicológicas	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026

Continuação Quadro 9. Novos Cursos *Lato Sensu*

Denominação do Curso	Modalidade	N ^o . Total de Vagas ao Ano	Nº. Turmas	Carga Horária	Turno de Funcionamento	Ano previsto para solicitação
Aprendizado de Máquina (Machine Learning)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Assistência Social e Saúde Pública	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Automação Residencial	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Ciência de Dados e Big Data Analytics	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Comunicação Corporativa (MBA)	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Direito Constitucional	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Direito Contratual	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Direito e Processo Penal	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Direito Empresarial	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Educação Infantil	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Enfermagem do Trabalho	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Enfermagem em Saúde da Família	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Engenharia de Estruturas	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Engenharia de Redes de Computadores	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026

Continuação Quadro 9. Novos Cursos *Lato Sensu*

Denominação do Curso	Modalidade	Nº. Total de Vagas ao Ano	Nº. Turmas	Carga Horária	Turno de Funcionamento	Ano previsto para solicitação
Engenharia de Software	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Engenharia de Soldagem	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Estudos em Ortopedia e Traumatologia	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Fisiologia e Prescrição do Exercício Clínico	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Matemática Financeira e Estatística	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Metodologias Ativas e Prática Docente	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Nutrição Aplicada à Estética	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Prática de Metodologias Ágeis	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Psicomotricidade	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Serviço Social e Assistência Social na Saúde	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026
Treinamento Funcional para a Saúde e Condicionamento	EaD	200	2	360	Diurno / noturno	2026

3.3 Cursos de Extensão

Os cursos de extensão seguem as demandas do mercado e da comunidade, oferecendo saberes para a formação profissional e qualidade de vida. Incluem temas como diversidade, direitos humanos, sustentabilidade e relações étnico-raciais.

Pautados em metodologias ativas, desenvolvem competências técnicas e de autogestão, trabalho em equipe e proatividade. Dessa forma, o UniFOA promove aprendizagem permanente, considerando mudanças no conhecimento e necessidade de soluções inovadoras.

Os programas atendem estudantes, professores, funcionários e a comunidade, organizados em competências, áreas de conhecimento, formatos e modelos, para desenvolver pensamento crítico, criativo, e capacidade de decisão e resolução de problemas.





Competências

Desenvolvimento de competências essenciais para os profissionais: criatividade, resolução de problemas e uso de tecnologias.

Lifelong learning

Áreas de conhecimentoAbrangendo diferentes áreas

de conhecimento.



Disponibilidade de conteúdo em diferentes formatos: cursos, podcast, textos, vídeos e lives.



Fonte: Autores

Modelo

Assíncrono, Síncrono, Presencial e Híbrido.

3.3.1 Programação de Abertura de Novos Cursos de Extensão (2024-2026)

Nesse sentido, para o período 2022-2026, a proposta de oferta de novos cursos de extensão é a seguinte:

Quadro 10. Novos Cursos de Extensão **Curso de Escrita Científica** Curso de Capacitação IUBAAM – Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação 13 Oficina de Preenchimento do CAD Único 2 **Curso de Primeiros-socorros Curso de Aproveitamento Integral de Alimentos** Estratégias de Marketing para E-commerce 3 Curso de Reiki Psicologia do Consumidor: Entendendo Comportamentos de Compra **Cirurgia Oral Menor** Domine o Marketing Digital: Técnicas e Estratégias 5 Análise de Mercado: Ferramentas e Métodos 6 **AUTODESK** 18 A Arte da Comunicação: Relacionamentos Pessoais e Interpessoais 7 **Power BI** 19 Criatividade Digital: Produção de Conteúdo para Mídias On-line 8 Excel 20 Curso Básico de Pães e Bolos **Excelência no Atendimento e Técnicas de Vendas** 9 Curso de Jardinagem Segurança e Primeiros-socorros no Ambiente Escolar 10 22 Oficina de Tratamento de Feridas Nutrição para o Desenvolvimento Infantil: Alimentação Escolar Curso de Cidadania Digital Manipulação e Higiene de Alimentos: Padrões de Qualidade e Segurança 24 12



>>> 4.1 Perfil Docente do UniFOA

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso da instituição e, principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional dos discentes. O UniFOA, para conceber o corpo docente dos seus cursos (graduação e Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*), foi levado em consideração o perfil profissional dos egressos. Com base nesse pressuposto, definiu-se o cenário quantitativo e qualitativo da titulação, regime de trabalho, experiência profissional, experiência em docência em cursos presenciais e EaD no ensino superior de cada um dos docentes.

A partir desses aspectos, a concepção do perfil do docente do UniFOA (Figura 8) considera que, além de possuir conhecimento específico em sua área de atuação e de ensino, o docente deve demonstrar competências relacionadas às seguintes dimensões:

- **a. humana** capacidade de dialogar e valorizar a diversidade cultural, visando ao desenvolvimento humano pleno, para a construção da efetiva cidadania;
- **b. teórico-científica** capacidade de mobilizar recursos para aprimorar permanentemente os seus conhecimentos e a sua intervenção pedagógica;
- **c. didático-metodológica** capacidade de ressignificar sua práxis pedagógica a partir do uso de recursos educacionais que possibilitem a articulação consistente entre a prática cotidiana de sala de aula e a aplicabilidade do objeto de conhecimento abordado.

Figura 8. Perfil do docente do UniFOA.

Fonte: Autores



- Pertencimento profissional
- Proatividade
- Compromisso socioambiental
- Engajamento social
- Empatia
- Inteligência emocional
- Postura comunicativa e interativa
- Atuação colaborativa e interprofissional

TEÓRICO-CIENTÍFICA

- Aprimoramento constante
- Gestão sistêmica
- Perfomance investigativa
- Atuação extensionista
- Atitude de curadoria de conhecimento

DIDÁTICA

- Fluência digital
- Domínio de metodologias ativas
- Portura criativa, inovadora e de liderança
- Racionalização de processos de avaliação de aprendizagem e interpretação de resultados
- Prática de planejamento do processo ensino-aprendizagem

Em consonância com o exposto, ao final de 2023, o perfil do corpo docente do UniFOA, em relação à titulação e ao regime de trabalho, está detalhado no quadro 4, a seguir:

Quadro 11. Mapa estratégico 2022-2026

Titulação	Tempo integral	Tempo parcial	Horista	Total	Percentual
Doutor	44	101	0	145	44,20%
Mestre	54	99	10	163	49,69%
Especialista	2	16	2	20	6,09%
Total	100	216	12	328	100%

Fonte: Arquivos do UniFOA

Com o objetivo de promover a qualificação do segmento docente, o UniFOA tem investido em uma abordagem que ultrapassa a racionalidade quantitativa, apoiando-se em uma lógica qualitativa. Os professores são incentivados a aumentar sua vinculação institucional, participando de atividades que vão além da sala de aula, incluindo extensão, pesquisa, avaliação, planejamento e gestão. Além disso, é exigido como titulação mínima, prioritariamente, *Stricto Sensu* na área de conhecimento específico em que o docente atuará na graduação.

Também é necessário que tenha experiência comprovada no magistério superior e/ou no mercado de trabalho.

>> 4.2 Programação da evolução do segmento docente

A seguir, a quadro 12 apresenta a programação da evolução institucional do segmento docente no período de 2027-2026, no que tange à titulação.

Quadro 12. Evolução da titulação docente (2017-2021)

Docentes	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Especialistas	14%	14%	14%	13%	12%	12%	7 %	7%	7 %	6%
Mestre	50%	50%	50%	50%	50%	50%	51%	51%	51%	51%
Doutores	36%	36%	36%	37%	38%	38%	42%	42%	43%	43%

Fonte: Arquivos do UniFOA

O Quadro 13 apresenta a programação para a evolução do regime de trabalho dos professores do UniFOA, classificados da seguinte forma:

- **a. tempo integral** docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho, reservado tempo de, pelo menos, 20 horas semanais destinadas a estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- **b. tempo parcial** docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- **c. horista** docentes contratados que não se enquadram nos itens anteriores.

Quadro 13. Percentual (%) docentes por regime de trabalho

Docentes	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Horistas	12%	12%	11%	10%	8%	6%	6%	6%	5%	5%
Tempo Parcial	65%	65 %	65%	65 %	67 %	69%	69%	69%	69%	69%
Tempo Integral	23%	23%	24%	24%	25%	25%	25%	25%	26%	26%

Fonte: Arquivos do UniFOA

Destaca-se que os indicadores de titulação e regime de trabalho têm sido fundamentais na formulação e acompanhamento das políticas docentes.

>>> 4.3 Política do segmento docente

A política do segmento docente não diferencia docentes que atuam na graduação presencial ou EaD, no UniFOA. Essa política explicita os objetivos e as diretrizes que norteiam as ações institucionais dirigidas aos docentes. O pressuposto assumido reconhece que o trabalho docente tem centralidade no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, identifica o papel fundamental do professor na formação de um cidadão que seja um profissional crítico, reflexivo e propositivo, de modo que, munido de competência teórica, ética e técnica, possa contribuir com o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido, atento às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, política, cultural e tecnológica, do respeito e da preservação ambiental.

Assim, o UniFOA, ao conceber as funções do corpo docente dos cursos presenciais e a distância, considerou o perfil profissional do egresso para, então, definir o cenário quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional e da docência no ensino superior, bem como da experiência em EaD dos docentes.

Nessa perspectiva, são estabelecidos objetivos, diretrizes e parâmetros para as seguintes dimensões das ações institucionais dirigidas ao docente do UniFOA: integração e acompanhamento docente; gestão do desempenho e educação continuada; cargos, carreiras e remuneração; valorização profissional e permanência.

4.3.1 Política de integração e acompanhamento docente: seleção, contratação e manutenção

A política de integração e acompanhamento docente objetiva estabelecer diretrizes para o processamento da seleção e contratação, o monitoramento da inserção dos novos profissionais ao ambiente institucional, a realização de avaliações quanto ao seu desempenho. As diretrizes direcionam a oferta dos meios necessários para que o novo docente aprenda e incorpore os sentidos e significados da Missão, Visão e Valores institucionais, na perspectiva de materializar, em sua prática docente, as normas internas que o UniFOA considera necessárias ao exercício profissional.

A inserção no quadro de docentes e sua consequente contratação estão condicionadas à realização de processo seletivo, matéria regulada por resolução conjunta formulada e aprovada pelo CONSUN e CONSEPE do UniFOA, que estabelece critérios e parâmetros destinados a promover a seleção de candidatos que possuam competências e

habilidades técnico-científicas e didático-pedagógicas para o desenvolvimento da práxis docente, bem como que atendam aos fins e objetivos institucionais preconizados no Estatuto e Regimento do UniFOA, aliados às exigências acadêmicas oriundas da LDB, das DCN e demais orientações e normatizações educacionais em vigor.

O Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica formula, planeja e executa atividades que promovem a integração dos docentes recém-contratados. As atividades são desenhadas de modo a abordar temáticas variadas, de acordo com as necessidades do docente e da instituição, em conjunto com as pró-reitorias.

Podem ser abordadas temáticas como Valores e Visão do UniFOA, ferramentas tecnológicas, benefícios, parcerias com entidades externas, plano de carreira docente, serviços prestados pelas centrais de atendimento ao docente e programas de desenvolvimento educacional. Tais abordagens estimulam a adesão e a participação do novo docente no espaço Olhar Docente, que oferece uma diversificada relação de cursos destinados ao desenvolvimento pessoal e de competências pedagógicas e socioemocionais para a educação superior nas suas diferentes modalidades.

O acompanhamento docente é uma ação estratégica realizada por meio de avaliações periódicas elaboradas e conduzidas por diversos segmentos institucionais, com as seguintes competências:

- 1. Núcleo Docente Estruturante: coordenar e acompanhar o corpo docente, no que tange às atividades acadêmicas, aos planos de ensino e planos de aula; gerenciar a produção de pesquisa e extensão; gerenciar os projetos integradores; gerenciar o processo de formação docente em metodologias ativas e tecnologias inovadoras.
- 2. Coordenação de Curso: avaliar a atuação docente com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na ouvidoria, nas pautas e discussões de reuniões de colegiado, de representantes de turma, dentre outros.
- 3. Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica: acompanhar os planos de ensino e os planos de aula, a avaliação das atividades docentes nos diferentes cursos, por meio da análise dos documentos e instrumentos utilizados, bem como dos atendimentos aos docentes e discentes.
- **4. Comissão Própria de Avaliação (CPA):** realizar a autoavaliação institucional, para identificar as oportunidades de melhorias e potencialidades dos docentes da IES, por

meio do olhar da comunidade acadêmica, com ênfase na avaliação do estudante.

5. Pró-reitoria de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino: prospectar informações sobre o desempenho docente de forma a subsidiar a gestão acadêmica, por meio de

de forma a subsidiar a gestão acadêmica, por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Tais avaliações possibilitam estabelecer metas e acompanhar o desempenho dos professores em diferentes âmbitos, valorizando as ações positivas e de destaque, ao mesmo tempo que permitem sugerir melhorias e elaborar planos de ação.

4.3.2. Política de gestão de desempenho e educação continuada

A política de gestão de desempenho e de educação continuada é materializada em programa institucional e objetiva o desenvolvimento de ações internas e externas que possam contribuir no processo de sustentação das funções docentes relativas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o referido programa oferece, de forma continuada, cursos e eventos de atualização acadêmica e profissional, oportunizando ao segmento docente, tanto do

ensino presencial quanto de EaD, condições de aprofundamento e aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, didático-pedagógicos e profissionais. Ressalta-se que os cursos de Pós-graduação oferecidos pela instituição de ensino se constituem como possibilidades de educação continuada do docente.

Assim, na perspectiva de contribuir para a construção continuada de um perfil docente cuja prática transcenda a mera transmissão do conhecimento e caminhe para uma dimensão formativa emancipatória, são estabelecidos princípios e objetivos da política de gestão de desempenho e educação continuada, conforme quadros 14 e 15.

Quadro 14. Princípios da política de gestão de desempenho e educação continuada

Princípios

- 1. Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- 2. Ênfase às demandas sociais e locorregionais;
- 3. Cumprimento da normativa vigente;
- 4. Conformidade com práticas éticas e de responsabilidade social;
- 5. Garantia de autonomia intelectual do professor;
- 6. Articulação da graduação com a pós-graduação;
- 7. Atualização permanente do professor;
- 8. Fomento à produção técnico-científica;
- 9. Ênfase em metodologias pedagógicas inovadoras, incluindo metodologias ativas.

Fonte: Arquivos do UniFOA

Quadro 15. Objetivos da política de gestão de desempenho e educação continuada

Objetivos

- 1. Possibilitar o aprimoramento da qualificação docente;
- 2. Promover formação continuada e atualização da prática docente;
- 3. Propiciar situações que contribuam para o aprimoramento das relações interpessoais do docente;
- 4. Contribuir com o processo de formação, capacitação e atualização de gestores educacionais;
- 5. Facilitar a participação docente em eventos técnico-científicos;
- 6. Incentivar a participação docente no que tange à produção científica e técnica;
- 7. Favorecer o aprofundamento teórico-prático em processos didático-pedagógicos e metodologias de ensino-aprendizagem;
- 8. Facilitar o acesso dos professores às novas tecnologias educacionais e de inovação acadêmica;
- 9. Promover o aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- 10. Favorecer o debate sobre temas contemporâneos de relevância social, primando pela emancipação do conceito de cidadania e a afirmação dos direitos humanos;
- 11. Promover a formação de valores que respeitem as diferenças de grupos e minorias, notadamente questões étnico-raciais, indígenas, de gênero, dentre outras;
- 12. Suscitar o pensamento e práticas docentes voltados à conscientização ambiental e à sustentabilidade;
- 13. Promover a eliminação de barreiras de acessibilidade e promover a inclusão, em sua concepção ampla;
- 14. Reconhecer o docente como uma das forças motrizes voltadas à transformação e ao desenvolvimento sociais;
- 15. Promover uma práxis acadêmica ética e respeitosa dos direitos e deveres de toda a comunidade acadêmica;
- 16. Promover encontros entre docentes sobre temáticas pertinentes à atualização profissional, fomentando espaços para apropriação do conhecimento.

Fonte: Arquivos do UniFOA

Mediante tais princípios e objetivos, seguem elencadas, no Quadro 16, as principais ações propostas para materialização da política de gestão da desempenho e educação continuada.

Quadro 16. Ações da política de gestão de desempenho e educação continuada

Ações

- 1. Realização de eventos técnico-científicos (congressos, seminários, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos afins);
- 2. Concessão de bolsas de estudo nos cursos e programas do UniFOA;
- 3. Apoio financeiro destinado a programas de Pós-graduação externos;
- 4. Incentivo para participação em congressos, jornadas, seminários e eventos externos afins;
- 5. Incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão internos;
- 6. Apoio didático, logístico e tecnológico;
- 7. Apoio pedagógico e psicopedagógico;
- 8. Atividades esportivas, recreativas, culturais e de lazer;
- 9. Apoio para publicação, em especial na Editora FOA;
- 10. Incentivo à internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- 11. Seleção criteriosa de novos professores.

Fonte: Arquivos do UniFOA

Salienta-se que o UniFOA compreende que o processo de tutoria desempenha um papel fundamental na sua proposta pedagógica, sendo um recurso de aprendizagem essencial tanto para a modalidade EaD quanto para o ensino presencial. Desse modo, tal prática é considerada uma atividade docente integrante do conjunto de responsabilidades acadêmicas conduzidas pelos professores do centro universitário.

A tutoria reúne conhecimentos e competências que são nutridos pela política de gestão de desempenho e de educação continuada, não ocorrendo, no contexto das atividades profissionais na Instituição de Ensino Superior (IES), distinção entre o papel de professor e tutor.

Conforme explicitado, no âmbito dessa política, a educação continuada é compreendida como estratégia fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à prática profissional do docente, sendo estruturada por meio de três eixos, expressos pela Figura 9.

Figura 9. Eixos da Educação Continuada.

Fonte: Autores



Conteúdos

- Tópicos em Aprendizagem;
- Métodos de ensino;
- Relacionamento entre docentes e discentes;
- Tecnologias aplicadas ao ensino;
- Avaliação de aprendizagem.



Formato

- Disponibilidade de conteúdo em diferentes formatos:
- Cursos, podcast, textos, vídeos e lives.



Modelo

- Assíncrono;
- Síncrono;
- Presencial;
- Híbrido.

4.3.3. Política de cargos, carreira e remuneração

O UniFOA considera fundamental, para o desenvolvimento da instituição, a satisfação dos seus professores e seu comprometimento com a vida acadêmica. Desse modo, a IES possui um Plano de Carreira Docente, devidamente homologado no Ministério do Trabalho e Previdência, que estabelece critérios para admissão, remuneração, qualificação e capacitação do segmento docente.

Os professores são contratados ou desligados pela mantenedora, em função das demandas das coordenações de curso e seus respectivos NDE, submetidas à análise da Pró-reitoria Acadêmica, que, após parecer favorável, as encaminha para a Reitoria. Salienta-se que os docentes do UniFOA atuam nas modalidades presencial e EaD, exercendo a função de tutoria em ambas. Nesse sentido, o segmento docente constitui carreira tendo as seguintes categorias: responsável; assistente; auxiliar de ensino; tutor. Responsável especialista; Responsável mestre; Responsável doutor; Assistente especialista; Assistente mestre; Assistente doutor.

No entanto, vale destacar que, atualmente, não há diferenciação para docentes que atuam nos cursos presenciais e EaD.

A lotação do docente e dá em função da disciplina ou módulo que ele leciona, respeitando-se o número de vagas em cada curso, em relação ao efetivo de professores. A progressão na carreira para uma categoria funcional ou classe superior não é automática, estando condicionada ao preenchimento de novas vagas institucionais, no sentido de atender as demandas da IES. A IES adota como regimes de trabalho a dedicação integral, parcial e horista.

Ao adotar o regime de trabalho, levam-se em conta as condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência; o atendimento aos discentes; a participação no colegiado e no NDE, quando for o caso; a habilidade para estabelecer planejamento didático; a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem; a dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua.

4.3.4. Política de valorização profissional e permanência

A política de valorização profissional e permanência tem por finalidade valorizar os professores do UniFOA com base no desempenho em relação à execução das políticas de ensino, pesquisa e extensão, e à participação nas políticas de apoio, qualificação, formação e capacitação docente.

Nessa perspectiva, são objetivos da política de valorização profissional e permanência:

- reconhecer o trabalho dos docentes que contribuam de forma relevante para a qualidade da educação;
- valorizar o papel dos docentes como agentes fundamentais no processo formativo dos acadêmicos;
- conferir visibilidade às práticas didático-pedagógicas consideradas exitosas e que sejam passíveis de apropriação;
- estimular a participação dos docentes como sujeitos ativos na efetivação dos objetivos previstos nos projetos pedagógicos de curso (PPC) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- reconhecer o desenvolvimento e a participação nas ações de extensão com impacto na comunidade externa;
- reconhecer docentes pesquisadores que valorizem a ciência, a tecnologia e que desenvolvam propostas alinhadas ao compromisso socioambiental, soluções inovadoras e de impactos econômicos sustentáveis.

>>> 4.4 Atuação docente no Núcleo Docente Estruturante (NDE)

No âmbito do UniFOA, os Núcleos Docentes Estruturantes constituem-se em um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento permanente do Projeto Pedagógico do Curso, atuando no processo de sua concepção, consolidação e atualização contínua, observado o Estatuto e o Regimento Geral, bem como as normatizações legais e internas pertinentes. Sua indicação é atribuição da coordenação do curso junto à Pró-reitoria Acadêmica, convalidada pelo Colegiado de Curso, cabendo a nomeação à Reitoria do UniFOA. A composição e as atribuições gerais do NDE estão previstas conforme Estatuto, possuindo as seguintes linhas de atuação, descritos no Quadro 17:

Quadro 17. Linhas de atuação dos integrantes do NDE

Linhas de atuação dos integrantes do NDE do UniFOA

Pesquisa e Trabalhos de Conclusão

Extensão e Atividades Complementares

Ensino e Aprendizagem

Estágio e Empregabilidade

Cenários Híbridos de Aprendizagem

Fonte: Arquivos do UniFOA

- O NDE tem a responsabilidade de integrar toda a gestão acadêmica em cada curso de graduação, atuando na elaboração, implementação, atualização e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão. Suas atribuições estão normatizadas no Estatuto do UniFOA, sendo alguns destes direcionamentos:
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, caso existentes, para os cursos de graduação;
- Auxiliar a reestruturação curricular do curso, para aprovação no Colegiado e demais órgãos;
- Administrar as ações do curso com o mercado de trabalho;
- Orientar e acompanhar o corpo docente no que tange às atividades acadêmicas;
- Consolidar as linhas de pesquisa do curso constantes no PPC, em consonância com as linhas institucionais, gerenciando estratégias de pesquisa, bem como encaminhar à Reitoria e à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação os relatórios solicitados e dados do corpo docente;
- Organizar e acompanhar a extensão curricularizada;
- Elaborar estratégias para garantir acesso e permanência dos discentes, bem como para assegurar o aprimoramento do desempenho acadêmico até o momento da conclusão dos discentes no curso, em consonância com o Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica;

- Apoiar o processo de formação continuada docente e discente junto ao Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica;
- Acompanhar os resultados do curso em relação aos indicadores do instrumento de avaliação de cursos de graduação (INEP);
- Conduzir e acompanhar as ações envolvendo o ENADE;
- Supervisionar as ações relacionadas ao TCC/TCM dos cursos de graduação;
- Supervisionar os estágios curriculares e extracurriculares e o processo de acompanhamento dos egressos e empregabilidade, em conjunto com o Núcleo de Experiências Profissionais e o Mundo do Trabalho;
- Discutir a implantação e ampliação dos cenários híbridos de aprendizagem, considerando o caráter flexível e disruptivo do ensino híbrido;
- Desenvolver e materializar propostas para melhor uso acadêmico dos cenários híbridos de aprendizagem, sempre com o objetivo de ampliar a aprendizagem dos estudantes;
- Criar experiências de aprendizagem significativas para os estudantes;
- Participar dos programas de aperfeiçoamento e formação continuada para os gestores acadêmicos.

>> 4.5 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores



Em caso de faltas ou impedimentos do exercício da profissão docente, a IES designa um professor interno que detém as mesmas expertises, para exercer, temporariamente, as funções de outro. Desse modo, inicialmente, poderá ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer motivo de ordem legal, bem como para atualização profissional ou outro motivo particular, evitando prejudicar as atividades de ensino, sendo o substituto, preferencialmente, docente integrante do quadro de professores efetivos do UniFOA.

Não havendo professor disponível no UniFOA, a substituição será feita através de contrato temporário, pelo prazo da substituição. O período da substituição será, no máximo, igual ao tempo de afastamento do docente substituído, não podendo, entretanto, ultrapassar 12 (doze) meses, prorrogáveis por mais 12 (doze) meses. Ressalta-se que essa substituição é obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo à Coordenação de Curso indicar o substituto à Pró-reitoria Acadêmica, para solicitação a substituição e/ou contratação em conformidade com a política e modelo institucional.



Em consonância com o PDI e com o Plano de Cargos e Salários do Técnico-administrativo, o funcionário deve contribuir para a construção de competências dos estudantes, pautado na formação de um cidadão/profissional crítico e reflexivo, que possa colaborar com o desenvolvimento da sociedade onde está inserido, voltado às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, política, cultural e tecnológica, do respeito e preservação ambiental. Nesse sentido, o UniFOA estabelece políticas de formação e capacitação, plano de carreira e regime de trabalho do seu corpo de funcionários, tanto aqueles articulados ao ensino presencial quanto os ligados ao EaD. A expansão do corpo técnico-administrativo em função do nível de escolaridade no período entre 2017 e 2026 pode ser acompanhada no Quadro18, a seguir.

Quadro 18. Técnico-administrativo e nível de escolaridade										
Nível de escolaridade	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Doutorado	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2
Mestrado	15	16	17	18	19	12	12	14	14	15
Especialização	51	53	55	57	59	39	38	40	42	44
Ensino superior	160	164	168	172	176	141	142	145	148	151
Ensino médio	248	248	248	248	248	167	167	168	169	169
Ensino fundamental completo	99	96	93	90	87	8	18	14	14	14
Ensino fundamental incompleto	8	4	2	2	2	18	13	10	7	5
Total de funcionários	581	581	583	587	592	386	391	392	396	400

Fonte: Arquivos do UniFOA

>>> 5.1 Política do Segmento Técnico-administrativo

As políticas de gestão de pessoas têm como base implementar uma boa Itura organizacional junto aos colaboradores por meio de ações com o objetivo de padronizar as práticas de gestão de pessoas. As políticas direcionam as ações e criam um relacionamento transparente entre a instituição e seus colaboradores.

5.1.1 Políticas de Carreira

As políticas e regras para a evolução de carreira são adequadas de acordo com o desempenho funcional e a viabilidade financeira da instituição. São elas:

- a. os cargos são ocupados mediante disponibilidade de vagas no Plano de Cargos e Salários;
- b. a progressão funcional ou promoção estão previstas de acordo com as avaliações de desempenho realizadas pela mantenedora, nas oportunidades de seu desenvolvimento estratégico de pessoal;
- c. as condições para avaliação de desempenho, visam ao aperfeiçoamento profissional dos colaboradores e à melhoria nos processos institucionais.

^{*}A partir de 2022, conforme orientação do INEP/MEC, a IES deixou de considerar os seguintes funcionários como parte do corpo técnico-administrativo para o cálculo de seus indicadores e formulação de políticas: suporte de informática (manutenção de equipamentos), serviços gerais e manutenção predial, serviços de limpeza, central de atendimento (call center), pessoal lotado em hospitais universitários, tutores presenciais e a distância, segurança, motoristas, estagiários e jardineiros. Fonte: Deed/Inep

5.1.1.1 Critérios de seleção e contratação

O recrutamento e a seleção do seguimento técnico-administrativo são realizados pela Divisão de Recursos Humanos, seguindo técnicas e procedimentos próprios, e têm por objetivo captar profissionais habilitados que se identifiquem com o perfil desejado na vaga disponibilizada. São eles:

- a. todo candidato deverá passar pelo processo seletivo, que consiste em entrevista, dinâmica de grupo, teste de conhecimento e identificação do perfil com o cargo, devidamente comprovadas;
- b. o processo seletivo considera se o candidato reúne as condições requeridas para ocupar o cargo a ser preenchido, de acordo com a sua área de atuação e as necessidades organizacionais;
- c. mediante vaga disponível nos setores, por solicitação da mantenedora, a Divisão de Recursos Humanos realizará entrevista com público interno, visando oportunizar o crescimento profissional;
- d. o colaborador participa obrigatoriamente do Programa de Integração da Instituição.

5.1.2 Política de Formação e Capacitação

A política de formação e capacitação do UniFOA tem por objetivo:

- a. criar e desenvolver comportamentos, hábitos e valores, considerando a eficiência, a eficácia e a relevância das funções desempenhadas;
- b. capacitar o profissional para o desempenho de suas atribuições específicas, orientando-se pelos resultados desejados, numa perspectiva de desenvolvimento de carreira compatibilizada com as necessidades institucionais;
- c. estimular a produtividade funcional, criando condições para o constante aperfeiçoamento dos profissionais;
- d. garantir, na medida das disponibilidades orçamentário-financeiras, atualização dos profissionais pertencentes aos quadros da Instituição.

Salienta-se que a FOA/UniFOA estabelece políticas de formação e capacitação para segmento técnico-administrativo, baseadas em:

- a. conceder bolsa de estudos integral para todos os colaboradores técnico-administrativos e seus dependentes, nos diversos cursos de graduação oferecidos pelo UniFOA, na forma da Convenção Coletiva de Trabalho e Acordo Coletivo de Trabalho;
- b. proporcionar a seus colaboradores desconto nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, de acordo com a sua área de atuação profissional, conforme programa institucional aprovado;

- c. incentivar, capacitar e aperfeiçoar as demais atividades técnicas e culturais a todos os colaboradores, de acordo com os interesses da mantenedora;
- d. criar calendário para capacitação e treinamento de recursos humanos, para cada exercício, no período de aprovação do orçamento da mantenedora;
- e. proporcionar aperfeiçoamento constante dos programas de qualificação permanente de gestores e técnicos-administrativos;
- f. utilizar os resultados da avaliação de desempenho para sinalizar caminhos para estruturação do programa de formação dos seus colaboradores.

Importante frisar que a Divisão de Recursos Humanos da FOA/UniFOA desenvolve, anualmente, o Plano de Treinamento e Capacitação, a partir de um diagnóstico junto às lideranças setoriais sobre as necessidades de formação, treinamento, acompanhamento e avaliação dos funcionários. Dentre os eixos de formação e capacitação destacam-se os seguintes: políticas educacionais e institucionais, aprimoramento pessoal, documentos institucionais, gestão estratégica de pessoas e atendimento ao cliente, comportamento organizacional, ética e responsabilidade socioambiental, comunicação, qualidade de vida, biossegurança e segurança ocupacional.

5.1.3 Política de Valorização Profissional e Permanência

O valorização profissional e a permanência têm o objetivo de gerar ações direcionadas a fidelizar os colaboradores. Nessa âmbito, são objetivos:

- a. desenvolver ações de endomarketing, aumentando a satisfação e o engajamento dos colaboradores;
- b. criar o programa de benefícios;
- c. promover a permanência de talentos e o desenvolvimento profissional, por meio das avaliações de desempenho;
- d. incentivar a capacitação de lideranças para motivar as equipes de trabalho;
- e. criar o Núcleo de Apoio e Acompanhamento Psicossocial ao colaborador, vinculado à Divisão de Recursos Humanos.





A instituição contava, no final do ano letivo de 2023, com um total de 4.609 estudantes. Desse total, 4.177 estavam matriculados em cursos de graduação presencial e 38 em cursos de graduação EaD. Nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, havia 241 estudantes, sendo 171 na modalidade presencial e 70 na EaD. Nos programas de Pós-graduação Stricto Sensu, havia 149 estudantes. Ao longo do período de 2019 a 2023, observou-se uma variação significativa no número de matrículas nos três segmentos educacionais: Graduação, Pós-graduação Lato Sensu e Pós-graduação era de 5.293, enquanto na Pós-graduação Lato Sensu e na Stricto Sensu eram 534 e 133, respectivamente. Esse padrão apresentou algumas oscilações nos anos seguintes.

Na Graduação, em seguida ao período pandêmico, houve uma diminuição gradual no número de matrículas. Para a Pós-graduação *Lato Sensu*, o número de matrículas variou mais amplamente, apresentando uma tendência de queda, atingindo 128 discentes em 2022 e recuperando mais de 50% com a entrada da oferta em EaD. Já na Pós-graduação *Stricto Sensu*, o número de matriculados permaneceu relativamente estável ao longo dos anos, com pequenas variações. Em 2019, havia 133 alunos matriculados e, em 2021, esse número foi de 162, apresentando um leve aumento. O Quadro 19 detalha o histórico do número de matrículas no UniFOA por segmento de 2019 a 2023.

Quadro 19. Histórico do número de matrículas [2019-2023]

Ano	Número de matriculados									
Ano	Graduação	Lato Sensu	Stricto Sensu							
2023	4215	241	149							
2022	4341	128	145							
2021	4302	223	162							
2020	5181	362	139							
2019	5293	534	133							

Fonte: Arquivos do UniFOA

>>> 6.1 Políticas de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes do UniFOA buscam, através de suas iniciativas concretizadas na forma de programas e projetos, oferecer a melhor experiência universitária ao seu corpo discente. Tais políticas apresentam como objetivos:

a. disponibilizar aos estudantes serviços como atendimentos nas policlínicas da IES e Clube FOA;

- b. oferecer atendimentos aos estudantes através da infraestrutura oferecida nos campi, incluindo restaurantes, refeitórios, agência bancária, etc.;
- c. promover acolhimento aos estudantes ingressantes por meio de ações específicas que envolvam e potencializem a inclusão e a melhoria contínua da performance acadêmica;
- d. oportunizar experiências coletivas e/ou individuais voltadas ao bem-estar e à saúde mental dos estudantes;
- e. oportunizar atividades coletivas e/ou individuais, como vivências de orientações de estudo, voltadas ao sucesso acadêmico desde o ingresso até a conclusão de curso;
- f. estimular constantemente a participação do discente em atividades voltadas à ampliação, flexibilização e aprimoramento de seu currículo acadêmico, tais como: laboratórios de práticas educativas, monitoria, intercâmbio e iniciação científica;
- g. oferecer acolhimento e apoio ao estudante com necessidades educacionais específicas, com ações promotoras de inclusão em todas as suas dimensões, desde o momento da inscrição em processo de ingresso até o momento de conclusão de curso;

- h. oferecer transparência e apoio ao estudante durante todo o processo de seleção e ingresso na IES;
- i. estabelecer ações de acompanhamento discente apoiadas por diferentes recursos e protocolos de gestão;
- j. oferecer encaminhamento às demandas discentes por meio de diferentes canais de atendimento, como por exemplo, a Ouvidoria Institucional;
- k. oferecer atendimento psicológico, psicopedagógico e pedagógico, de acordo com a demanda discente;
- I. fomentar ações de mérito acadêmico;
- m. estimular a participação discente em programas de nivelamento;
- n. oferecer apoio ao estudante para prática de estágio, por meio de parcerias entre a IES e empresas;
- o. oferecer espaços de convivência para promoção de integração entre os discentes e a comunidade acadêmica em geral;
- p. fomentar e ampliar programas de apoio financeiro;

- q. oportunizar mecanismos de transparência sobre a trajetória acadêmica discente por meio de recursos tecnológicos tais como o Portal UniFOA e Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- r. oferecer recursos e apoio tecnológico para o desempenho acadêmico do discente nas diferentes modalidades de ensino, ou seja, no ensino presencial ou a distância.

6.1.1 Programas de
Atendimento aos
Estudantes:
Pedagógico,
Psicopedagógico e
Psicológico

Dentre os diferentes espaços designados a ofertar apoio ao discente, o Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica (CAIP) do UniFOA, por meio do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), disponibiliza orientação e apoio pedagógico e psicopedagógico realizado por profissionais qualificados. Esse atendimento especializado pode ser iniciado espontaneamente pelo discente, bem como impulsionado pela coordenação ou por professores que orientam os discentes para que eventuais barreiras



surgidas na caminhada acadêmica sejam compartilhadas com aquele setor para o devido apoio.

Ao receber o discente, um conjunto de ações é iniciado, visando encontrar soluções diante das especificidades de presentes em cada caso, que vão desde sua adaptação ao ensino superior, oferecendo condições que favoreçam o seu bem-estar biopsicossocial em função do processo de aprendizagem, como implementação de ações inclusivas, por meio de eliminação de barreiras que possam dificultar o desenvolvimento acadêmico e social do estudante, assim como atendimento na área psicológica, pedagógica e psicopedagógica, atuando de forma preventiva ou assistencial em relação a eventuais episódios ocorridos na seara interna da IES ou, até mesmo, particular do discente.

Acrescente-se, ainda, nessa perspectiva, que, em caso de necessidade e, sempre tendo o discente como foco principal, esse apoio poderá ser auxiliado pela família, professores, coordenação do curso e funcionários técnico-administrativos. São oportunizadas aos discentes as ações elencadas no Quadro 20, a seguir.

Quadro 20. Ações realizadas pelo NAE Ações realizadas pelo núcleo de atendimento ao estudante Nesse encontro, realizado a cada início de semestre, os novos estudantes e seus familiares são orientados **Acolhimento de** sobre as mudanças da fase que se inicia, informados estudantes sobre os serviços ofertados e a infraestrutura da IES. ingressantes e familiares Recebem, também, o Guia Acadêmico, no qual encontram as principais informações para a vida universitária. Encontro semestral realizado com a presença dos familiares dos estudantes da IES, no qual as famílias Espaço aberto conhecem a instituição, seus programas e projetos e os responsáveis pelos setores e cursos: reitoria, aos pais pró-reitorias, coordenações de cursos e professores.

Fonte: Arquivos do UniFOA

O UniFOA possui programas destinados a apoiar os discentes em suas dificuldades acadêmicas e interpessoais. Tais programas favorecem a permanência dos estudantes na IES e estimulam o seu desenvolvimento acadêmico.

- a. Programa de Apoio à Aprendizagem (nivelamento) aulas oferecidas aos discentes ingressantes para minimizar as dificuldades encontradas nos conteúdos específicos dos cursos. São selecionados professores, preferencialmente, com experiência no ensino médio para atuar com esses conteúdos. Também é ofertado, por meio de atividades remotas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Teams, apoio ao ensino presencial como recurso auxiliar, com o objetivo de aprimorar o trabalho do professor e maximizar a qualidade do programa;
- **b. Espaço + Cuidado** programa implementado a partir de 2017, pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), que atende discentes em

situações de vulnerabilidade emocional relacionadas à dificuldade de adaptação às exigências da vida acadêmica, do qual derivam projetos como:

- Se liga, calouro! acolhimento ao ingressante, ambientando-o ao espaço acadêmico;
- Self suporte aos estudantes por meio de psicoterapia breve, para o enfrentamento dos desafios que impactam a vida acadêmica;
- Eureca atendimento psicoeducativo individual ou em grupo de orientação e planejamento de estudos visando otimizar o tempo e desenvolver estratégias para o melhor aproveitamento acadêmico;
- Na hora H desenvolvimento de habilidades de oratória para facilitar as apresentações orais;
- Lost orientação sobre escolha profissional mais adequada ao perfil do estudante;
- Muita calma nessa hora! técnicas que contribuem para o desenvolvimento de autocontrole em determinadas situações, como avaliação, apresentações, etc;
- **c. Mentoria/Orientação acadêmica** projeto que consiste no acompanhamento sistemático do discente por docentes dos respectivos cursos, por meio de ações presenciais e/ou remotas, visando minimizar as dificuldades de sua trajetória acadêmica;
- **d. Programa de Monitoria** atividade acadêmica realizada por discentes com supervisão do professor responsável pela

disciplina/módulo. Há a monitoria voluntária, e a IES também oferece bolsas de monitoria;

Acrescidos a essas ações, vale destacar os atendimentos de Apoio Pedagógico, Psicopedagógico e Psicológico como ações fundamentais para assegurar a permanência dos estudantes nos cursos e programas do UniFOA.

6.1.2 Programas de Apoio Financeiro e Permanência

O UniFOA oferece diversas ações que contemplam apoio financeiro e permanência ao estudante, por meio de parceria entre o Núcleo de Atendimento ao Estudante e o Setor Financeiro da Mantenedora.

1. Bolsa de Acolhimento Financeiro ao Aluno - Bolsa AFA: 2% da receita financeira arrecadada no semestre anterior são destinados aos estudantes dos cursos de graduação regularmente matriculados. Eles se candidatam e são selecionados por meio de processo seletivo, com edital próprio e avaliação socioeconômica, feita por comissão específica, sob supervisão do Núcleo de Atendimento ao Estudante;

- 2. Programa de parcelamento estudantil: apoio de parcelamento das mensalidades concedido pela FOA com recursos próprios, sem vínculo ou parceria com qualquer instituição financeira pública ou privada, destinado aos estudantes dos cursos de graduação com recursos insuficientes, próprios ou familiares, para o custeio de seus estudos;
- 3. Bolsas de ensino, iniciação científica, inovação tecnológica e extensão: auxílio oferecido para os estudantes que participam de programas e projetos como monitoria, iniciação científica e ações de extensão;
- **4. Bolsa de trabalho:** bolsa de estudos concedida aos segmentos técnico-administrativo e docente da IES, bem como aos dependentes que são estudantes;
- **5. Bolsa de estágio**: oportunidades de estágio remunerado para acadêmicos nos setores da instituição;
- **6. Desconto por convênio:** percentuais de dedução nas mensalidades dos estudantes funcionários de instituições conveniadas, bem como de seus dependentes;
- 7. Desconto para egressos: percentuais de dedução ofertados para ex-alunos da IES para cursos de extensão, graduação e pós-graduação;

- 8. Transporte social gratuito: para acesso ao Campus Universitário Olezio Galotti, em Três Poços, de estudantes que tenham o perfil da Bolsa de Acolhimento Financeiro ao Aluno AFA;
- 9. Incentivo para participação em eventos de natureza técnico-científica: por meio de aporte financeiro ou logístico;
- 10. Fundo de Financiamento Estudantil (FIES): a FOA propõe o número de vagas, semestralmente, para os cursos de graduação, submetidas à aprovação da SESu/MEC, que, conforme os critérios vigentes, define o número das vagas para cada curso. São selecionados os candidatos que têm as maiores notas no Enem, estão dentro do limite de vagas e atendem aos demais requisitos do programa.

No que tange às políticas financeiras da IES, o Setor de Negociação, realiza uma escuta sensível do estudante e propõe, quando necessário, o parcelamento interno das mensalidades, um diferencial que agrega valor à política de permanência e de controle da evasão e do trancamento de matrícula.

>>> 6.2 Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

A Política Institucional de Internacionalização visa orientar a comunidade acadêmica do UniFOA em ações de internacionalização, abrangendo determinadas áreas como convênios com instituições estrangeiras, oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e gestão e infraestrutura. São nove eixos considerados:

- mobilidade in e out;
- memorandos de entendimento e acordos de cooperação internacional;
- projetos de cooperação;
- idiomas;
- investimento e financiamento;
- estrutura de internacionalização;
- comunicação/divulgação de dados;
- participação em eventos internacionais;
- normativas.

A Política Institucional de Internacionalização tem como objetivo consolidar as ações de internacionalização do UniFOA, por meio da implantação de diretrizes definidas no seu planejamento estratégico, envolvendo ações que almejam alcançar maior inserção internacional no âmbito dos cursos de graduação e programas de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, da pesquisa e da extensão, assim como preparar a infraestrutura da instituição e seus sistemas de gestão para um ambiente multicultural, com a presença de docentes e discentes oriundos de outros países em todas as atividades.

Para alcançar o objetivo supramencionado, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- ampliar o número de acordos com instituições nacionais e estrangeiras para mobilidade de estudantes e professores;
- estabelecer programas para ampliar a atratividade do UniFOA para mobilidade de estudantes estrangeiros, incluindo implantação de uma política de idiomas para os programas de Pós-graduação em consonância com as prerrogativas e normativas de proficiência especificadas pela Capes;
- implementar o processo de internacionalização nos currículos dos cursos e programas do UniFOA;
- acompanhar os indicadores de internacionalização do UniFOA, incluindo o impacto da pesquisa na IES a partir de métricas de citações, fator de impacto das revistas em que as pesquisas são publicadas, dentre outros indicadores;
- expandir o número de componentes curriculares, programas de pesquisa/Pós-graduação e atividades de extensão universitária em idioma estrangeiro;
- ampliar a oferta de cursos de curta duração em língua estrangeira,
 sobre tópicos específicos, em áreas de conhecimento
 transversais dos cursos e programas do UniFOA;

- ampliar a participação do UniFOA em pesquisas realizadas por meio de colaboração internacional, seja em acordos bilaterais, seja em consórcios;
- aumentar o número de realização de bancas de defesa com a participação de pesquisadores de outros países (presencialmente ou com a utilização de tecnologias de informação e comunicação);
- ampliar a participação em editais de diversas modalidades de bolsas, no país e no exterior, predominantemente as bolsas destinadas a professores visitantes, acompanhando as atividades para fins de mensuração de indicadores de excelência de internacionalização e apropriação do conhecimento gerado.

A infraestrutura possui os seguintes objetivos específicos:

- implantar sinalização bilíngue nos campi universitários;
- o capacitar os funcionários para atendimento bilíngue e multicultural;
- o aprimorar o site institucional nos idiomas Inglês e Espanhol.

O Núcleo de Internacionalização e Cooperação Interinstitucional (NIC), subordinado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRO-PPG) e vinculado às demais Pró-reitorias, tem por objetivo fortalecer as relações entre a comunidade acadêmica e diversos cenários nacionais e internacionais, enriquecendo a formação de todo o corpo social. O NIC, em conformidade com o Estatuto do UniFOA, tem como atribuições: enriquecer a formação acadêmico-profissional e humana

dos membros da IES por meio da mobilidade e experiências educacionais nacionais e internacionais; apoiar a captação, formalização e gestão de parcerias; promover a interação do corpo social com diferentes culturas; estimular a cooperação acadêmica, científica, artística e cultural; capacitar o corpo social para práticas de internacionalização; garantir uma formação alinhada aos padrões internacionais; incentivar inovações na integração de ensino, pesquisa e extensão.



Diretórios acadêmicos e representações discentes

O UniFOA estimula a estruturação de diretórios acadêmicos e representações discentes com a participação de reuniões para orientação e discussão de temas pertinentes aos interesses estudantis, mensalmente, com o Núcleo de Atendimento ao Estudante; e, sempre que necessário, com as coordenações dos cursos, por meio dos respectivos colegiados. A IES apoia as iniciativas dos discentes, com cessão de infraestrutura e aporte financeiro, por meio de projetos acadêmicos específicos previamente aprovados pela Reitoria e a Mantenedora. Também há apoio à participação dos discentes, tanto em eventos esportivos, por meio das Atléticas dos diversos cursos, como em ações desenvolvidas por suas Ligas Acadêmicas.

Os Diretórios Acadêmicos têm fundamental importância também no processo de seleção de discentes para a bolsa de Acolhimento Financeiro ao Aluno - Bolsa AFA, iniciativa da FOA, com destinação de parte dos recursos financeiros arrecadados aos estudantes com dificuldades economicas. O gerenciamento e a supervisão dessa ação é da Mantenedora, porém a decisão do número de bolsas e a distribuição de recursos competem aos Diretórios Acadêmicos de cada curso, disponibilizados por edital específico. O processo é totalmente digital e de fácil gerenciamento, assegurando a transparência desejada.

Representação discente

O segmento discente integra, por meio da representação estudantil, os órgãos colegiados superiores de deliberações acadêmicas (CONSUN e CONSEPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), a Comissão de Integração Educacional (Cieduca), o colegiado de programa e o colegiado de curso. Em relação ao último, a representação discente é composta por um membro representante de turma por período ou ano, eleitos entre seus pares a cada início de semestre/ano letivo. A participação dos discentes na autoavaliação gerida pela CPA também é estimulada, a fim de que as oportunidades de melhorias e potencialidades das IES sejam conhecidas e corrigidas, quando necessário. Para isso, são realizadas reuniões com os Representantes de Turmas e Diretórios Acadêmicos pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante, além do uso dos meios de comunicação, visando à participação e interação dos discentes.

Convivência estudantil

O UniFOA promove eventos esportivos e culturais entre os discentes de diversos cursos e períodos para estimular suas competências, habilidades e atitudes por meio de metodologias ativas. Exemplos desses eventos incluem o InterFOA e o FOAFest, realizados anualmente. Para favorecer a convivência estudantil, o UniFOA oferece as instalações do Clube FOA, localizado no Campus Universitário Olezio Galotti. O clube dispõe de infraestrutura de alta qualidade, incluindo piscina, quadras poliesportivas, academia de ginástica, áreas para confraternização e outros espaços. Os espaços de sala de aula e auditórios podem ser utilizados, também, para apresentações artísticas, como dança e teatro, eventos técnico-científicos e cinema. Outros espaços de convivência são as cantinas, refeitório e espaços específicos destinados à convivência dos estudantes, como no curso de Medicina.

O Campus Universitário Olezio Galotti, antiga fazenda histórica do ciclo do café, possui extensa área verde, parte dela destinada à preservação ambiental, com fauna e flora nativa e patrimônio preservado, diversos espaços de convivência perfeitamente integrados ao meio ambiente – como o casarão da fazenda, a antiga capela e o moinho. As escolas de educação básica da região podem agendar visitas ao campus para conhecer as instalações. Outros espaços de convivência estudantil também são reservados para o contato dos discentes do UniFOA com os discentes de ensino médio da região, como o UniFOA de Portas Abertas, evento que ocorre, anualmente, com a participação de cerca de

3.000 estudantes de ensino médio. Outro evento a se destacar é a Feira de Estágios, dedicada aos estudantes dos últimos anos dos cursos de graduação, realizada em parceria com diversas empresas e instituições da região. Esses eventos contam com a ativa participação de docentes, discentes e técnico-administrativos.

>>> 6.4 Política de Acompanhamento de Egresso

A avaliação da trajetória profissional dos egressos, além de ser uma obrigação legal da avaliação institucional, também é uma importante fonte de benefícios internos para a comunidade acadêmica. Os feedbacks dos egressos podem destacar pontos fortes e apontar possibilidades de melhorias, ajudando na constante busca por excelência dos cursos. Além disso, manter um canal de comunicação contínuo com os egressos pode gerar vantagens, como a oferta de educação continuada, o envolvimento destes como preceptores ou membros de grupos científicos, ações voluntárias, incentivo a doações, entre outras ações.

O UniFOA se preocupa constantemente em aprimorar suas políticas institucionais, presentes no PDI e PPC, objetivando o fortalecimento do processo de formação de seus discentes, nos âmbitos didático-pedagógico, de corpo docente e infraestrutura. Tanto esse fortalecimento quanto o aprimoramento do PDI e do PPC dependem do acompanhamento dos estudantes que ingressam na instituição e, também, daqueles que se formam e se lançam ao mundo do trabalho.

O acompanhamento do egresso torna possível o delineamento e a adaptação dos cursos, tanto os de graduação quanto os de pós-graduação, às necessidades legais e mercadológicas, além de convergir para as expectativas dos estudantes.

Nesse contexto, o UniFOA possui uma política institucional sólida e exitosa, voltada para o acompanhamento de seus egressos, garantindo mecanismos eficazes para o registro e a atualização sistemática de informações sobre sua trajetória profissional. Essa política visa não apenas fortalecer os laços entre a instituição e seus ex-alunos, mas também utilizar as informações obtidas para aprimorar constantemente seus cursos de graduação e pós-graduação, bem como direcionar a oferta de cursos de atualização, qualificação e de pós-graduação, para que atendam às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Um dos principais instrumentos utilizados para o acompanhamento dos egressos é o Programa de Relacionamento de Egressos, que tem como objetivo captar dados pessoais, profissionais e acadêmicos dos ex-alunos do UniFOA, para mapear o respectivo perfil. Por meio desse Programa, a instituição busca compreender as transformações decorrentes do dinamismo do mundo do trabalho e promover a atualização dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. Essa iniciativa é realizada tanto nos cursos presenciais como nos cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), levando em consideração as peculiaridades de cada formato.

Salienta-se que o UniFOA criou o respectivo Programa em 2014. No período entre 2017 e 2022, ele foi aperfeiçoado, com a criação do Núcleo de Apoio e Relacionamento de Egressos (NARE). Contudo, em 2022, tal Núcleo foi substituído pelo Núcleo de Experiências Profissionais e o Mundo do Trabalho (NExP), responsável por estreitar o relacionamento com a comunidade externa (entidades, instituições e/ou empresas públicas, privadas e o Terceiro Setor), atuando na resolução de problemas e em situações que demandam conhecimento e tecnologia, visando a soluções criativas para o desenvolvimento cultural, tecnológico e social da região.

Para viabilizar o acompanhamento efetivo dos egressos, os setores acadêmicos e a Pró-reitoria de Extensão trabalham em conjunto na implementação de ações que permitem cadastrar os ex-alunos e as empresas nas quais estão inseridos. Além disso, são promovidas ações de divulgação de informações relevantes para esse público, como eventos, cursos, oportunidades de estágios e empregos. Ressalta-se que, até dezembro de 2022, o Programa realizava

pesquisas, utilizando-se de dois questionários distintos disponíveis no site institucional: Questionário 1 (Q1) e Questionário 2 (Q2), que deveriam ser respondidos, respectivamente, por egressos com até cinco anos de formados, bem como aqueles com mais de cinco anos de conclusão dos cursos de graduação. Entretanto, após reuniões entre Reitoria, Pró-reitorias e NDE dos cursos, no ano de 2022, os questionários Q1 e Q2 foram unificados em um único questionário, tornando-o mais dinâmico e mais voltado para o mundo do trabalho. Dessa forma, desde 01/01/2023, é o questionário unificado de egresso que se encontra no site do UniFOA. Os resultados obtidos nos questionários, constituindo uma parte do relatório enviado à Reitoria e Coordenações de Cursos, servem como base para a proposição de planos de ações que objetivam superar fragilidades e possibilitam um aprimoramento nos processos institucionais.

A Política de Relacionamento de Egressos do UniFOA, aprimorada ao longo dos anos, tornou-se uma política exitosa, devido a uma série de fatores: em primeiro lugar, pelo fato de ter conseguido um número expressivo de participações voluntárias (cerca de 10.000 respostas) ao longo dos anos. Além disso, ressalta-se que os ex-alunos são presentes na IES, sendo constantemente chamados para participar de eventos institucionais, além de firmarem parcerias nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão com a instituição. Pode-se observar no site institucional que várias matérias dão destaque aos feitos e casos de sucesso realizados por nossos egressos, no exercício de suas respectivas profissões.

É importante frisar que os egressos da IES possuem os seguintes benefícios:

- e-mail do UniFOA (MS Office 365) com espaço ilimitado e gratuito;
- livre acesso aos campi do UniFOA, com a possibilidade de empréstimo de livros nas bibliotecas com acervo de mais de 120 mil exemplares;
- divulgação de eventos no Portal de Egressos: seminários, workshops, fóruns etc.;
- o cursos de extensão, aprimoramento e atualização profissional;
- desconto de 25% nos cursos de especialização e 20% nos cursos de Mestrado:
- desconto de 25% para ingressar em outro curso de graduação (não cumulativo), exceto Medicina;
- encontros com ex-professores e colegas de turma.

As ações garantidas pelo Programa de Egresso e promovidas pelo NExP atuam na consolidação das políticas de apoio e relacionamento de egressos, por meio de acompanhamento sistemático dos ex-alunos, com atualizações diárias, mensais, semestrais e anuais de informações. O UniFOA propõe, como principais políticas relacionadas ao acompanhamento de egressos, estimular a manutenção do vínculo com a IES e o interesse pela formação continuada, bem como acompanhar e avaliar, sistematicamente, sua inserção no mundo do trabalho e sua atuação profissional.

A política institucional também incentiva a participação dos egressos na Feira de Estágios, um evento periódico que proporciona o encontro entre estudantes em fase final de formação e ex-alunos já inseridos no mercado de trabalho. Essa iniciativa promove a troca de experiências e cria oportunidades de networking que podem ser benéficas para ambas as partes.

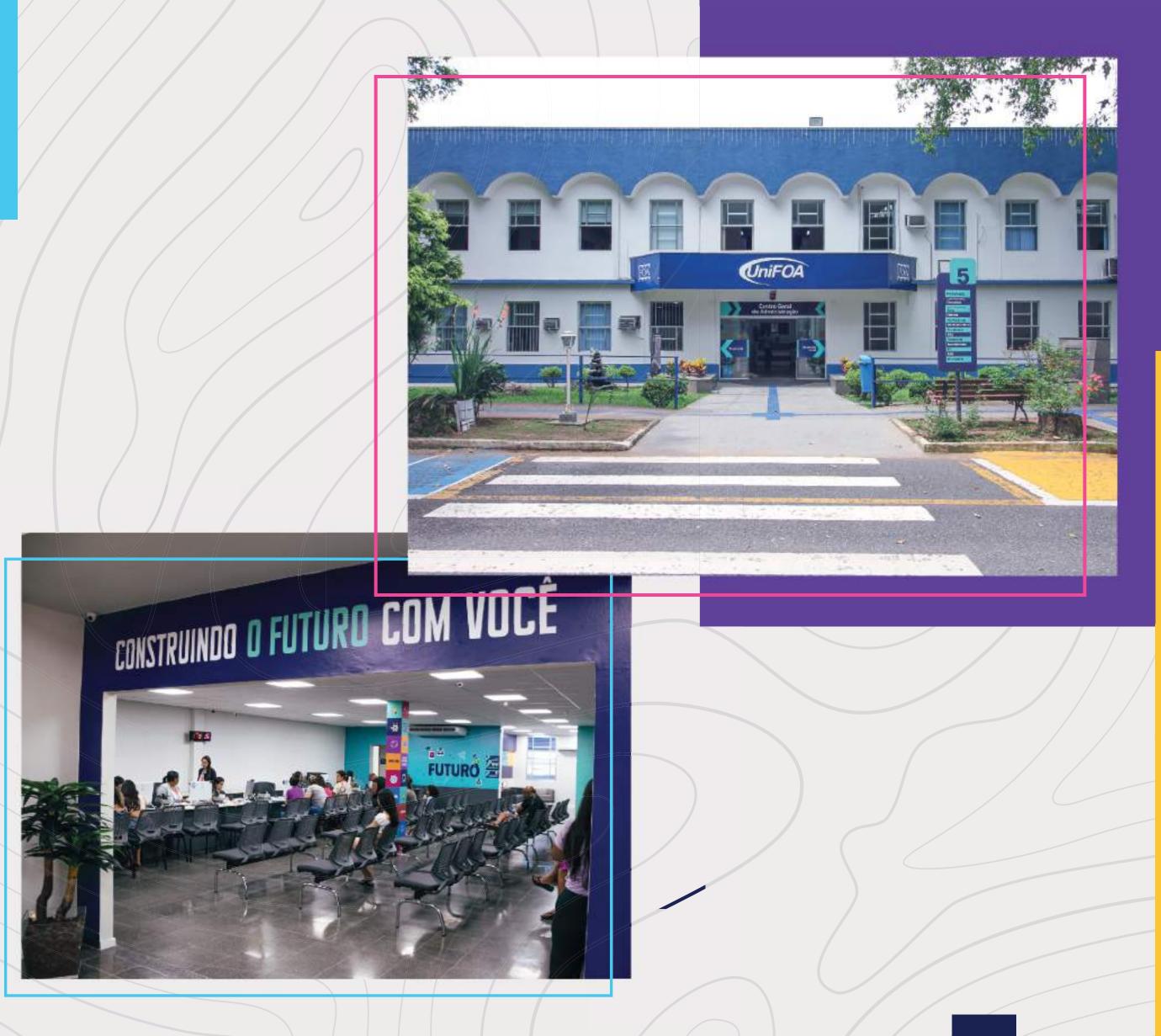
Além do NExP, outros órgãos suplementares, como o Núcleo de Atividades Complementares (NAC) e o Núcleo de Ações Extensionistas (NAEx), desempenham um papel fundamental na implementação da política de acompanhamento de egressos. Esses núcleos trabalham em estreita colaboração com todas as Pró-reitorias, bem como com os demais setores acadêmicos, para garantir a efetividade das ações de caráter inovador voltadas para os ex-alunos, mundo do trabalho e demandas da sociedade.

Além da Pesquisa de Egressos Institucional, o UniFOA participou, em 2023, da Pesquisa de Egressos proposta pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e, devido ao relevante desempenho, o UniFOA recebeu o Selo de Instituição Comprometida com o Ensino Superior e Empregabilidade.

Pode-se afirmar que um diferencial de nossa IES é o fato de que, além de proporcionar um ensino de qualidade, somos um Centro Universitário acolhedor. Essa qualidade, por si só, já garante uma

interação positiva com um número considerável de ex-alunos que, associada aos resultados obtidos dos questionários, reforça a política institucional para egressos que busca estratégias contínuas e importantes na melhoria de comunicação e no estreitamento desse vínculo.





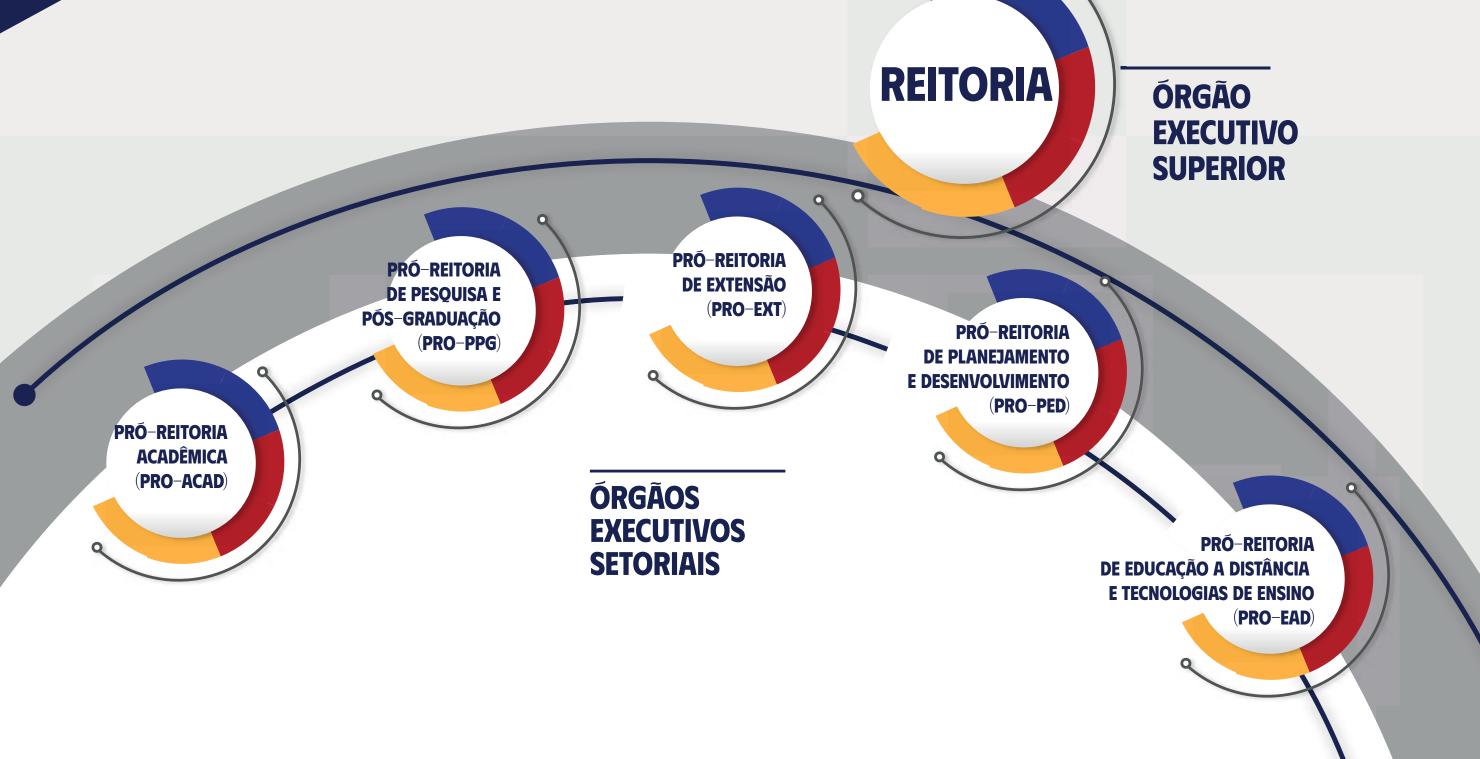
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO UNIFOA

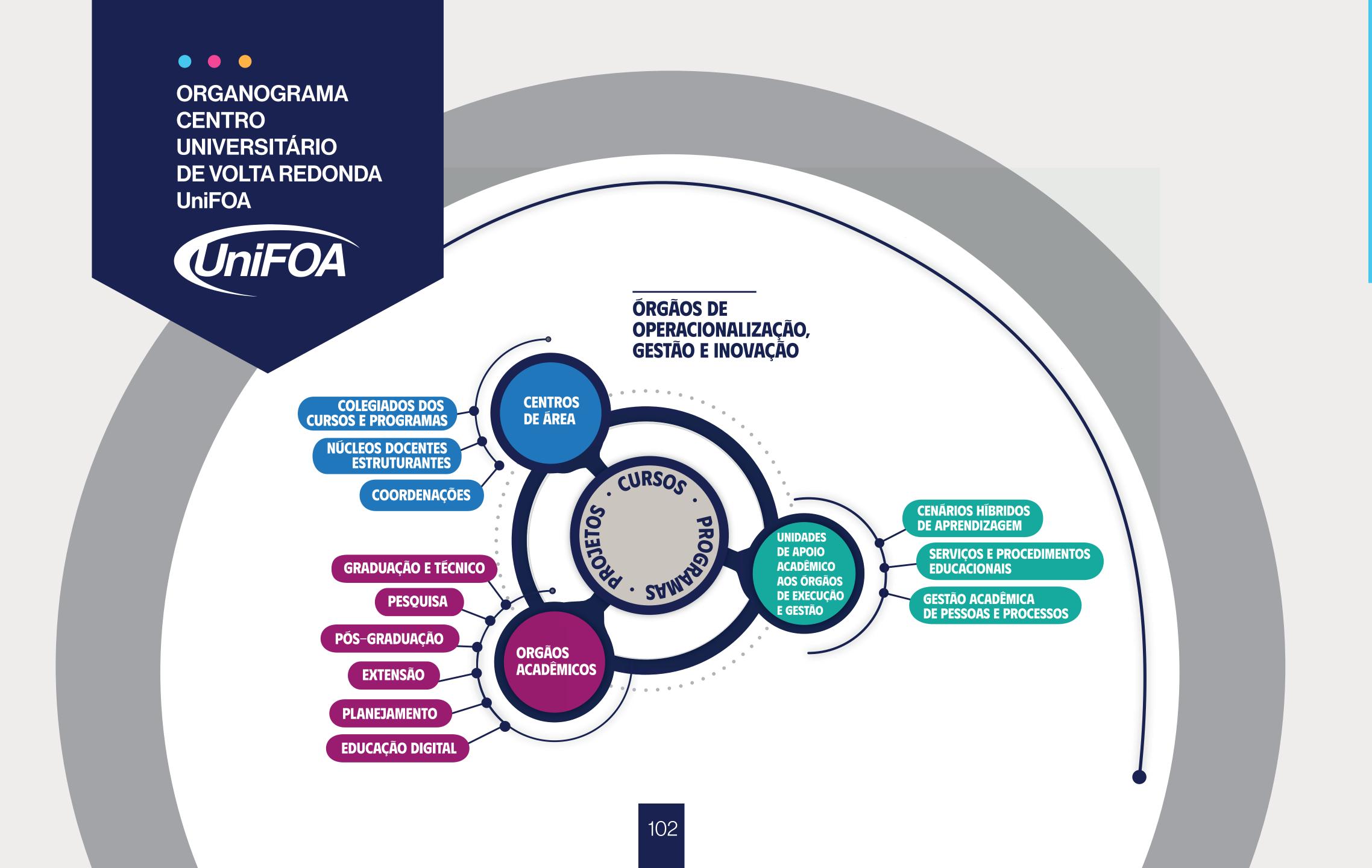
ORGANOGRAMA
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
DE VOLTA REDONDA
UniFOA



CONSELHOS SUPERIORES













>>> 7.1 Gestão Institucional

O UniFOA é uma instituição de ensino superior do sistema federal de ensino, mantida pela Fundação Oswaldo Aranha (FOA), entidade privada e sem fins lucrativos. A FOA busca inovar e fortalecer a gestão participativa 2022-2026, mantendo o ensino de qualidade. A Fundação é responsável perante as autoridades e a comunidade pelo Centro Universitário de Volta Redonda, devendo assegurar seu bom funcionamento conforme a legislação vigente, dentro de suas disponibilidades orçamentárias e estatuto.

Para otimizar processos e políticas institucionais, visando a uma gestão mais eficaz, a FOA/UniFOA realizam Fóruns de Gestão. Esses Fóruns garantirá o desempenho organizacional, facilitando a gestão, a tomada de decisão e a mitigação de riscos, consolidando práticas coerentes com seu projeto educacional.

Os Fóruns de Gestão auxiliam na gestão estratégica e operacional, exigindo discussões coletivas setorizadas ou assessoria técnica especializada para decisões assertivas.

A FOA, como fundação sem fins lucrativos, possui três órgãos colegiados de administração: Conselho Curador, Conselho Diretor e

Conselho Fiscal, com mandato de quatro anos, vedando a distribuição de lucros ou bonificações.

O Conselho Curador, com nove membros, reúne-se quatro vezes ao ano, podendo convocar reuniões extraordinárias. O Conselho Diretor tem quatro membros eleitos pelo Conselho Curador, admitindo recondução. O Conselho Fiscal, com três membros, não permite recondução integral, reunindo-se duas vezes ao ano e extraordinariamente quando necessário. O Conselho Curador elege os membros do Conselho Fiscal e Diretor, sendo o Presidente do Conselho Diretor também o Presidente da FOA, com atribuições definidas no Estatuto da FOA.

>>> 7.2 Fóruns de Gestão da Mantida: conselhos superiores e os colegiados

O UniFOA possui dois órgãos colegiados deliberativos superiores: o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Ambos são compostos pelo reitor, pró-reitores, coordenadores, docentes, discentes, técnico-administrativos, representantes da mantenedora e da sociedade civil organizada. Esses conselhos se reúnem

ordinariamente quatro vezes ao ano e extraordinariamente quando necessário, conforme convocação do reitor. As decisões dos conselhos são disponibilizadas na área restrita do site institucional e divulgadas à comunidade acadêmica, sendo comunicadas por e-mail aos gestores acadêmicos. Nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, as decisões são registradas em ata e divulgadas pelas coordenações.

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão máximo deliberativo, normativo e consultivo do UniFOA em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar. É composto pelo Reitor (Presidente), Pró-reitores, quatro membros de Coordenações de Cursos, três menbros dos Programas de Pós-graduação, quatro membros do Segmento Docente, quatro membros do Segmento Discente, um representante Técnico-administrativo, um representante da Mantenedora e dois representantes da comunidade externa, todos com mandato de dois anos. O CONSUN estabelece políticas, diretrizes e normas para a estrutura, funcionamento, administração e desenvolvimento do UniFOA, decide sobre ações e medidas administrativas e acadêmicas, julga em grau recursal e propõe iniciativas para qualificar o desempenho e os serviços educacionais do UniFOA.

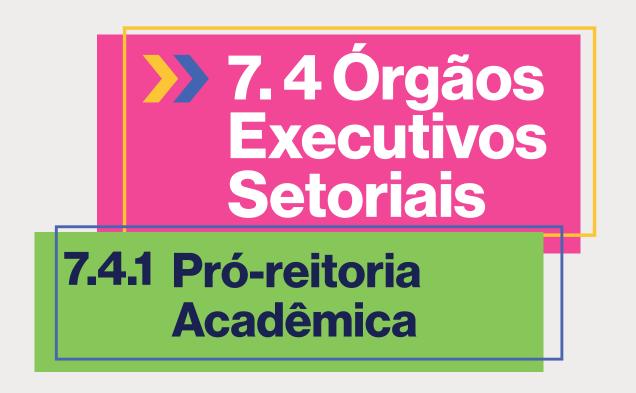
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com competências deliberativas, normativas e consultivas em matéria didático-pedagógica e disciplinar. É composto pelo Reitor (Presidente), Pró-reitores, quatro membros de Coordenações de

Cursos, três menbros dos Programas de Pós-graduação, quatro membros do Segmento Docente, quatro membros do Segmento Discente, um representante Técnico-administrativo, um representante da Mantenedora e dois representantes da comunidade externa, todos com mandato de dois anos. O CONSEPE supervisiona o ensino, a pesquisa e a extensão, responde às consultas das Coordenações de Cursos e Programas, delibera sobre representações relativas ao ensino, pesquisa e extensão, propõe a criação e alteração de Cursos e Programas, aprova normas acadêmicas e políticas de capacitação docente e homologa atos do Reitor.



A Reitoria é o Órgão Executivo Superior do UniFOA, responsável por coordenar e superintender todas as atividades universitárias. As competências do Reitor incluem coordenar e supervisionar o desenvolvimento do UniFOA; administrar e representar a Instituição; elaborar e encaminhar o orçamento; convocar e presidir reuniões do Centro de Planejamento Estratégico; nomear e exonerar coordenadores e gestores; exercer o poder disciplinar; conferir graus e expedir diplomas; instituir comissões especiais; e aprovar editais. Além disso, o Reitor tem o poder de delegar atribuições; propor alterações estatutárias; elaborar relatórios anuais; e zelar pela autonomia dos Comitês de Ética e pela gestão dos órgãos suplementares.

Subordinado à Reitoria, o Gabinete da Reitoria auxilia o Reitor na missão acadêmico-institucional, sendo responsável por receber, registrar e arquivar documentos; elaborar ofícios e memorandos; buscar apoio acadêmico e jurídico; participar de reuniões; gerenciar a agenda do Reitor; orientar o público; gerenciar a modificação cadastral dos docentes; apoiar os órgãos colegiados e executivos em assuntos acadêmicos; auxiliar na implementação de processos acadêmicos e na elaboração da peça orçamentária anual e no relatório anual de ações da Reitoria; e organizar as reuniões do CONSUN e CONSEPE.



A Pró-reitoria Acadêmica (PRO-ACAD), subordinada à Reitoria, planeja, organiza, realiza, gere, avalia e promove atividades acadêmicas dos Cursos Técnicos e de Graduação, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão. Suas competências incluem auxiliar a Reitoria em assuntos acadêmicos; propor adequações de membros docentes; planejar e supervisionar atividades de ensino e avaliação; coordenar processos de registro e controle acadêmico; elaborar

relatórios e o calendário acadêmico; supervisionar criação e alteração de cursos; auxiliar em processos de recredenciamento; e zelar pela ordem e disciplina. Além disso, planeja ações de capacitação docente; coassina documentos acadêmicos; encaminha matérias à reitoria e elabora a previsão orçamentária da Pró-reitoria Acadêmica.

7.4.1.1 Núcleo de Seleção Acadêmica

Subordinado à PRO-ACAD, o Núcleo de Seleção Acadêmica (NSA) é responsável pelos Processos Seletivos do UniFOA. Suas atribuições incluem propor e elaborar editais; coordenar procedimentos de seleção; zelar por todas as etapas do processo seletivo; e elaborar relatórios periódicos das atividades desenvolvidas.

7.4.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRO-PPG) é subordinada à Reitoria e tem a competência de coordenar, articular e integrar atividades de Pesquisa com Ensino e Extensão, promovendo a Pós-graduação (*Lato* e *Stricto Sensu*) para formar profissionais qualificados e desenvolver projetos científicos e tecnológicos. As competências do Pró-Reitor de Pesquisa e

Pós-graduação incluem propor políticas de pesquisa e pós-graduação; elaborar a previsão orçamentária da sua sua Pró-Reitoria; supervisionar a criação e alteração de cursos e programas; prestar assessoria ao Reitor; incentivar a integração com Graduação e Extensão; garantir que as linhas de pesquisa atendam às necessidades institucionais e regionais; promover eventos técnico-científicos; articular contatos com financiadores e parceiros; coletar dados para avaliação; registrar atividades; divulgar pesquisas; promover intercâmbio científico; elaborar relatórios; supervisionar atividades docentes; capacitar docentes; supervisionar a produção científica; atualizar bancos de dados; auxiliar nos processos de reconhecimento de cursos; coassinar documentos acadêmicos; encaminhar propostas à Reitoria; zelar pelo cumprimento de normas; manter ordem e disciplina; e auxiliar na coordenação e registro acadêmico de pesquisa e pós-graduação.

7.4.3 Pró-reitoria de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão (PRO-EXT), subordinada à Reitoria, planeja, organiza e realiza atividades de extensão integradas com Ensino e Pesquisa, promovendo responsabilidade social e práticas inovadoras. As competências do Pró-reitor de Extensão incluem propor políticas de extensão; garantir a curricularização da extensão; gerenciar bolsas de extensão; desenvolver ações de responsabilidade social; elaborar a previsão orçamentária da PRO-EXT; supervisionar atividades dos setores subordinados;

assessorar o Reitor; promover a integração das atividades extensionistas; estruturar e coordenar programas e projetos de extensão; promover ações afirmativas de inclusão social; criar estratégias para ações de extensão; articular contatos com financiadores e parceiros; fomentar parcerias empresariais; desenvolver ações esportivas; artísticas e culturais; garantir o cumprimento de normas; supervisionar atividades docentes de extensão; promover capacitação docente; supervisionar atividades complementares e o relacionamento com egressos; coassinar documentos acadêmicos; encaminhar propostas à Reitoria; e elaborar relatórios de extensão.

7.4.4 Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PRO-PED), subordinada à Reitoria, é responsável por acompanhar o desenvolvimento institucional por meio de indicadores de desempenho, alinhado ao planejamento estratégico e às demandas externas. As competências do Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento incluem assessorar o Reitor na gestão estratégica e tática; promover o planejamento estratégico do UniFOA; propor alternativas organizacionais para aperfeiçoar a gestão; coletar dados para a tomada de decisões; propor e analisar projetos e parcerias institucionais; planejar e avaliar políticas e diretrizes; supervisionar

atividades da PRO-PED; planejar os Planos Anuais de Ação; desenvolver novos produtos educacionais; coordenar metodologias para projetos educacionais; formar líderes educacionais; e prestar assessoria ao Reitor em assuntos relacionados ao desenvolvimento institucional; e elaborar a previsão orçamentária da PRO-PED.

7.4.5 Pró-reitoria de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino

A Pró-reitoria de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino (PRO-EAD), subordinada à Reitoria, planeja, organiza e realiza atividades presenciais e a distância do UniFOA, utilizando metodologias inovadoras e integrando diversos cursos. Suas competências incluem assessorar o Reitor nas políticas de EaD; propor políticas de ensino a distância; elaborar a previsão orçamentária; estruturar polos de apoio presencial; implementar tecnologias inovadoras; criar e alterar cursos EaD; auxiliar nos processos de reconhecimento de cursos; coordenar projetos de educação a distância; viabilizar pesquisas; gerir recursos financeiros; propor regulamentos; planejar investimentos; disseminar tecnologias educacionais; disponibilizar espaços virtuais para práticas educativas; e propor parcerias com instituições.

>>> 7.5 Órgãos Acadêmicos: Operacionalização, Gestão e Inovação

7.5.1 Órgão Acadêmico de Cursos Técnicos e de Graduação

O Órgão Acadêmico de Graduação e Técnico, subordinado à PRO-ACAD, é gerido pelos Chefes de Departamentos, responsáveis por atividades como: auxiliar os NDE na implementação dos Projetos Pedagógicos; garantir o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; propor criação e alteração de disciplinas/módulos; conduzir a seleção de docentes; gerenciar a bibliografia dos cursos; otimizar o quadro docente; propor melhorias na infraestrutura; elaborar relatórios; fomentar programas de ensino; pesquisa e extensão; organizar o uso dos laboratórios; e manter controle de bens patrimoniais e normas de segurança.

7.5.2 Órgão Acadêmico de Pesquisa

O Órgão Acadêmico de Pesquisa, subordinado à PRO-PPG, é gerido pelo Núcleo de Pesquisa (NUPE) e executa atividades como: auxiliar os NDE na pesquisa; criar cursos livres; propor políticas de pesquisa;

supervisionar atividades dos nucleadores; integrar pesquisa com Pós-graduação e extensão; viabilizar publicações científicas; organizar eventos técnico-científicos; promover participação em eventos; articular contatos com financiadores; coletar dados de pesquisa; interagir com docentes e discentes; promover intercâmbios científicos; e prestar assessoria sobre pesquisa e divulgação científica.

7.5.3 Órgão Acadêmico de Pós-graduação

O Órgão Acadêmico de Pós-graduação, subordinado à PRO-PPG, é gerido pelos Programas de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. As competências incluem: propor políticas de pós-graduação; criar cursos baseados em pesquisas de mercado; conduzir processos de reconhecimento; presidir reuniões; avaliar propostas curriculares; acompanhar desempenho de docentes e discentes; manter registros atualizados junto ao MEC e CAPES; promover eventos técnico-científicos; desenvolver parcerias; e propor modificações curriculares.

7.5.4 Órgão Acadêmico de Extensão

O Órgão Acadêmico de Extensão, subordinado à PRO-EXT, é gerido pelo Núcleo de Experiências Profissionais (NExP), Núcleo de Atividades Complementares (NAC), e Núcleo de Ações Extensionistas (NAEx). Suas atividades incluem: organizar estágios;

criar cursos livres; orientar estudantes; desenvolver estratégias de relacionamento com empresas; promover ações de inclusão social; garantir o cumprimento do Programa de Atividades Complementares; registrar projetos integrados; e apoiar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

7.5.5 Órgão Acadêmico de Planejamento

O Órgão Acadêmico de Planejamento, subordinado à PRO-PED, é gerido pelo Setor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pelo Setor de Gestão da Qualidade e Articulação Institucional. Suas competências incluem: gerenciar planejamento e desenvolvimento institucionais; apoiar a tomada de decisão; avaliar o Planejamento Estratégico Institucional; desenvolver novos produtos educacionais; estabelecer metodologias de projetos educacionais; criar e acompanhar indicadores de desempenho; elaborar políticas de inovação; e desenvolver programas para formação de líderes educacionais.

7.5.6 Órgão Acadêmico de Educação Digital

O Órgão Acadêmico de Educação Digital, subordinado à PRO-EAD, é gerido pelo Núcleo de Planejamento em Educação a Distância (NEAD), Núcleo de Planejamento em Metodologias e Tecnologias Inovadoras de Ensino (NPM-TI), e Núcleo de Produção de Conteúdo e Curadoria de Conhecimento (NUCON). Suas atividades incluem:

desenvolver processos metodológicos de EaD; criar indicadores de avaliação; implementar práticas inovadoras; avaliar recursos tecnológicos; promover autoaprendizagem; planejar tecnologias e metodologias digitais; propor soluções tecnológicas; fomentar pesquisas; desenvolver materiais didáticos; e promover cursos de formação de professores.

7.6 Centros de área: Colegiados

7.6.1 Colegiados dos Cursos e Programas

Os Colegiados de Cursos e Programas são órgãos consultivos e deliberativos em matéria didático-pedagógica e disciplinar, definidos pelo Regimento Geral e Estatuto do UniFOA, em conformidade com as normatizações legais. Incluem:

- Colegiados dos Cursos Técnicos e de Graduação
- Colegiado do Programa de Pós-graduação Lato Sensu
- Colegiado dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu
- Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

7.6.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado por docentes dos cursos, responsáveis pela gestão acadêmica e pelo acompanhamento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso. Atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com cinco linhas principais:

- Ensino e Aprendizagem (PRO-ACAD)
- Extensão e Atividades Complementares (PRO-EXT)
- Pesquisa e Trabalhos de Conclusão (PRO-PPG)
- Cenários Híbridos de Aprendizagem (PRO-EAD)
- Estágio e Empregabilidade (PRO-EXT)

As atribuições do NDE incluem gerenciar o planejamento estratégico; assegurar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; reestruturar currículos; coordenar atividades acadêmicas; criar linhas de pesquisa; curricularizar a extensão; supervisionar o aprendizado dos estudantes; gerenciar a formação continuada de docentes; acompanhar o ENADE; supervisionar TCC; estágios e empregabilidade; e promover políticas de inovação.

7.6.3 Coordenações

As Coordenações são responsáveis por operacionalizar; gerir e inovar atividades específicas; garantindo a articulação entre docentes; discentes e técnicos-administrativos; conforme o Projeto Pedagógico do Curso; o Plano de Desenvolvimento Institucional; e as normatizações do UniFOA. As Coordenações incluem:

- Cursos Técnicos (vinculados à PRO-ACAD)
- Cursos de Graduação (vinculados à PRO-ACAD)
- Programas de Pós-graduação Lato Sensu (vinculados à PRO-PPG)
- Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (vinculados à PRO-PPG)

>>> 7.7 Unidades de Apoio Acadêmico dos Órgãos de Execução e Gestão

7.7.1 Cenários Híbridos de Aprendizagem

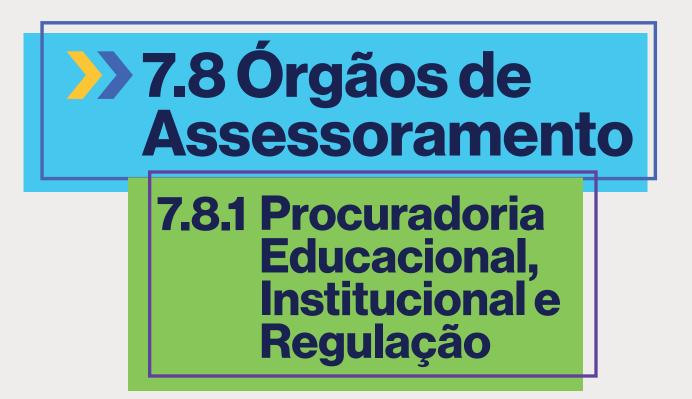
Cenários Híbridos de Aprendizagem, subordinados às Pró-reitorias, são unidades de apoio acadêmico que visam estimular o desenvolvimento de atividades teórico-práticas em ambientes modernos e integrativos. Os cenários incluem:

- Laboratórios e Clínicas do Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- Laboratórios do Centro Integrado de Tecnologia (CIT);
- Laboratórios do Escritório da Cidadania;
- Espaço Maker;
- Salas de Aulas Inovadoras;
- Espaços Multidisciplinares;
- Escritório de Projetos;
- Espaço de Atendimento ao Discente.

7.7.2 Serviços e Procedimentos Educacionais

Os Serviços e Procedimentos Educacionais incluem:

- Secretaria Geral subordinada à Reitoria e vinculada às Pró-reitorias;
- Divisão de Registros Acadêmicos subordinada à Reitoria e vinculada às Pró-reitorias;
- Processo Seletivo;
- Apoio Acadêmico de Gestão de Pessoas.



A Procuradoria Educacional Institucional e Regulação (PEI), subordinada à Reitoria, aprimora processos educacionais e garante

que a FOA/UniFOA cumpra as normatizações do Sistema Federal de Ensino, conforme políticas e procedimentos do Ministério da Educação (MEC).

7.8.2 Centro de Planejamento Estratégico

O Centro de Planejamento Estratégico (CPE), subordinado à Reitoria, planeja o desenvolvimento institucional, processos de regulação, avaliação e políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. É composto pelo Reitor (Presidente), Pró-reitores e, Procuradoria Educacional Institucional e Regulação (PEI). Quando necessário o Responsável da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é convidado.

7.8.3 Núcleo de Internacionalização e Cooperação Interinstitucional

O Núcleo de Internacionalização e Cooperação Interinstitucional (NIC), subordinado à PRO-PPG e vinculado às demais Pró-reitorias, desenvolve cooperação com instituições brasileiras e estrangeiras, promovendo culturas e enriquecendo a formação acadêmica.

7.8.4 Núcleo de Acessibilidade Institucional

O Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), subordinado à Presidência da FOA e vinculado à Reitoria, promove a inclusão de estudantes, docentes, funcionários e comunidade externa com deficiências, realizando adaptações curriculares, pedagógicas e físicas para garantir acessibilidade plena no ensino presencial e EaD.

7.8.5 Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito

A Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito (CPSI), subordinada à Reitoria, apura desvios de conduta por membros da Comunidade Acadêmica.

7.8.6 Observatório da Educação Superior

O Observatório da Educação Superior, subordinado à Presidência da FOA e vinculado à Reitoria do UniFOA, atua conforme competências previstas no Estatuto e em regulamento próprio.

>>> 7.9 Órgãos suplementares

7.9.1 Biblioteca

A Biblioteca está subordinada a à Pró-reitoria Acadêmica, sendo responsável pelo planejamento, organização e gestão dos serviços de atendimento aos usuários da instituição.



7.9.2 Centro de Aprendizagem e Inovação Pedagógica (CAIP)

Subordinado à Pró-reitoria Acadêmica, o CAIP supervisiona o ensino-aprendizagem, apoiando ações discentes e docentes e propondo melhorias no Ensino, Pesquisa e Extensão. Inclui:

- Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE): apoia pedagogicamente os estudantes dos Cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação;
- Núcleo de Aprendizagem e Inovação Pedagógica (NAIP):
 apoia pedagogicamente os docentes dos Cursos Técnicos,
 Graduação e Pós-graduação.

7.9.3 Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Pública (CEPSP)

O CEPSP promove e realiza pesquisas básicas e aplicadas, visando produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias para a promoção da saúde pública e qualidade de vida no Sul Fluminense.

7.9.4 Centro de Pesquisa e Inovação Tecnológica (CEPIT)

Subordinado à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e articulado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o CEPIT promove e realiza pesquisas básicas e aplicadas para produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias.

7.9.5 Editora FOA

Subordinada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Editora FOA publica livros e artigos de autores do UniFOA e outras instituições, contribuindo para a formação docente e o desenvolvimento da pesquisa e ciência.

7.9.6 Ouvidoria

Subordinada à Mantenedora e vinculada à Reitoria, a Ouvidoria medea e interage com a comunidade interna e externa, visando melhorar continuamente a Missão e Visão Institucional.

>>> 7.10 Órgãos Autônomos

7.10.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo responsável por conduzir os processos de avaliação interna do UniFOA, sistematizar informações e prestar contas aos Órgãos Federais competentes, conforme regulamentação e legislação vigente.

7.10.2 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão colegiado autônomo, consultivo, deliberativo e educativo, que assegura o cumprimento das normas de controle em pesquisas envolvendo indivíduos ou coletividades humanas, incluindo o manejo de informações e materiais biológicos.

7.10.3 Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

O Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) é um órgão colegiado autônomo, consultivo, deliberativo e educativo, que garante o cumprimento das normas de experimentação animal estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

>>> 7.11 Documentos e Normativas Institucionais

Os principais documentos institucionais que normatizam, definem, orientam e comunicam as decisões legais, regulatórias e administrativas do UniFOA são padronizados e aprovados pelas instâncias deliberativas competentes.

Os documentos institucionais do UniFOA são classificados em três níveis (Quadro 21, 22 e 23):

- **governança:** estabelecem regras e normas para o funcionamento do UniFOA;
- **regulatórios:** contêm informações específicas e detalhadas para realizar uma atividade ou tarefa;
- **comunicação:** visam comunicar, informar, atestar e divulgar procedimentos administrativos internos ou externos.

Quadro 21. Tipos de documentos de governança

Documentos de governança				
Estatuto				
Regimento	Aprovação nos Conselhos			
Plano de Desenvolvimento	Superiores:			
Institucional	- Conselho Universitário – CONSUN;			
Políticas institucionais	- Conselho de Ensino, Pesquisa e			
Normatizações	Extensão - CONSEPE.			
Manuais				

Quadro 22. Tipos de documentos regulatórios

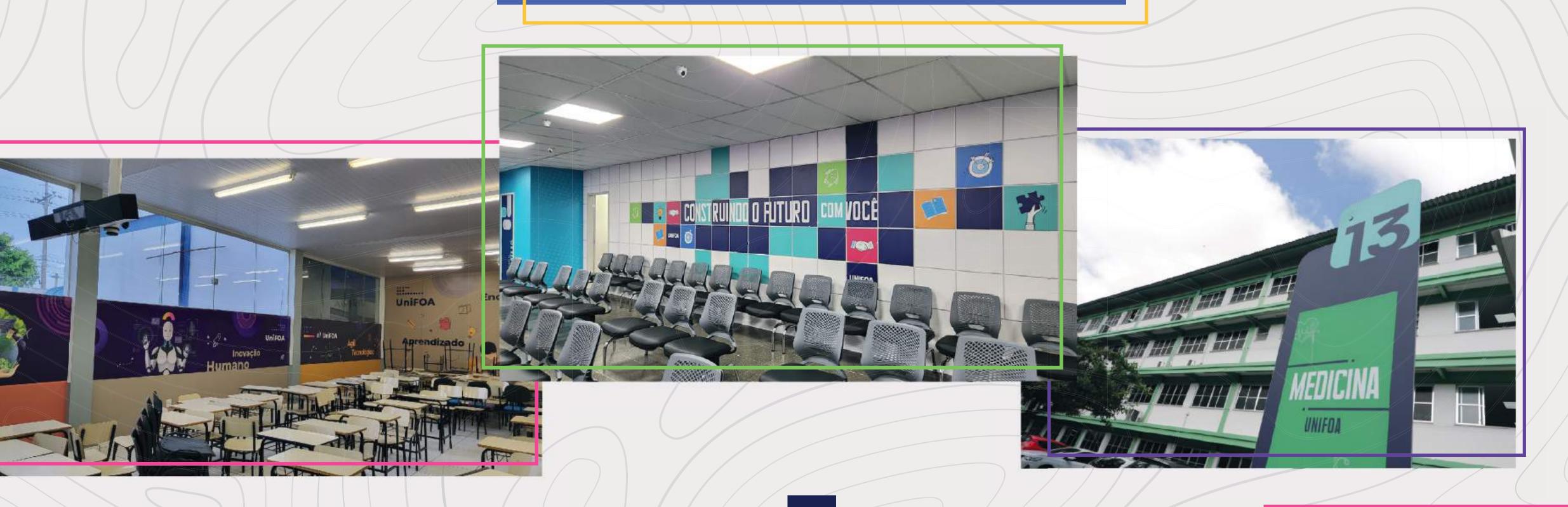
Documentos regulatórios				
Instrução normativa	Definida como ato puramente administrativo, uma norma complementar administrativa tende a completar o que está em uma resolução ou portaria.			
Portaria	Documento de ato administrativo que pode ser emitido pelos Conselhos Superiores ou pela Reitoria, em conformidade com suas competências. Contém instruções acerca da aplicação de regulamentos, recomendações de caráter geral, normas de execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, designações, exonerações, criação de comissões, cumprimento de regime disciplinar, outorga de títulos acadêmicos ou qualquer outra determinação de competência específica.			
Resolução	Ato administrativo normativo emitido pelos Conselhos Superiores do UniFOA visando disciplinar matéria de sua competência específica. As resoluções não podem contrariar os Estatutos, os Regimentos ou o Plano de Desenvolvimento Institucional, mas explicá-los.			
Resolução	resoluções não podem contrariar os Estatutos, os Regimentos ou o Plano de Desenvolvimento			

Fonte: Arquivos do UniFOA

Quadro 23. Tipos de documentos de comunicação

Documentos de comunicação				
Certificados	O certificado é o documento que atesta a participação em eventos, cursos livres, palestras, workshops, congressos, etc.			
Comunicados	O comunicado é utilizado para transmitir aviso ou informação de caráter oficial.			
Declarações	A declaração é o documento utilizado quando se deseja fazer afirmação ou comprovação de algo solicitado pela comunidade acadêmica.			
Diplomas	O diploma é o documento emitido pelo UniFOA que comprova a realização com êxito de determinado Curso ou Programa, concedendo o grau acadêmico correspondente.			
Editais	O edital é o documento utilizado com o fim de divulgar processo seletivo, normas, notícias ou um fato acadêmico, de forma a difundir o conhecimento sobre determinado assunto de interesse público.			
Memorandos	O memorando é um documento de comunicação intersetorial, utilizando-se de linguagem formal para transmitir informação ou solicitação. A resposta desse ato administrativo deve ser feita no próprio memorando, evitando o acúmulo de documentações.			
Memorandos circulares	O memorando circular se difere pelo fato de ser utilizado para comunicação com dois ou mais setores.			
Ofícios	O ofício é um ato formal externo utilizado para veicular ordens, solicitações ou informações com o objetivo de atender formalidades e produzir efeitos jurídicos.			

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA



>>> 8.1 Infraestrutura Atual 8.1.1 Instalações Administrativas

O UniFOA conta com cinco campi distribuídos na cidade de Volta Redonda para o desempenho de suas atividades acadêmicas.

- O Campus Universitário Olezio Galotti fica situado no bairro Três Poços e abriga os cursos de graduação, diversos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, dois mestrados profissionais e a maior parte da infraestrutura de laboratórios necessária para a prática do ensino, distribuídos em 22 prédios.
- O Campus Universitário João Pessoa Fagundes fica situado no bairro Tangerinal e abriga laboratórios para a prática de ensino das Licenciaturas.
- O Campus Universitário Porfírio José de Almeida fica situado no bairro Aterrado, um dos centros comerciais do município. É um espaço destinado às práticas academicas e abriga os núcleos dos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e também a Empresa Júnior. Além disso, dispõe de um espaço para práticas diversas, reuniões e atendimentos digitais.
- Campus Universitário Leonardo Mollica fica situado no bairro Retiro e é anexo ao Hospital Munir Rafful.
- Campus Colina fica situado no bairro Colina e é anexo ao Hospital São João Batista. Ambos os espaços são destinados às atividades práticas dos cursos da área de saúde.

8.1.1.1 Salas de aula

As salas de aula do UniFOA, com capacidade para acomodar entre 40 e 100 estudantes, são projetadas para proporcionar um ambiente acadêmico avançado e flexível. Totalmente climatizadas e equipadas com carteiras individuais e mobiliário versátil, permitem a reconfiguração do espaço para a implementação de diversas metodologias de ensino, promovendo a interação e a colaboração entre os estudantes.

As salas são equipadas com recursos tecnológicos, incluindo Sistema de Videoconferência Polycom Studio de alta definição, quadros brancos e câmeras de vídeo, que possibilitam a realização de aulas híbridas e a participação remota de estudantes e palestrantes, quando for o caso. Essa infraestrutura é ideal para dar suporte a uma educação dinâmica e inovadora, atendendo às necessidades pedagógicas contemporâneas e aprimorando a experiência de ensinoaprendizagem.

8.1.1.2 Auditórios

Os auditórios são climatizados, com excelente qualidade acústica, cadeiras, equipamento de som e vídeo, acesso à internet por cabo e WI-FI, bem como equipamento para videoconferências. A acessibilidade também é atendida por meio de rampas de acesso e cadeiras adaptadas para obesos e pessoas com mobilidade reduzida. O Campus Olezio Galotti abriga quatro auditórios que, juntos, eles totalizam 1200 lugares. No Campus Porfírio José de Almeida, há auditório para 200 pessoas; no Campus Colina, para 150 pessoas.

8.1.1.3 Áreas administrativas e acadêmicas

Os espaços destinados às instalações administrativas e acadêmicas do UniFOA são cuidadosamente adesivados para criar um ambiente acolhedor e estimulante. Totalmente climatizados, esses ambientes estão equipados com mesas, cadeiras ergonômicas, telefones, impressoras, computadores de última geração e material de escritório completo.

Além disso, oferecem acesso à internet via cabo e Wi-Fi, garantindo conectividade constante e eficiente. Recursos tecnológicos avançados estão disponíveis para facilitar a gestão de processos, permitindo uma administração ágil e eficaz. Essa infraestrutura robusta e moderna não só otimiza o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, mas também cria um ambiente propício para a inovação e o desenvolvimento contínuo.

8.1.1.4 Áreas comuns

As áreas comuns do UniFOA são projetadas para oferecer conforto e conveniência a toda comunidade acadêmica. Essas áreas incluem restaurantes, cantinas e refeitórios, situados em espaços amplos que favorecem a socialização e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica. Além disso, há uma vasta área verde e um jardim cuidadosamente planejado, equipado com bancos que proporcionam um ambiente tranquilo e agradável para estudo, descanso e interação social. Essa infraestrutura verde não só enriquece a experiência no campus, mas também promove a saúde e o bem-estar dos usuários, contribuindo para um ambiente acadêmico harmonioso.

8.1.1.3 Instalações Sanitárias

Todos os prédios da Instituição estão equipados com sanitários masculinos e femininos, identificados com sinalizações visuais e placas em braile nas portas de entrada. A manutenção da limpeza e a higienização dos ambientes são realizadas regularmente por equipes especializadas para assegurar que as condições de limpeza e segurança sejam mantidas consistentemente em alto padrão. Também existe o cuidado com a destinação de espaços a fraldários, banheiros familiares, bem como acessibilidade para cadeirantes.

8.1.2 Biblioteca: Infraestrutura, Serviços, Informatização e Plano de Atualização do Acervo

O UniFOA possui a Biblioteca Central Professor Pedro Carlos Teixeira da Silva, situada no Campus Universitário Olezio Galotti. Ela ocupa um prédio de dois pavimentos, onde estão abrigados a recepção, o espaço do acervo bibliográfico, um amplo salão de estudos com salas de estudo individuais e em grupo, sala para a administração da biblioteca (com espaço para atendimento aos estudantes pela bibliotecária), salas de catalogação e de processamento técnico de livros e de periódicos, sala de obras raras. Além disso, a IES possui bibliotecas setoriais nos demais campi: Porfírio José de Almeida, João Pessoa Fagundes, Colina e Leonardo Mollica. A Biblioteca Central foi projetada para estimular a pesquisa e

o estudo, pois conta com salão de estudos climatizado, com área superior a 650m2, 66 mesas, 264 cadeiras, sanitários masculinos e femininos com acessibilidade, 6 salas de estudo em grupo e 13 individualizadas.

Além disso, há um espaço reservado no hall de entrada com cerca de 150m2; com mesas de estudos; cadeiras e armários com chave individual para os estudantes guardarem materiais pessoais. Conta com bebedouros adaptados; quiosques adaptados para consulta ao acervo bibliográfico; auditório com capacidade para cerca de 100 pessoas; sala de apoio à educação inclusiva, com computadores completos e adaptados às pessoas com deficiência, incluindo teclado especial, software adaptativo Dosvox instalado em todos os computadores e quiosques para acesso individualizado, impressora em braile, além de um espaço virtual: 20 computadores conectados à internet de banda larga. O espaço do acervo consome uma área de 695m2 e conta com 10 mesas, 45 cadeiras e 5 baias com computadores, além de quiosques para consulta.

As bibliotecas setoriais possuem espaço para o acervo físico; recepção e balcões de atendimentos; inclusive adaptados a pessoas com deficiência; quiosques para consulta do acervo físico e virtual; sala de estudos em grupo, atendendo, dessa forma, as demandas de cada um dos campi.

As bibliotecas da IES possuem uma política de expansão e atualização estabelecida para atendimento das metas do PDI (2022-2026), em conformidade com as necessidades pedagógicas dos Cursos e Programas da instituição. Ademais, têm como objetivo

o apoio aos estudos dos estudantes em sua formação acadêmica, fornecendo acervo de pesquisa adequado. São suborinadas à Pró-reitoria Acadêmica, sob supervisão da bibliotecária, cujas atribuições são organizar, planejar, controlar e disseminar as atividades de informação vinculadas ao acervo. O acervo do UniFOA conta com mais de 66.000 títulos entre físicos e virtuais (constantes da plataforma digital Minha Biblioteca), totalizando cerca de 151.836 exemplares.

Conta também com mais de 45.000 periódicos entre físicos e virtuais, além do acesso a bases de dados nacionais e internacionais, com mais de 64.000 periódicos, a saber: Bireme, Comut, Lilacs, MEDLINE, Portal CAPES, SpringerLink, Portal do Domínio Público, Biblioteca Digital da Editora Saraiva, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pediatrics, Annals of Internal Medicine. O processo de informatização das bibliotecas da IES conta com um sistema integrado que controla toda a rotina de catalogação, classificação e indexação do material.

Conta, também, com banco de dados centralizado que possibilita uma variedade de relatórios que são utilizados para a gestão da instituição. Outros serviços também são oferecidos: empréstimo do acervo; empréstimo domiciliar; empréstimo à comunidade externa; reserva e renovação do acervo presencial e pela internet; pesquisa por artigos e documentos científicos nas bases de dados; disponibilização de um software apropriado para portadores de deficiência visual (Dosvox); assessoramento para preenchimento de ficha catalográfica; solicitação de ISSN (IBICT) e ISBN (Biblioteca Nacional) para a Editora FOA; acesso à internet em rede e Wi-Fi. O

usuário pode, por meio do sistema informatizado, realizar consultas aos acervos físico e virtual disponibilizados pela IES.

8.1.2.1 Política de Expansão e Atualização do Acervo

O UniFOA tem investido consistentemente na expansão e atualização do acervo da sua biblioteca, em alinhamento com as metas do PDI e as necessidades pedagógicas dos Cursos e Programas. As Comissões de Biblioteca dos cursos de graduação apoiam a Pró-reitoria Acadêmica na avaliação das necessidades, conforme indicado nos relatórios de NDE e Colegiados de Curso, garantindo o pleno atendimento aos PPC.

Desde 2011, com atualização em 2015, o Regulamento das Comissões de Biblioteca estabelece que cada comissão é composta por bibliotecários, chefes de departamento e coordenadores de curso das três grandes áreas. Essas comissões se reúnem regularmente para deliberar sobre as solicitações de aquisições ou assinaturas de livros, periódicos e multimeios, em formato físico ou virtual, visando atender docentes e discentes.

A seleção de material bibliográfico é de responsabilidade do NDE, que zela pela atualização contínua dos projetos pedagógicos e dos planos de ensino, recorrendo a guias, manuais de referência e sugestões dos docentes. Os recursos para aquisição são distribuídos entre os cursos com dotação orçamentária anual vinculada à mantenedora, garantindo a contínua expansão e atualização do acervo, conforme as prioridades sugeridas pelos cursos.

8.1.3 Salas de Apoio de Informática

A Divisão de Informática (DI) é um órgão vinculado à direção da Fundação Oswaldo Aranha. Tem como objetivo desenvolver e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação dos campi do UniFOA, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços às comunidades interna e externa, de acordo com as diretrizes da instituição. É o órgão responsável pela coordenação, orientação, supervisão, execução e controle das atividades e de recursos tecnológicos no âmbito institucional. A DI está presente em todos os campi, com instalações específicas para administração de redes de telecomunicação, manutenção e suporte à infraestrutura tecnológica disponível, com o objetivo de atender a toda comunidade acadêmica e conta com equipe de profissionais capacitados para qualquer tipo de orientação. O UniFOA dispõe de um parque tecnológico composto por 416 computadores, divididos em 23 laboratórios de informática, destinados a estudantes e professores, para o desenvolvimento de suas atividades.

Preocupada com a segurança das informações, a IES possui política de utilização de recursos de tecnologia de informação institucional e equipamentos, como servidor de controle de firewall, com bloqueios e regras, gerenciando, assim, os acessos internos e externos da rede. O gerenciamento de configuração, tanto dos computadores quantos dos servidores e equipamentos de conectividade, está sob a

responsabilidade da respectiva divisão. Destaca-se que, nesses ambientes, os discentes possuem cotas de impressão mensal e liberação de espaço no servidor para gravação de trabalhos acadêmicos. Estão instalados nos prédios que comportam esses laboratórios piso tátil e sinalização visual. Os laboratórios de informática também contam com softwares específicos, a fim de atender a demanda de todos os cursos da instituição. Ressalta-se que a instituição possui contratos com a Microsoft (OVS) e com o Autodesk (AAP) para cessão e utilização de softwares, além da utilização de softwares livres e softwares adaptativos (sistema Dosvox). Além desses laboratórios, a comunidade acadêmica também pode acessar os equipamentos de informática localizados nas bibliotecas, além de quiosques para acesso espalhados por todos os prédios da instituição.

Os campi do UniFOA estão interligados por rede de fibra óptica, cabeamento interno e Wi-Fi. Cabe ressaltar que há instalação de equipamentos para ampliação dos serviços de internet, cabeada e sem fio, e dos sistemas de segurança de redes de computadores, instalação de roteadores profissionais e de servidores de rede, além da modernização dos laboratórios de informática, no que concerne a software e hardware. Salienta-se que todos os campi possuem acesso Wi-Fi de alta velocidade. Cabe ressaltar, também, que todos os campi contam com setoriais da Divisão de Informática e da Divisão de Audiovisual, com espaço específico para apoio a docentes e discentes no tocante à utilização de diferentes recursos de áudio e vídeo, e da Divisão de Transportes e Segurança, com salas de apoio e de monitoramento, com câmeras de segurança e circuito

fechado de TV (CFTV), inclusive monitorada remotamente, com o objetivo de ampliar as estratégias e as políticas de segurança em todos os espaços de convivência. A segurança física e patrimonial é realizada por central de monitoramento e por equipe específica, coordenada por um profissional técnico.

8.1.4 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

O UniFOA possui, em suas instalações, TICs distribuídas em vários ambientes, para uso discente, docente e técnico-administrativo. Em suas instalações, a IES oferece 23 laboratórios de informática, com 416 máquinas devidamente equipadas com softwares que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e acadêmicos, bem como para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos estudantes.

Todos os equipamentos estão ligados à internet com rede Wi-Fi em suas instalações. Para os discentes, além dos laboratórios de informática, existem os computadores da biblioteca, com o mesmo padrão de qualidade. A inovação tecnológica e a implantação das TICs no processo ensino-aprendizagem proporcionam aos estudantes e professores um ambiente de ensino-aprendizagem interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico. A instituição oferece as seguintes TICs como recursos:

- a. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): plataforma de acesso e funcionamento integral via web e mobile que assegura ao estudante a flexibilidade de acesso temporal (qualquer dia e hora), espacial/geográfica (de qualquer local) e de organização dos estudos, bem como diversos objetos virtuais de aprendizagem. O ambiente é integrado aos diversos sistemas de gestão da instituição, responsáveis pelos processos acadêmicos e pela operacionalização dos cursos. Seus recursos de ambiente são definidos e organizados nas categorias textos e ferramentas de orientação;
- **b. Bibliotecas Virtuais:** acesso direto ao acervo físico para realização de empréstimo, renovação e reserva de livros e periódicos, além de processo virtual de consulta às bases de dados de periódicos on-line nacionais e internacionais e a e-books soma-se a isso as bibliotecas virtuais Minha Biblioteca, Biblioteca A, BV Pearson e diversos links para revistas eletrônicas e periódicos;
- c. Portal Virtual do Aluno: acesso a informações como conteúdos programáticos e planejamento das atividades de cada disciplina/módulo cursado, controle de notas e frequência, solicitação de serviços à secretaria virtual, inscrição no Programa de Monitoria Acadêmica, informações sobre os demais projetos e sobre o Regulamento de Atividades Complementares: Programa de Apoio à Aprendizagem, Programas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica, Espaço do Saber Discente e demais atividades de extensão;

- d. Portal Virtual do Professor: com as ferramentas de estruturação utilizadas, por meio da disponibilização do Diário Eletrônico, os professores podem planejar e publicar as aulas para serem acessadas pelos estudantes, além de inserir materiais de apoio às aulas; controlar a frequência dos estudantes; inserir as notas das avaliações e recados para as turmas; visualizar os horários de aula das disciplinas/módulos ministrados; ter acesso ao calendário acadêmico. Além disso, os docentes podem submeter projetos de iniciação científica e de inovação e desenvolvimento tecnológico e atividades de extensão, por meio de formulários próprios; realizar consultas à biblioteca on-line; postar avaliações na Central de Provas on-line; conhecer os documentos institucionais; conhecer e participar de atividades do Espaço do Saber Docente e demais atividades de extensão;
- e. Secretaria Virtual: possibilita que alguns serviços possam ser realizados pela área restrita no site do UniFOA, com matrícula e senha intransferível. Os estudantes podem acessá-la por dispositivos eletrônicos próprios ou nos laboratórios de informática e quiosques eletrônicos, disponibilizados pela instituição. Pela Secretaria Virtual, é possível realizar renovação de matrícula, impressão da segunda via de boletos e solicitação de documento, como também ter acesso às solicitações feitas presencialmente ou via web;
- f. Central de Atendimento On-line: realiza diversos serviços: solicitação, emissão e entrega de documentos, requerimentos diversos, matrículas e renovação de matrículas, pedido de trancamento e cancelamento e inscrições para o vestibular. As respostas de requerimentos podem ser verificadas no Portal Virtual do aluno, por meio do número de protocolo;

- g. Ferramentas de interação de aprendizagem: os estudantes do UniFOA contam com mídias web para acessar o conteúdo das disciplinas/módulos, com acessibilidade digital e física, bem como para se comunicar com outros discentes e docentes, tais como: ferramentas da plataforma Office 365, material didático on-line, fóruns, chat, videoaulas, biblioteca virtual, sala de aula virtual, e-mail institucional, agenda, recursos de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, relatórios de frequência e participação, relatório de notas, entre outros;
- **h. Aplicativos móveis**: aplicativos UniFOA, em plataforma mobile, facilitam o desenvolvimento do estudante e a prática do professor, promovendo o acesso a distintos conteúdos, atividades avaliativas e interação em qualquer dispositivo;
- i. Atualização e aquisição de softwares: softwares licenciados e livres, em versão atualizada, disponibilizados nos laboratórios, e outros desenvolvidos pela IES, incluindo parceria com a Microsoft e a Autodesk, por meio de ferramentas síncronas e assíncronas, somando mais de 300 softwares educacionais utilizados em diferentes componentes curriculares e extracurriculares, potencializando, dessa forma, maior inserção do egresso no mercado de trabalho;
- j. **Drone**: o UniFOA possui uma aeronave VANT (veículo aéreo não tripulado) modelo MAVIC AIR, fabricante DJI, registrada na ANAC Agência Nacional de Aviação Civil e na ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações. A aeronave está registrada para fins

- acadêmicos, atendendo os cursos de graduações, bem como a Pós-graduação e Programas de Mestrados da Instituição;
- **k.** Redes locais e wireless: redes que interligam os campi com segurança e desempenho adequado;
- I. Laboratórios de informática modernos e especializados, com equipamentos de última geração e que atendem aos cursos e programas;
- m. Laboratórios multidisciplinares e laboratórios especializados, com equipamentos e infraestrutura necessários para o desenvolvimento de aulas práticas e de pesquisas técnico-científicas. Esses laboratórios também funcionam como núcleos de práticas profissionais;
- n. Central de Provas on-line: área segura, destinada ao professor, para submissão dos instrumentos de avaliação do UniFOA, considerando as avaliações diversificadas previstas no calendário acadêmico. A Central de Provas, além de reproduzir os instrumentos avaliativos, encaminha-os diretamente ao curso correspondente;
- o. Avaliação CPA on-line: pesquisa de opinião e satisfação realizada por meio do site institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- **p. Sistema de segurança**: monitoramento por câmeras, controle de acesso a todos os campi, com diversos vigias e seguranças espalhados estrategicamente, cobrindo todo o campus.

As TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiências em nossa instituição, que reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando-as para seus estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos: computadores na biblioteca; laboratórios com programa Dosvox, que transforma texto em áudio; aplicativo tradutor e intérprete de Libras; ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Open LMS) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em braile; régua-lupa para baixa visão.

Toda a base tecnológica apresentada viabiliza as ações acadêmico-administrativas previstas, garante a acessibilidade comunicacional, possibilita a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresenta soluções tecnológicas inovadoras, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

8.1.5 Estrutura Física e Tecnológica da CPA

O UniFOA dispõe de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução dos processos de avaliação internos do Centro Universitário, pela sistematização e prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), em conformidade com a legislação pertinente em vigor. A CPA é constituída por meio de ato do reitor e tem atuação autônoma em relação aos conselhos, órgãos e setores existentes no UniFOA, sendo suas competências delineadas em regulamento específico. Localizada no Campus Universitário Olezio Galotti, a CPA ocupa uma edificação de fácil acesso e amplo estacionamento. O espaço é equipado com computadores conectados à internet (cabeada e Wi-Fi), impressora, mesa de reunião com 16 cadeiras, ar-condicionado, arquivo, banheiro e bebedouro. A CPA dispõe de uma área no sítio eletrônico institucional que disponibiliza uma série de informações, incluindo o regulamento da CPA, portarias da CPA, agenda de avaliação, relatórios de autoavaliação institucional, atividades desenvolvidas no tocante às atribuições e formas de divulgação, o calendário de reuniões e a composição da comissão.

A CPA conta com o apoio da Divisão de Informática da FOA, que auxilia no desenvolvimento de um ambiente de gerenciamento e na plataforma para a coleta e o armazenamento de dados dos questionários de autoavaliação. Além disso, a Divisão de Marketing da

FOA, apoia a divulgação das informações da comissão em diferentes meios: o Jornal Via Campus, os periódicos Em Foco e Boletim CPA, a Revista Cadernos UniFOA, os jornais regionais, a Rádio UniFOA, a TV UniFOA, além da elaboração de fôlderes, flyers, cartazes e banners com o objetivo de divulgar os resultados da avaliação institucional da CPA. Essa infraestrutura equipada tecnologicamente garante que a CPA possa executar suas funções com eficácia, promovendo a qualidade e a transparência das avaliações institucionais, e contribuindo para o contínuo aprimoramento do UniFOA.

8.2 Cenário Geral da Infraestrutura

A seguir, apresentam-se as Quadro 24 a 27 com o cenário atual da infraestrutura física instalada nos cinco campi do UniFOA.

Quadro 24. Infraestrutura Campus Universitário Olezio Galotti

Campus Universitário Olezio Galotti	Quantidade
Salas de aula (50m² a 70m²)	150
Auditório	4
Biblioteca	1
Áreas administrativas e acadêmicas	Diversas
Laboratórios de prática de ensino	74
Áreas comuns de convivência	Diversas
Estacionamento (vagas)	1100

Fonte: Arquivos do UniFOA

Quadro 25. Infraestrutura do Campus Universitário João Pessoa Fagundes

Campus Universitário João Pessoa Fagundes	Quantidade	
Salas de aula (50m² a 70m²)	21	
Biblioteca	1	
Áreas administrativas e acadêmicas	15	
Laboratórios de prática de ensino	2	
Áreas comuns de convivência	2	
Estacionamento (vagas)	14	

Fonte: Arquivos do UniFOA

Quadro 26. Infraestrutura do Campus Universitário Porfírio José de Almeida

Campus Universitário Porfírio José de Almeida	Quantidade	
Salas de aula (50m² a 70m²)	28	
Auditório	1	
Biblioteca	1	
Áreas administrativas e acadêmicas	14	
Laboratórios de prática do ensino	4	
Áreas comuns de convivência	2	

Quadro 27. Infraestrutura Campus Universitário Colina

Campus Universitário Colina	Quantidade	
Auditório	1	
Biblioteca	1	
Áreas administrativas e acadêmicas	4	
Enfermarias/Consultórios	9	
Áreas comuns	1	

Fonte: Arquivos do UniFOA

Quadro 28. Infraestrutura Campus Universitário Leonardo Mollica

Campus Universitário Leonardo Mollica	Quantidade	
Auditório	1	
Biblioteca	1	
Sala de estudos	5	
Áreas administrativas e acadêmicas	11	
Laboratórios de prática de ensino – Consultórios	23	
Áreas comuns	1	
Estacionamento (vagas)	70	

Fonte: Arquivos do UniFOA

8.2.1 Investimentos em Infraestrutura do UniFOA

O UniFOA vem investindo continuamente na melhoria da infraestrutura física e tecnológica para criar ambientes modernos e integrativos para ensino-aprendizagem e funções administrativas.

- Espaços Makers e Conectados: transformação de laboratórios para incentivar a autonomia estudantil, inovação, criatividade e empreendedorismo, promovendo integração entre cursos e áreas;
- Escritório de Projetos Multidisciplinar: implementa metodologias como PBL, currículo por competência e TBL, fomentando parcerias e criando ambientes de coworking que estimulam a inovação e pesquisa;
- Salas de Aula Inovadoras: modernização com novas tecnologias e metodologias educacionais, criando ambientes flexíveis que favorecem o engajamento e a autonomia dos alunos;
- Instalações Administrativas: reorganização para promover ambientes dinâmicos e tecnológicos, facilitando a interação e troca de informações;

- Salas de Professores e Coordenação: readequação para um ambiente de trabalho confortável que estimula a interação e desenvolvimento pedagógico;
- Espaço de Atendimento aos Discentes: modernização com mobiliário contemporâneo e acolhedor, visando a um ambiente convidativo;
- Espaços de Convivência: criação de novos ambientes para aumentar a interação entre estudantes, professores e técnicos-administrativos;
- Espaços para Práticas de Ensino: readequação dos laboratórios para atender as necessidades dos cursos com instalações tecnológicas modernas;
- Estrutura Tecnológica: expansão de aulas remotas e cursos EaD
 com modernos equipamentos de áudio e vídeo e criação de estúdios de gravação.

Essas iniciativas demonstram o compromisso do UniFOA com a inovação e a excelência na educação, proporcionando um ambiente acadêmico que atende as necessidades contemporâneas de ensino e aprendizagem.





>>> 9.1 Avaliação Institucional do UniFOA

A avaliação institucional do UniFOA é formativa e visa ao aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica. A participação de todos os segmentos e contribuições externas promovem uma cultura de avaliação que aprimora os processos de gestão. Diferentes ferramentas de gestão e governança são utilizadas para acompanhar e avaliar a execução do PDI.

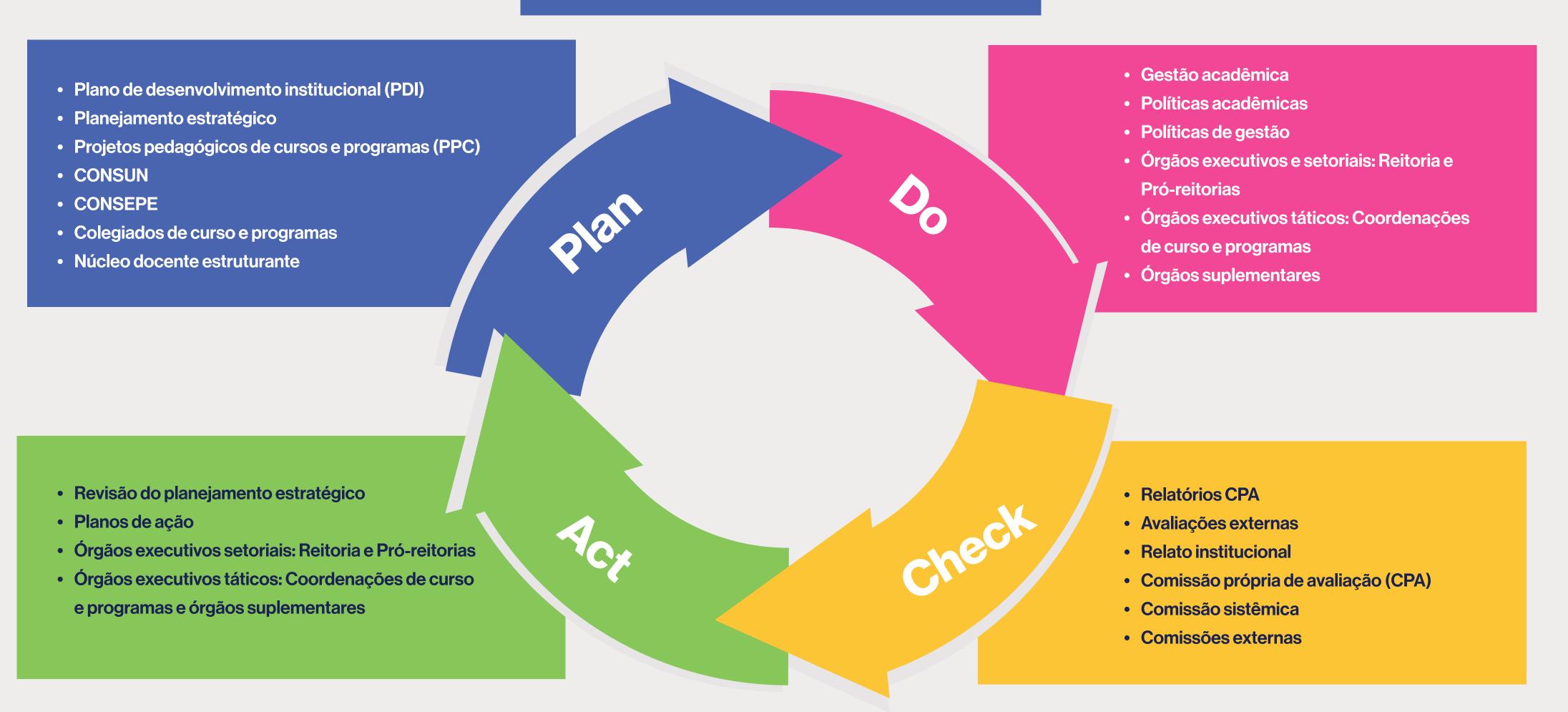
O UniFOA utiliza o PDCA como ferramenta para planejar e melhorar processos, avaliando e validando seus objetivos em diferentes níveis organizacionais. O Ciclo PDCA é aplicado a processos operacionais, enquanto o PDCL é utilizado para processos gerenciais.

Ciclo PDCA (Processos Operacionais): Plan (Planejar): estabelecer objetivos e processos necessários para fornecer resultados; Do (Executar): implementar o plano, executar o processo, produzir o produto, coletar dados para análise; Check (Verificar): estudar e comparar os resultados mensurados com os objetivos estabelecidos, convertendo dados em informações; Act (Agir): tomar ações corretivas para resolver diferenças significativas entre resultados reais e planejados, analisar causas e aplicar melhorias no processo ou produto.

Ciclo PDCL (Processos Gerenciais): Plan (Padronizar): padronizar processos para garantir repetição e consistência; Do (Executar): implementar o plano e executar o processo; Check (Verificar): verificar o cumprimento dos padrões estabelecidos; Learn (Aprender): introduzir aprendizado contínuo nos processos gerenciais para aprimorar decisões e ações futuras.

Essas metodologias ajudam a transformar insumos em produtos e serviços, nos processos operacionais, e a transformar informações em decisões gerenciais, nos processos gerenciais, assegurando qualidade e eficiência na gestão do UniFOA.

Figura 10. Ferramenta de Gestão – PDCA.



Fonte: Autores

9.1.2 Atores e Processos de Avaliação e Gestão

- Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento: avalia e acompanha o planejamento estratégico da instituição, conduzindo processos avaliativos baseados em demandas acadêmicas e sociais, propondo cenários, possibilidades e ações;
- Pró-reitoria de Extensão: realiza pesquisas de satisfação dos egressos e da sociedade civil;
- Setor de Procuradoria Educacional Institucional e Regulação
 (PEI): executa o Programa de Acompanhamento e Desenvolvimento dos Cursos de Graduação (PADECGRAD);
- Comissão Especial de Ouvidoria (CEO): apoia o Canal de Ouvidoria, direcionando ações para atender a comunidade acadêmica. Instituída em 2002, a Ouvidoria atua como mediadora entre a comunidade e a instituição, promovendo democracia e transformação contínua. Recebe sugestões, elogios e reclamações, por meio de atendimentos presenciais, formulários on-line e telefone, garantindo sigilo e transparência;
- Divisão de Relacionamento e Serviços da FOA: fortalece as plataformas digitais do UniFOA, focando na captação e manutenção

de estudantes, subdividida em Marketing e Jornalismo, Eventos, Comunicação Integrada e Relacionamento e Captação;

• Comissão Própria de Avaliação (CPA): realiza anualmente a pesquisa de satisfação e opinião (PSO) da comunidade acadêmica on-line. Constituída segundo as Diretrizes do Sinaes e respaldada por portarias da Reitoria, a CPA planeja, estrutura e implanta o Sistema de Autoavaliação Institucional. Com uma equipe diversa, garante a confiabilidade e uso efetivo dos resultados, elaborando relatórios abrangentes que orientam o planejamento estratégico e as metas do PDI.

>>> 9.2 Monitoramento e Avaliação do Desempenho Institucional

A avaliação contínua e cruzada dos resultados permite identificar potencialidades e oportunidades de melhoria, orientando ações no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados da autoavaliação são utilizados para reavaliar e ajustar periodicamente o planejamento estratégico, assegurando o cumprimento dos objetivos e metas do PDI. Diversos sistemas de dashboard monitoram o comportamento discente e docente, facilitando a análise e melhoria contínua. A divulgação dos resultados da autoavaliação é feita por meio de reuniões, portais acadêmicos e mídias

impressas e digitais, garantindo transparência e envolvimento da comunidade. O monitoramento dos indicadores é acompanhado pela Comissão Sistêmica.

9.2.1 Comissão Sistêmica do UniFOA

A Comissão Sistêmica do UniFOA é responsável pelo monitoramento e reavaliação contínua dos objetivos e metas do PDI. Constituída por Portaria do UniFOA, a Comissão acompanha os resultados obtidos ao longo do planejamento estratégico e promove ajustes necessários para assegurar o cumprimento dos objetivos institucionais. A reavaliação das ações ocorre de forma estruturada a cada quatro meses, destacando avanços, desafios e ações corretivas. Composta por membros da CPA, representando seus segmentos, a Reitoria, as Pró-reitorias Acadêmica, de Extensão, de Pesquisa e Pós-graduação, de Planejamento e Desenvolvimento, de Ensino a Distância e Tecnologias de Ensino, além da Procuradoria Educacional Institucional e Regulação (PEI).

A Comissão Sistêmica desempenha um importante papel na gestão do UniFOA, garantindo que as ações e estratégias da Instituição estejam sempre alinhadas com a Missão e Visão institucionais. Sua atuação sistemática e integrada facilita a tomada de decisões informada e contribui para o fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa do Centro Universitário.

>>> 9.3 Comunicação com a Sociedade

O mundo contemporâneo oferta uma variedade de meios de comunicação, formatos e conteúdos inovadores para que uma organização se comunique com todos os stakeholders. Uma comunicação eficiente proporciona um sentimento de pertencimento e colaboração entre os funcionários, estudantes, professores e corpo gestor de uma IES, além de reforçar seu posicionamento institucional perante a sociedade. A divulgação de ações que demonstram o compromisso socioambiental, a inclusão e o respeito à diversidade é essencial para essa comunicação.

As políticas de comunicação institucional do UniFOA articulam a forma como a instituição se apresenta ao mercado, garantindo unicidade à identidade da marca. Além disso, essas políticas constroem uma imagem íntegra junto aos consumidores e demais públicos de interesse, refletindo os valores defendidos pela instituição.

9.3.1 Políticas de Posicionamento Estratégico e Imagem Institucional

Objetivos

- a. Promover a diferenciação por meio de atributos responsáveis pela formação da imagem e força da marca, de modo a torná-la referência no mercado educacional;
- b. Fortalecer a imagem institucional por meio de processos eficientes de comunicação.

Premissas

- a. Oportunizar a promoção e credibilidade em relação à imagem da instituição perante os diferentes públicos;
- b. Garantir a interação institucional exaltando a prática da responsabilidade socioambiental, promovendo serviços educacionais sintonizados com as necessidades regionais.

Políticas

- a. Promover a valorização da marca para o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da instituição;
- b. Garantir uma comunicação efetiva, por meio da utilização de mídias e tecnologias de comunicação existentes na instituição, visando à socialização dos conhecimentos construídos;
- c. Traçar estratégias inovadoras com o uso de tecnologias de comunicação para divulgação dos conteúdos institucionais voltados à captação e permanência dos públicos de interesse;
- d. Ampliar a comunicação dos processos institucionais com o corpo social;
- e. Promover o relacionamento com a sociedade por meio da Assessoria de Imprensa para a mídia regional, nacional e global;
- f. Manter relacionamentos interpessoais produtivos com os veículos de comunicação externa, órgãos públicos e organizações privadas.

9.3.2 Política de Comunicação Interna

Objetivos

a. Promover a máxima integração e transparência entre a instituição e seu corpo social por meio de uma comunicação diversificada que favoreça a participação e crie concordância interna em torno dos saberes que devem ser construidos e compartilhados por todos os envolvidos;

Premissas

- a. Estabelecer uma relação de confiança e transparência, pautada na ética, para todo o público interno, para que a comunicação ocorra de maneira acessível e espontânea, sendo compreendida por todos;
- b. Fomentar a comunicação interna por meio da diversificação de canais, para o fortalecimento da cultura organizacional, melhoria da qualidade institucional e para a transformação social;
- c. Oportunizar a participação de todos, primando pela confidencialidade de dados, bem como o sigilo das informações de cunho privado.

Políticas

- a. Estimular a cultura de comunicação na instituição, pautada na transparência e na ética;
- b. Manter sintonia entre a comunicação externa e a interna;
- c. Difundir a Missão, a Visão e os Valores institucionais;
- d. Criar elementos de sinergia entre os setores, contribuindo para o desenvolvimento do conceito do trabalho cooperativo;
- e. Construir canais diversificados de escuta, para que os colaboradores possam compartilhar ideias, favorecendo o sentimento de pertencimento;
- f. Fortalecer as ações de endomarketing;
- g. Promover a circulação de informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- h. Estabelecer ações de comunicação para o fortalecimento das relações de trabalho, visando ao entendimento sistêmico do colaborador sobre a sua área de atuação profissional;
- i. Incentivar a participação ativa da comunidade para a constante melhoria da qualidade institucional.

9.3.3 Política de Comunicação Externa

Objetivos

a) Promover uma comunicação transparente, eficaz e estratégica, fornecendo informações claras e relevantes para o fortalecimento da relação da instituição com seus públicos externos.

Premissas

- a) Tornar as informações acessíveis e claras de forma a atingir um público mais diversificado e abrangente;
- b) Promover a participação da comunidade externa por meio de mecanismos que favoreçam uma relação mais colaborativa;
- c) Identificar e disseminar ações bem-sucedidas nas práticas de comunicação que contribuam para a participação da comunidade.

Políticas

- a) Manter uma comunicação externa alinhada, garantindo que a comunidade externa seja informada e envolvida de maneira eficaz;
- b) Construir canais variados de escuta, para que os membros da comunidade externa possam compartilhar ideias, fortalecendo o sentimento de envolvimento;
- c) Promover ativamente a circulação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade para a comunidade externa, destacando seu impacto e relevância;
- d) Incentivar a criação de novos canais de comunicação para promover o estreitamento do relacionamento com a comunidade externa;
- e) Fornecer acesso a informações relevantes para a comunidade externa, incluindo relatórios, políticas institucionais e resultados institucionais;
- f) Garantir uma comunicação acessível a grupos diversos da comunidade externa, promovendo a inclusão;
- g) Investir em infraestrutura e serviços de apoio para a comunicação com a comunidade externa.

10. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA



>>> 10.1 Gestão Técnica e Financeira da IES

A política de gestão técnica do UniFOA é pautada pelo cumprimento das obrigações legais, aplicando recursos conforme a disponibilidade para garantir a sustentabilidade presente e futura da instituição. Cada centro de custo é monitorado para avaliar seu potencial individual, sistematicamente controlando receitas, despesas e investimentos, sempre com foco na qualidade do ensino e na satisfação dos estudantes.

Os indicadores econômicos e registros contábeis demonstram que a instituição evolui de forma consolidada, mantendo equilíbrio econômico e financeiro ao longo dos anos. Mesmo com a redução no número de estudantes, a IES conseguiu manter o equilíbrio financeiro através de controle e estratégias de curto e longo prazos, adaptadas ao cenário econômico.

Sendo uma instituição sem fins lucrativos, a FOA reverte todo o seu resultado em investimentos para aprimorar o ensino e se atualizar tecnologicamente. Para preservar a sustentabilidade da IES, os recursos financeiros são prioritariamente direcionados para investimentos acadêmicos, mesmo diante de incertezas econômicas.

As perspectivas para o PDI de 2022 a 2026 demonstram a capacidade financeira sustentável da IES, prevendo uma evolução

responsável de receitas, despesas e investimentos. O crescimento da receita está baseado na ampliação de cursos, melhoria da infraestrutura e contínua melhoria na prestação de serviços. A projeção financeira para cinco anos é baseada em dados históricos factíveis, garantindo as estratégias e objetivos propostos, com ajustes anuais conforme necessário.

>>> 10.2 Responsabilidades e Potencialidades

O Plano Orçamentário Anual é elaborado pela Assessoria de Planejamento da Superintendência Geral, com base nos investimentos propostos pelo UniFOA, e submetido para aprovação do Conselho Diretor. A Assessoria da Superintendência Geral realiza o acompanhamento mensal, comparando o orçamento previsto com o realizado e fornece informações para a tomada de decisões institucionais. Os resultados são apresentados quadrimestralmente ao Conselho Curador da instituição.

As principais ações são: envolver todos os responsáveis por cada centro de custo nos objetivos e na elaboração dos planos estratégicos; promover a consciência e responsabilidade de todos para a redução de custos; orientar gestores e coordenadores de curso a focarem nos resultados, mantendo a qualidade e a satisfação dos estudantes; priorizar investimentos essenciais para o desenvolvimento, sustentabilidade e benefícios para os estudantes.

As potencialidades do UniFOA são as seguintes: a FOA não visa lucro, mas a sustentabilidade, revertendo receitas em investimentos para o ensino; os pagamentos a fornecedores, prestadores de serviços, funcionários e professores são mantidos rigorosamente em dia, com adiantamento ao corpo docente e técnico-administrativo; a instituição não possui dívidas com fornecedores, impostos, obrigações trabalhistas, fiscais ou instituições financeiras.

10.3 Relação entre o Planejamento Financeiro (orçamento) e a Gestão Institucional

A previsão orçamentária anual (budget) é baseada em despesas e receitas dos anos anteriores, índices econômicos atualizados e fatores internos e conjunturais. A projeção para 2022-2026 é apresentada no Quadro 29 análise das demonstrações financeiras e contábeis, indicadores econômicos e cenário nacional e regional definem os percentuais de atualização das mensalidades e a projeção de receitas. Despesas e custeios são detalhados para garantir investimentos. A alocação de recursos para manutenção e atualização de equipamentos é constante. Dotações específicas para cada item de despesa permitem controle e acompanhamento dos resultados de cada curso, cumprindo metas de investimentos e concessão de bolsas.

Quadro 29. Descrição financeira

Descrição	2022 previsão	2023 previsão	2024 previsão	2025 previsão	2026 previsão
Mensalidades	125.106.053,58	133.863.477,33	142.564.603,36	151.118.479,56	160.185.588,33
Multas e Taxas Escolares (+)	2.467.552,19	2.640.280,85	2.811.899,10	2.980.613,05	3.159.449,83
Taxa Vestibular (+)	214.173,87	229.166,04	244.061,84	258.705,55	274.227,88
Outras receitas (+)	342.107,30	366.054,81	389.848,37	413.239,27	438.033,63
Receitas não operacionais (+)	1.059.890,76	1.134.083,11	1.207.798,51	1.280.266,42	1.357.082,41
Receita Bruta Operacional	129.189.777,70	138.233.062,14	147.218.211,18	156.051.303,85	165.414.382,08
Desconto de Pontualidade (-)	2.995.628,71	3.205.322,72	3.413.668,70	3.618.488,82	3.835.598,15
Bolsa Amparo Financeiro ao Aluno (-)	976.360,80	1.044.706,06	1.112.611,95	1.179.368,67	1.250.130,79
Desc. Proporcional ao nº disciplinas (-)	595.172,25	636.834,31	678.228,54	718.922,25	762.057,59
Descontos Convênios (-)	3.530.365,64	3.777.491,23	4.023.028,16	4.264.409,85	4.520.274,44
Outros descontos / COVID (-)	2.579.659,39	2.760.235,55	2.939.650,86	3.116.029,91	3.302.991,70
Trancamento/Canc./Desist.(-)	2.086.031,69	2.232.053,90	2.377.137,41	2.519.765,65	2.670.951,59
Bolsas Acordo Coletivo (-)	4.897.646,92	5.240.482,20	5.581.113,55	5.915.980,36	6.270.939,18
Receita Líquida Operacional	111.528.912,30	119.335.936,16	127.092.772,01	134.718.338,33	142.801.438,63

Continuação Quadro 29. Descrição financeira

Descrição	2022 previsão	2023 previsão	2024 previsão	2025 previsão	2026 previsão
Despesas c/ pessoal (-)	83.554.939,36	88.986.010,42	94.770.107,09	100.456.307,16	106.483.685,59
Administrativo (-)	34.224.718,86	36.449.325,59	38.818.531,75	41.147.643,65	43.616.502,27
Magistério (-)	49.330.220,50	52.536.684,83	55.951.569,35	59.308.663,51	62.867.183,32
Despesas gerais e ADM (-)	22.763.538,95	24.243.168,98	25.818.974,97	27.368.113,47	29.0101.200,28
Despesas Não-Operacionais (-)	168.608,39	179.567,93	191.239,85	202.714,24	214.877,09
Despesas Totais	106.487.086,70	113.408.747,33	120.780.315,91	128.027.134,86	135.708.762,95
Resultado contábil	5.041.825,60	5.927.188,83	6.312.456,10	6.691.203,47	7.092.675,68
Recuperação de Débitos (+)	1.759.110,95	1.899.839,83	2.051.827,02	2.215.973,18	2.393.251,03
Inadimplência Cumulada Ano (-)	7.259.471,19	7.549.850,04	7.776.345,54	7.994.083,22	8.217.917,55
Depreciação (-)	4.482.137,66	4.795.887,30	5.131.599,41	5.490.811,36	5.875.168,16
Resultado Financeiro	4.023.603,02	5.073.065,91	5.719.536,98	6.403.904,79	7.143.177,32
Saldo Financeiro	23.511.701,60	23.057.224,31	22.862.290,07	22.937.710,64	23.309.409,86

Continuação Quadro 29. Descrição financeira

Descrição	2022 previsão	2023 previsão	2024 previsão	2025 previsão	2026 previsão
Investimentos	5.165.928,23	5.527.543,21	5.914.471,23	6.328.484,22	6.771.478,11
Equipamentos/Móveis/Máquinas	1.087.641,63	1.053.225,68	1.126.951,48	1.205.838,08	1.290.246,75
Informatização	2.005.605,15	2.256,548,38	2.414.506,77	2.583.522,24	2.764.368,80
Obras e reformas	1.185.841,64	1.268.850,56	1.357.670,10	1.452.707,00	1.554.396,49
Acervos bibliográficos	126.024,35	134.846,05	144.285,28	154.385,24	165.192,21
Marcas e patentes	14.350,76	15.355,31	16.430,18	17.580,30	18.810,92
Outros Investimentos	746.464,70	728.717,23	854.627,43	914.451,35	978.462,95

>>> Referências

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 maio 2017. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Política Nacional de Segurança da Informação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Seção 1, p. 1-2.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008. BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10 .861.htm. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Dispõe sobre a Convenção Internacional - Direito das Pessoas com Deficiência. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/ d6949.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de **1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei No 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf. Acesso htm. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE-CP 003/2004, de 10 em março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 188, de 25 de janeiro de 2019. Dispõe sobre o recredenciamento do Centro Universitário de Volta Redonda. Diário Oficial da União Nº 19, Seção 1, de 28 de janeiro de 2019, p. 87. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=51 5&pagina=87&data=28/01/2019&captchafield=firstAccess. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 3.284, de 7 de Novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União Nº 219, Seção 1, de 11 de novembro de 2003, p. 12. Disponível em: em: 10 nov. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação. Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Dispõe sobre a extensão na educação superior.
Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 2018.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: http://capes.gov.br. Acesso em: 10 nov. 2023. DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Disponível em: http://datasus.saude.gov.br/. Acesso em: 10 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA (FOA). **Relatório Anual de Atividades 2023.** Volta Redonda: FOA, 2023.

GÓMEZ, Angel I. P. **Tipologías de experimentación para la didáctica de la física.** Itapetininga: Edições Hipótese, 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2022.**Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/. Acesso em: 10 nov. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Dados estatísticos da educação superior no Brasil.**Disponível em: http://inep.gov.br/estatisticas. Acesso em: 14 dez. 2023

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira. Instrumento de Avaliação Externa Institucional Externa
Presencial e a Distância. Recredenciamento e Transformação de
Organização Acadêmica. Brasília: Inep, 2017. Disponível em:
https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse estatística da educação básica 2023.** Brasília: Inep, 2023. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/dados_abertos/sinopses_estatisticas/sinopses_estatisticas_censo_escolar_2023.zip. Acesso em: 14 dez. 2023.

IPEA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.** Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/. Acesso em: 10 nov de 2023.

OLIVEIRA, João Carlos de. **A gestão universitária e os desafios contemporâneos.** 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

PEREIRA, Ana Claudia. **Desafios da Educação a Distância: um estudo de caso.** 2016. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

Disponível em: http://inep.gov.br/estatisticas. Acesso em: 14 dez. 2023. PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. **Plano Municipal de Educação de Volta Redonda 2015-2024.** Disponível em:

http://www2.voltaredonda.rj.gov.br/sme/images/interno/PME.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025.** Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1x6fFQB9fAzJ-ASdaCtqxhltT9KoK2qx-/view. Acesso em: 10 nov. 2023.

SACRISTÁN, José. **Saberes e incertezas sobre currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.

SOUZA, Roberto. **A inclusão social nas universidades brasileiras.**Educação & Sociedade, v. 38, n. 139, p. 345-362, 2017.
UNIFOA. Centro Universitário de Volta Redonda. Estatuto do Centro

UNIFOA. Centro Universitário de Volta Redonda. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026.** 2021.

Universitário de Volta Redonda - UniFOA. 2022.

UNIFOA. Centro Universitário de Volta Redonda. **Regimento Geral do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. 2022.**

UNIFOA. Centro Universitário de Volta Redonda. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2022.** Disponível em:
https://www.unifoa.edu.br/wp-content/uploads/2023/04/relatorio-ai-20
22.pdf. Acesso em: 14 dez. 2023.



